Espectativa de grandes batalhas no Egito

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 68 — N. 155 — Rio de Janeiro — Diretores: Wladimir Bernardes e Bastos Tigre — Domingo, 5 de Julho de 1940

O MAIOR CHOQUE DA FRENTE RUSSO-ALEMÃ

O EXÉRCITO SOVIÉTICO E A WEHERMACHT EMPENHAM-SE EM TREMENDA LUTA NO SETOR KARKHOV-*KURSK* — "RECUOS TÁTICOS" DAS TROPAS DE TIMOCHENKO

MOSCOU, 4 (U. P.)

O exército soviético e a Wehrmacht, empenhados na maior batalha da frente russo-alemã, desde o ataque a Moscou no outono passado, chegaram, hoje, a um ponto morto na frente Kharkov-Kursk.

Ao que informam os despachos militares, a sorte do Cáucaso poderá depender no desenlace desta batalha. Os mesmos despachos afirmam que, em alguns setores, o inimigo conseguiu avançar; porem em outros as legiões blindadas de Hitler foram desfeitas pelo certeiro e nutrido fogo das batérias do marechal Timochenco, o que permitiu aos russos algumas oportunidades de avanço.

O panorama da frente continua a ser o mesmo de seis dias atrás, quando teve início o ataque alemão.

Em outros setores da gigantesca frente verificaram-se operações de intensidade variavel; porem todos os olhares estão voltados para a Ucrâina setentrional e a zona de duzentos quilômetros de extensão entre o Donetz superior e o Don, onde os alemães realizam supremo esforço para avançar em direção a leste.

Os despachos de hoje citam os setores de Kursk, Volchansk e Byelgorod como os pontos de maior tensão. Os alemães procuram abrir passagem entre as posições russas com o propósito

(Conclue na pág. 14)

IMPONENTE O DESFILE DOS ESTUDANTES

A PASSEATA UNIVERSITARIA DE ONTEM, PELA AVENIDA RIO BRANCO — OS CARROS ALEGÓRICOS — HOMENAGENS AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Dois aspectos da passeata universitária, vendo-se carros alegóricos que parteciparam do desfile

A PARADA do entusiasmo deveria chamar-se o desfile de ontem. Lição admiravel de civismo. Exemplo eloquente de patriotismo fecundo e desassombrada decisão.

Universitários de todas as faculdades, jovens dos cursos secundários, meninos imberbes dos colégios, marcharam, associados, de corações erguidos dentro do generoso coração do Rio de Janeiro, de espiritos firmes numa hora em que todos os espiritos se sentem abalados.

A's três horas da tarde parecia impossivel a realização da grande parada cívica. Um vento forte açoitava a cidade e as nuvens grossas prenunciavam temporal. Mas não desanimaram os estudantes. Enquanto o público procurava a segurança dos cafés e o abrigo das marquises eles permaneciam no meio da praça Mauá, de cabeças descobertas e corações ao alto.

Os carros alegóricos enfileiravam-se no começo da avenida Rio Branco, rodeados por grande massa de universitários que lhe montava guarda. Destacava-se pelo simbolismo e pompa o que foi feito para homenagear o presidente Getulio Vargas. Ele condensava nos seus vários gru-

(Conclue na pág. 14)

Dietética para vencer a guerra

Um especialista em metabolismo basal confia poder submeter os britânicos a um regime alimentar que lhes aumente a resistência física

LONDRES, 4 (U. P.) — Urgente)

O dr. Erein Pulay, especialista em metabolismo basal, anunciou, hoje, que confia poder subministrar aos britânicos um regime alimentar que os leve à vitória.

Revelou que havia sido convidado pelo Ministério da Guerra para estudar a elaboração de compostos vitamínicos, sintéticos e concentrados, afim de aliviar a fadiga dos soldados e aumentar-lhes a resistência física.

Há dois anos, o dr. Pulay não conseguiu que o Ministério de Alimentação da Grã-Bretanha ouvisse suas propostas. Acrescentou que o Ministério da Guerra se mostra bastante interessado em seu estudo.

O notavel especialista está redigindo um memorial para o referido Ministério, no qual cita a opinião de vários colegas norte-americanos sobre o tema, e afirma que os alemães utilizam para as suas forças esses compostos, desde o irrompimento das hostilidades.

O dr. Pulay tem, atualmente, 54 anos de idade e veio exilado à Grã-Bretanha, em 1938. Sustenta que a fadiga e o esgotamento obedecem a

(Conclue na página 16)

A cem quilômetros de Alexandria

SEM PRECEDENTES A INTENSIDADE E A VIOLÊNCIA QUE ALCANÇOU A BATALHA DO EGITO — ATACADA A ZONA DO SUEZ

CAIRO, 4 (U. P.)

O Ministério do Interior comunicou que a zona de Suez foi atacada, ontem, pelo ar, havendo um morto e dois feridos.

Outras bombas que caíram na parte norte do delta não causaram danos. Soaram alarmes nesta capital e em várias províncias do norte do Egito.

NO 4.º DIA DE LUTA

CAIRO, 4 (U. P.) — O 8.º Exército britânico contra-atacou as colunas blindadas do Eixo, na titânica batalha de El-Alamein, e paralisou a ação dos invasores, ao transcorrer o 4.º dia da séria luta que se trava nas areias abrasadas do deserto africano. Em relação com as operações, nos círculos militares locais se mencionam três fatores muito importantes:

1.º) — As forças germano-italianas perderam o ímpeto com que avançaram desde Tobruk até à zona de El Alamein em menos de 15 dias.

2.º) — Foram enviados grandes reforços às formações britânicas na estreita faixa de terreno que se estende entre Quattara e o Mediterrâneo.

3.º) — As forças imperiais reuniram suficiente poderio para contra-atacar depois de se manter na retirada desde a destruição de suas linhas entre Ain El Gazzala e Bir El Hacheim. Durante os dois últimos dias, os britânicos golpearam intensamente os efetivos do Eixo com sua artilharia e aviação, infligindo perdas muito severas aos exércitos invasores. Esses êxitos, embora não decisivos, tiveram um grande efeito moral entre as tropas imperiais, segundo um comentarista militar, o qual afirmou que melhorou muito o espirito dos soldados do 8.º Exército e que estes teem a convicção de que o Eixo está a ponto de sofrer uma derrota desastrosa.

As informações militares chegadas ao Cairo não são muito claras, porem as ações principais estão sendo travadas ao sul da cidadela de El Alamein. No território compreendido entre Quattara e o Mediterrâneo pululam as tropas de ambos os exércitos e seus grandes veículos blindados se lançam à carga sobre as areias do deserto, empenhados em sangrentos encontros.

SEM PRECEDENTES A VIOLÊNCIA

CAIRO, 4 (U. P.) — No quarto dia da titânica "batalha do Egito", que se trava sem trégua no deserto, a cem quilômetros a oeste de Alexandria, os alemães trouxeram, pela primeira vez, nutridas formações de aparelhos de caça e bombardeio, num esforço supremo para quebrar as posições britânicas que têm sido poderosamente reforçadas.

Entretanto, as últimas informações de El-Alamein dizem que foram desbaratadas todas as acometidas do Eixo e que o Oitavo Exército britânico se mantém firme como uma rocha, impedindo a passagem das tropas germânicas para o delta do Nilo.

A batalha já alcançou uma

(Conclue na página 16)

No porto do Pirineu

Concentrados alí cerca de 500 navios mercantes gregos

ANÇORA, 4 (U. P.)

ANUNCIA-SE sem confirmação que os alemães concentraram no porto de Pireo todos os navios mercantes gregos, dos quais se haviam apoderado quando conquistaram o país.

Os referidos navios atingem a um total de cerca de 500, havendo entre eles pequenas embarcações a motor e de pouca tonelagem.

Nos circulos militares russos se opina que os alemães pensem em utilizar esses navios no Mar Negro, passando pelos Dardanelos e pelo Bósforo afim de empregá-los nas operações de desembarque na costa do Cáucaso. Entretanto, a maioria dos observadores militares consideram haver mais probabilidades de que os referidos navios sejam utilizados pelos alemães no transporte de reforços e abastecimentos aos exércitos do marechal von Rommel, nos portos de Tobruk, Marsa Matruh e mesmo a Alexandria, caso esta venha a cair em poder das forças do Eixo.

Na grande curva ao norte do rio Amarelo

As forças nacionalistas chinesas reconquistaram Wu-Chen-Tsao, eliminando uma das ameaças japonesas

CHUNG KING, 4 (U. P.)

OS aviadores japoneses revidaram ontem o desafio que lhes dirigiu o grupo voluntário norte-americano para um "último encontro" enviando ondas de bombardeiros e de caças sobre Heng Hang o que deu lugar à maior batalha aérea que se travou até hoje na China central. Os voluntários norte-americanos abateram 5 máquinas inimigas, sem perder por sua vez nem um só aparelho.

Hoje, os voluntários foram reorganizados e encorporados ao 23º grupo de caça da força aérea do exército norte-americano, porém esta noite a senhora do marechal Criang Kai Shek e o comandante atual do referido grupo, brigadeiro general Claire Chennault oferecerão um banquete ao ar livre, perto de Chung King aos aludidos aviadores.

A batalha aérea de ontem, sobre a província de Hu Nan foi bem recebida pelos aviadores norte-americanos, pois desde que chegaram à China, no começo de junho, apenas duas vezes tiveram ocasião de estabelecer contacto com os japoneses. Ao comentar o anúncio feito pela rádio emissora japonesa, de que amanhã a aviação nipônica "varrerá dos céus da China, o novo grupo da aviação norte-americana" o brigadeiro general Chenault manifestou que iria esperar o inimigo em pleno ar, como ele merece.

O brigadeiro general manifestou que não teme que a dissolução do Grupo Voluntário Norte-Americano volte a transformar a China em base de abastecimento e dos caças japoneses. "Vós mesmos — disse — podereis notar a diferente atmosfera que existe na China ocidental, comparada com há de um ano. Demonstra como uma pequena e eficaz força aérea de caça contribue para manter o céu livre de inimigos". O brigadeiro general Chenault confia que o Grupo 23, de caça manterá o alto nivel atingido pelo Grupo Voluntário Norte-Americano". Mais adiante expressou que o Japão perderá a guerra no Pacífico e acrescentou que na

(Conclue na página 16)

Em direção ao mar

VICHI, 4 (U. P.)

ESTA noite, por volta das 23 horas, passaram numerosos aviões sobre esta capital, em direção ao mar, durante mais de uma hora. As baterias anti-aéreas não abriram fogo contra os mesmos.

PELA PRIMEIRA VEZ

LONDRES, 4 (U. P.)

ANUNCIOU-SE oficialmente que os aviões militares dos Estados Unidos, com tripulantes norte-americanos, atacaram, hoje, pela primeira vez, objetivos alemães na Europa. Os referidos aparelhos bombardearam diversos pontos em território ocupado e, segundo um comunicado expedido pelo Alto Comando das forças norte-americanas na Europa, dois dos aviões empregados não regressaram à sua base.

Técnica de ofensivas em grande escala

NOVA YORK, 4 (U. P.)

A rádio de Tóquio divulgou uma nota do Departamento de Imprensa do Ministério da Marinha japonês, segundo a qual o Japão adotou uma técnica de ofensivas em grande escala, da qual as operações contra a ilha de Midway e as Aleutas são apenas ações preliminares.

"INDEPENDENCE DAY"

A PROCLAMAÇÃO DO PRESIDENTE ROOSEVELT — AS HOMENAGENS PRESTADAS, NO RIO, AOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 4 (U. P.)

OS Estados Unidos celebram o 166.º aniversário de sua independência trabalhando intensamente, para dar cumprimento ao programa de guerra mais gigantesco que registra a história do mundo.

Na vida relativamente curta da União Americana, é este o sétimo período de beligerância que atravessa o país, porem se considera que a guerra atual é a mais vital de todas contendas em que se empenharam os norte-americanos com paises estrangeiros, podendo-se comparar em importância à luta pela independência. Em sua maioria, as fábricas dedicadas ao esforço bélico funcionaram hoje sem cessar e milhões de operários trabalharam nas máquinas que produzem aviões, tanks, armas e munições, alem de acessórios diversos, para a defesa da nação.

Calcula-se que durante a jornada de hoje, ao trabalharem como de costume, os operários norte-americanos fabricaram suficientes bombardeiros para um novo ataque a Tóquio, canhões bastantes para equipar várias baterias de artilharia de campanha e o número necessário de tanks para um batalhão. A este respeito, deve-se assinalar que os sub-secretários da Guerra e da Marinha, srs. Robert P. Patterson e James W. Ferrestal, respectivamente, deram a conhecer uma declaração conjunta na qual expressam que atualmente se produzem em um mês mais armas de pequeno porte do que em todo o ano de 1940, e que nos últimos 4 meses, as fábricas entregaram mais tanks de certo tipo do que nos dois anos passados.

Anteriormente a este conflito, os norte-americanos haviam participado das seguintes guerras: a da Independência, a de 1812, a do México, a guerra civil, a guerra de Cuba e a primeira guerra mundial de 1914.

A DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 4 (U. P.) — E' o seguinte o texto da declaração do presidente Roosevelt nas comemorações do "Dia da Independência":

"Há 166 anos, a data de 4 de julho tem sido um simbolo para nosso país, simbolo da democracia e da liberdade, que constitue para nossos cidadãos a afirmação de um valioso direito de nascimento.

Hoje é o dia desse aniversário e sua significação se estende por toda a terra. Os homens livres lutam desesperadamente e morrem para preservar as liberdades da civilização antiga e moderna.

Nos países invadidos e ocupados, este dia é cheio de novas significações, no momento em que sua liberdade se vê atacada e anulada por uma tirania que não tem igual na História humana. Nunca, desde que se instituiu pela primeira vez em Filadélfia, se comemorou este aniversário em tempo de tanto perigo para todas as coisas, inclusive seu próprio ideal, como no tempo atual. Celebramo-lo, este ano, enfrentando a mortifera rea-

(Conclue na pag. 14)

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS
NA CAPITAL E INTERIOR
400 réis

PANORAMA DA GUERRA

Ásia e Oceano Pacífico

Poucas ações de importância teem sucedido no teatro de guerra da Ásia Oriental.

No leste da China os japoneses realizam operações de limpeza nas regiões conquistadas das provincias de Che-Kiang e Kiang-Si, enquanto que os nacionalistas, aproveitando-se da trégua dada pelo invasor, consolidam as suas defesas e realizam contra-ataques à vanguarda inimiga.

Na fronteira birmano-chinesa teem ocorrido ações de reconhecimento, sem grande valor.

Continuam a chegar noticias de fonte chinesa sobre concentrações de tropas nipônicas na fronteira da Sibéria.

* * *

Aviões norte-americanos com bases na Austrália, atacaram pontos estratégicos em poder dos japoneses nas ilhas Salomão, Timor e Nova Guiné.

Segundo noticias de procedência aliada, foram causados danos consideraveis ao inimigo.

Europa

Está sendo travada na frente de Kharkov, numa extensão de 300 quilômetros, uma das maiores batalhas entre russos e alemães, a qual terá uma enorme importância no desenvolvimento da atual ofensiva germânica, podendo mesmo depender de seu desfecho a sorte do Cáucaso.

Despachos de procedência russa dizem que o inimigo conseguiu avançar em vários setores, mas que a resistência bolchevista é bastante eficaz, desfazendo a maior parte dos esforços alemães.

Circulos militares de Moscou dão grande atenção à batalha travada na Ucraina setentrional, onde os germânicos realizam um notavel esforço para avançar rumo ao leste, concentrando seus ataques nos setores de Kursk, Volchansk e Byelgorod.

O Comando alemão tem o propósito de efetuar nessas zonas, segundo opinião dos observadores russos, uma ou mais operações de envolvimento dos contingentes soviéticos, valendo-se de "seu esmagador poderio de unidades blindadas e artilharia para avançar entre as linhas do adversário.

Com o fim de impedir que as colunas do Reich abram passagem nesses setores, os russos, segundo eles próprios admitem, são compelidos a realizar alguns recuos táticos.

Um telegrama, ainda de fonte soviética, declara "que a pressão aumentou em duas frentes em que os alemães se lançaram com todo o poderio de que dispunham, numa tentativa para cercar o flanco esquerdo (sul) das tropas do marechal Timochenko.

De Berlim informam que foram extintos todos os focos de resistência russa, não só em Sebastopol como no restante da Criméia.

* * *

Aviões ingleses bombardearam alguns pontos da Alemanha e paises ocupados.

Africa e Mediterraneo

Tendo se firmado em sólidas linhas fortificadas nas proximidades de El Alamein, os ingleses estão resistindo há dois dias à ofensiva de von Rommel contra o Egito.

Segundo noticias do Cairo, chegam continuos reforços aos dois beligerantes e o choque armado aumentou de violência nas últimas horas de ontem, se bem que não tenha entrado em sua fase decisiva.

De Roma informam que os britânicos contra-atacaram ontem, mas foram repelidos com pesadas perdas e que logo depois as colunas do Eixo voltaram ao ataque.

Enquanto se sucedem esses combates terrestres, as forças aéreas de ambos os combatentes lutam furiosamente para decidir a questão fundamental da supremacia aérea naquela frente.

Circulos militares do Cairo, embora considerem a situação como gravissima, comentam com mais otimismo as últimas batalhas, dizendo que o dia de ontem não foi mau para os ingleses.

Telegramas chegados à última hora diziam que os alemães haviam voltado ao ataque, com mais violência, à tarde e noite de ontem, e que os aliados esforçavam-se para conter as colunas de von Rommel.

Invenções

BASTOS TIGRE

OS jornais estão constantemente publicando noticias de invenções em todos os campos da atividade humana, — da jardinagem à balistica, da culinária à televisão. Sobe a milhares o número das patentes anualmente requeridas; e como estas pagam pesados emolumentos, selos, taxas, adicionais e outras fórmulas que tais da perícia comercial do Estado, resulta que os inventos. por mais extravagantes que sejam, devem merecer a animação e a proteção do governo, visto constituirem farta fonte de renda para o Tesouro Nacional.

Podem-se dividir os inventores em três classes distintas: a idealista, a interesseira e a mixta. Por amor à didática passo a defini-las na ordem da enumeração:

a) A classe idealista é constituida pelos gênios inventivos que laboram em beneficio da humanidade em geral e do Brasil em particular. Não teem outra aspiração a não ser a glória em vida ou mesmo póstuma. Para realizar o seu invento gastam todo o dinheiro que possuem e, se possivel, o dos parentes e amigos. No pensionato que o governo mantem na Praia Vermelha residem algumas dúzias de inventores deste primeiro gênero.

Em regra geral dedicam-se a investigações sobre o motu-continuo, o aproveitamento direto da energia solar, a colheita da eletricidade da atmosfera, o emprego do hidrogênio simples como combustivel.

b) No grupo dos interesseiros figuram os que fazem funcionar a máquina inventiva para fins meramente comerciais. Encaminham a sua atividade cerebral para a solução dos problemas do momento; agora, por exemplo, os gênios desta categoria entregam-se de corpo e alma à descoberta de explosivos, aviões de novo tipo, couraças impenetraveis e materiais bélicos de toda a sorte. Com a atual crise da gasolina são em grande número os que se dedicam à descoberta de sucedâneos, extraidos do aipim, da areia da praia, da casca de melancia, etc., etc.. A crise do papel fez tambem surgir, às dezenas, os pesquisadores de celulose que a pretendem extrair do mata-pasto, do arrebenta-cavalo e das raizes da tiririca.

Estes inventores não gastam o próprio dinheiro porque geralmente são espetadissimos; mas começam por descobrir amigos trouxas que põem os seus capitais ao serviço da técnica. Como na natureza nada se perde, os capitais não desaparecem; passam a circular, cumprindo o destino para que foi criado o dinheiro. Quanto à técnica tambem esta não fica perdida; destina-a o inventor para as ulteriores investigações, "post-bellum".

c) A terceira classe, a mixta, por si mesma se define: participa das duas anteriores. O inventor pretende glórias mas não desdenha do dinheiro. São mais razoaveis e humanos. Por isso mesmo atiram-se, de preferência, às pequenas invenções, de aplicação imediata e que não exijam capitais de vulto: inventam pastas para limpar metais, abridores mecânicos de lata, vitaminas em tabletes, e outras coisas miudas, mas de largo consumo.

* * *

O inventor está sujeito a contingências várias, capazes de lhe acarretar azedos desgostos e ásperas desilusões. Por isso, alem de possuir gênio inventivo, cabe-lhe ser natural de bom gênio, disposto a suportar com paciência e resignação os remoques, as troças e até os sorrisos piedosos dos que o presumem maniaco, de telha quebrada e macaquinhos no sotão.

Blindando-se com o aço de uma sólida confiança no seu invento e em si próprio, deve ele sorrir intimamente da incompreensão e da ignorância dos contemporâneos. Forra-se, para isso, com os precedentes de que estão cheias as biografias dos grandes inventores. Inúmeros foram os incompreendidos, apodados de loucos e até perseguidos e lapidados, a quem a Posteridade fez justiça, erigindo-lhes monumentos e altares no Panteão da História.

A fé na Posteridade é poderoso elemento de força para manter vivo e alerta o espírito do perfeito inventor.

Entre os tropeços que ele encontra em seu caminho alguns há, por vezes, desconcertantes, de tão imprevistos e insólitos. Uma simples palavra tem bastado para desviar o curso triunfal de uma descoberta. Aqui vai um caso de que fui testemunha.

Era eu, ao tempo, secretário particular do ministro da Agricultura, José Bezerra. Apresentara-se ao ministro, muito bem apadrinhado, um cavalheiro que se dizia inventor de um aparelho de ação infalivel no combate à sauva. Não só matava as formigas, como extinguia as mais profundas "panelas". José Bezerra, fazendeiro e senhor-de-engenho de profissão, interessou-se vivamente pelo assunto; ouviu, atento, a exposisão do homem, examinou os desenhos e as fórmulas quimicas e resolveu proporcionar-lhe uma experiência em grande escala na fazenda de Santa Cruz. Correriam as despesas por conta do Ministério. Caso os resultados fossem satisfatórios, este encomendaria imediatamente uma centena de extintores.

O inventor rejubilou. Era um crente. Confiança no aparelho tinha-na completa e sincera. E não foi sem uma certa emoção que, ao despedir-se de José Bezerra até uma nova audiência para combinar pormenores, disse-lhe:

— Senhor ministro, v. excia. não se arrependerá de patrocinar o meu tentamen.

Malaventurado inventor! para que foi ele pronunciar semelhante frase! Estragou em dois segundos o afanoso trabalho de meses, talvez de anos!

José Bezerra apertou-lhe a mão e amarrou-lhe a cara. E, quando o inventor desapareceu por trás do reposteiro verde, chamou-me e disse-me:

— Tigre, de agora em diante, quando este sujeito voltar aqui, você o recebe.

— E o que lhe devo dizer?

— O que você quiser. Fale-lhe do tempo, conte-lhe anedotas, recite-lhe a fábula da Cigarra e da Formiga; tudo, contanto que ele não venha falar comigo. Prometa-lhe este mundo e o outro ou desiluda-o de uma vez. Faça o que você entender...

— Mas, objetei, o sr. não estava tão interessado com o extintor do camarada?

— Estava. Mas o imbecil me veio com esta história de "tentamen"! Eu tenho uma implicância mortal por esta palavra; tentamen e certamen são coisas que não engulo!

Contei o caso ao Paulo Vidal, oficial de gabinete, e este me explicou: — O Zé Bezerra fez, há anos, na rua do Lavradio, uma exposição de aparelhos a álcool. Todo o mundo chamava aquilo de "certamen" e "tentamen". O negócio deu em droga. Talvez venha daí a sua implicância.

Nunca apurei o caso. Tambem nunca mais vi o inventor desastrado. Sempre que ele se anunciava, eu mandava o contínuo avisar... o Paulo Vidal.

APONTAR as falhas das comunicações postais e telefonicas é concorrer para melhorá-las. Dirija-se ao *Serviço de Informações e Reclamações.*

NOTAS — e — INFORMAÇÕES

Estiveram com o prefeito da cidade os srs. drs. Francisco Souza Dantas, Julião Martins Castello, Renato Meira Lima e José Alves Filgueiras.

O ministro da Guerra, em aviso dirigido à Diretoria de Artilharia de Costa, determinou que passe à disposição da Diretoria de Saude do Exército, o 2.º tenente da Reserva convocado, Lydio Bolivar Corrêa.

O prefeito desta cidade fez-se representar pelo seu assistente militar, major Isolino Ulha, na comemoração da data da Independência dos Estados Unidos, realizada pela Escola dos Estados Unidos, e pelo mesmo oficial apresentou cumprimentos ao embaixador dos Estados Unidos, pela passagem da festa nacional daquele país.

Estiveram no gabinete do titular da pasta da Aeronáutica o brigadeiro Heitor Varady, comandante da 3.ª Zona Aérea, e os srs. Cesar Grillo, diretor de Obras do Ministério, Gustavo Ambrust e Augusto Meirelles Reis Filho, presidente do Banco de São Paulo.

Para o serviço de fiscalização da distribuição de gêneros alimenticios nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala, para hoje, a Base de Navios Mineiros e, para amanhã, o encouraçado "São Paulo".

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do ministro Luiz de Faro Junior o seguinte oficio: — "Em nome do sr. ministro de Estado das Relações Exteriores, tenho a honra de convidar v. s. e os senhores membros da Associação Brasileira de Imprensa para assistirem a uma exposição que será feita pelo arquiteto, sr. Henrique E. Midlin, vencedor do concurso de ante-projetos para o novo edifício deste Ministério.

A conferência realizar-se-á no dia 8 do corrente, às 17 horas, na sala de conferências da biblioteca do Itamarati. Atenciosamente. — (a) — Luiz de Faro Junior, chefe do Departamento de Administração."

As promoções na Prefeitura

Continuando o levantamento de vagas nos quadros permanentes da Prefeitura, o Departamento de Pessoal, da Secretaria Geral de Administração, aprovou as seguintes vagas nas carreiras:

Escriturário classe 35 — 10; Prático de Laboratório — classe 33 — 12; classe 34 — 9; classe 35 — 4; Zelador — classe 53 — 16; classe 54 — 77, e classe 55 — 7.

Atos do Chefe do Governo

O presidene da República assinou os seguintes decretos:

GAZETA DE NOTICIAS
DIRETORES:
Wladimir Bernardes
e
Bastos Tigre
GERENTE:
José da Silva Lisbôa
SECRETÁRIO
Ben-Hur Raposo
Telefones:
Direção 23-3541
Secretaria 23-2979
Redação e Policia 23-3080
Portaria 23-5116
Publicidade . . . 23-1483
Contabilidade . . 23-2778
Oficinas 43-3620
Redação e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104
—::—
REPRESENTANTE
Em Belo Horizonte:
LAFAYETTE MAIA
Rua Tupinambás, 498
Edif. Sarandy, sala 113
—::—
ASSINATURAS
Por 12 meses . . . 100$000
Por 6 meses . . . 60$000
PARA O ESTRANGEIRO:
Anual . . . . 300$000
NÚMERO AVULSO
Na Capital $400
Nos Estados . . . $400
—::—
O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o sr. Santo Perricone.

Na pasta da Fazenda

Concedendo dispensa a Raul da Costa Pinto da função de administrador da Mesa de Rendas Alfandegada de Antonina, Paraná.

Designando Francisco Assis da Silva para exercer a função de administrador da Mesa de Rendas Alfandegada de Antonina, Paraná.

Na pasta da Guerra

Aposentando José Pinho França no cargo de artífice, classe G, Raul da Silva Tavares e Theophilo Pereira Cavalcanti no cargo de artífice, classe D.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração: Annibal Torres de Mello, escrevente, classe G, do Quartel General da 2ª Região Militar para o Estado Maior do Exército; Cicero Celso da Costa, escrevente, classe B, do 16º Regimento de Infantaria para o Hospital Militar de Natal; José Monteiro, escrevente, classe G, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 2ª Região Militar para o Quartel General da mesma Região; João Freitas da Silva, servente, classe B, do Campo de Instrução de Gericinó, para a Escola Preparatória de Cadetes de Fortaleza; e Marcionilio Rodrigues Bezerra, servente, classe B, da 3ª Auditoria da 1ª Região Militar para a 6ª Circunscrição de Recrutamento.

Tornando sem efeito o decreto que removeu, "ex-officio", no interesse da administração, Vicente Ferreira da Costa, servente, classe D, da 1ª Auditoria da 1ª Região Militar para a 6ª Circunscrição de Recrutamento.

Na pasta da Marinha

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Carlos de Moraes, escriturário, classe G, do Comando Naval do Amazonas para a Capitânia dos Portos do Estado do Pará.

Reformando, por invalidez definitiva, o fuzileiro naval Sylvio Bezerra da Silva.

Na pasta da Viação

Promovendo, por merecimento, os seguintes agentes de estrada de ferro: José Osmany Braga Pires e João Olympio Barbosa, da classe J para a K, Orestes de Oliveira Reis, Laudelino Lucas, Waldemiro Dutra da Silveira, Albertino Gonçalves Roque e Dario de Oliveira Reis, da classe da classe H para a I, Altamiro Alves da Motta, Mario Matheus da Rocha, Icaro Benjamin Baptista, Saint Clair Barbosa, Antonio Ferreira Salles Junior, Alfredo Botelho Chaves, Antonio Monteiro de Barros, Diogenes Padilha e Romeu Pereira de Mello, da classe H para a I, Irenio Alberto Moreira, Salathiel José Oliveira Mauriti, Joaquim Candido Pereira Junior, Bento Chaves Lopes, João Evangelista Nascimento, Waldemar Pinto Lima, Airton Galvão, Sebastião Lopes Soler, Waldemar Duarte e Alvaro José Ribeiro, da classe G para a H.

Promovendo, por antiguidade, os seguintes agentes de estrada de ferro: Plinio Tavares, Jayme de Souza Baltar, Arthur Borges de Mello, e Adalberto Campos, da classe I para a J, Pedro do Vai Villares, Affonso Corrêa da Silveira, Nestor de Menezes Rocha, Arlindo da Silva Cunha, Luiz de Castro Alves, Francisco Duarte dos Reis, Hugo Esteves, Silvino Barbosa da Silva, e Joaquim Guimarães Vieira, da classe H para a I, Ornellas Teixeira Lelis, Paulo de Aguiar Passheber, Francisco Augusto Zebral, Clementino de Souza, Mario Ferreira Ramos, José Lourenço Vianna Junior, Anesio Ribeiro Pinto, Francisco Tovar de Vasconcellos, Antonio Bastos Pinto da Silva, Elvino Vieira da Silva Filho e Benedicto Germano da Silva, da classe G para a H.

Pelo Mundo

Não deixam a cama

HÁ pessoas que não se resolvem a abandonar o leito, onde descansam. Uma mulher de Hampshire, por exemplo, está de cama há vinte e cinco anos, em virtude de um resfriado, não querendo levantar-se por pensar que ainda não está boa. Nos Estados Unidos, o sr. José Plumer refugiou-se na cama porque seus pais se opuseram ao seu casamento com a eleita do seu coração, e nela esteve durante quarenta anos, até morrer. O mais curioso é que tais pessoas não estão propriamente doentes, nada sentindo enquanto estão no leito. E' o caso do excêntrico alemão Fritz Babel, de Munich, que, por tal motivo, esteve na cama durante setenta anos.

* * *

"Biblioteca do suicídio"

EM Augsburgo, a Biblioteca Municipal possue uma "biblioteca do suicídio", reunida pelo jornalista Hans Rosh. Única no seu gênero, consta de mais de 4.000 volumes. Inicia-se com um folheto escrito em 1785 pelo bispo Seiler e contem muitas obras que foram proibidas pelas autoridades de vários paises.

RUMOS CERTOS

O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, possue todas as credenciais para falar em nome do Exército quando se faz necessário revigorar certos conceitos fundamentais sobre os verdadeiros rumos da nacionalidade. Como soldado e como cidadão, as suas virtudes morais lhe grangearam a admiração e o respeito dos brasileiros. Bravo, disciplinado e sóbrio, não tem o general Gaspar Dutra outra preocupação que a de bem servir o Brasil pelo aparelhamento de nosso Exército aos imperativos da hora presente, fornecendo-lhes todos os meios habeis de preparo material e de organização espiritual. Suas palavras, por isso mesmo, são sempre ouvidas com especial atenção em todas as camadas sociais do país, porque o pensamento do ilustre militar, as suas opiniões e os seus conselhos jamais desceram das altas e límpidas esferas da ação patriótica e dos ideais cívicos.

Ainda ante-ontem, ao discursar numa festividade em a qual se homenageava a memória de Bilac, teve o general Gaspar Dutra ocasião de firmar, com inexcedivel clareza, o plano cívico-espiritual em que se devem movimentar todas as forças vivas, todas as energias latentes da nacionalidade.

Neste momento de intensas vibrações intelectuais em torno dos destinos do Brasil, quando múltiplos e indeterminados fatores de ordem externa influem poderosamente em nosso ambiente político social, algumas frases pronunciadas pelo titular da pasta da Guerra adquirem expressiva atualidade.

> O Brasil — disse s. excia. — não mais será arruinado ou desmantelado pela inércia, pela preguiça, pelo egoismo ou pela desenfreada ambição. Porem a nossa ingenuidade, a indiferença e a ignorância de alguns, tem desejado a implantação — por puro "snobismo" — de regimes políticos violentos e vexatórios, senão tambem de fórmulas políticas passadistas, nocivas e corrompidas. A má fé e a insensatez de outros não querem enxergar se o terrivel perigo desse famigerado imperialismo pagão e prepotente que procura avassalar o mundo nesse momento, ressucitando a escravidão e todo o cortejo de suas duras consequências. Tais regimes não se aclimatariam no Brasil.

E, dando os rumos certos da nossa política tão primorosa e sabiamente traçada pelo sr. Getulio Vargas, depois de concitar a que barricadas sejam erguidas para proteger as fronteiras telúricas da pátria, vigiando-se de baionetas na mão as suas fronteiras espirituais, visto que "as nossas forças anímicas não devem sofrer a influência do cosmopolitismo nem do internacionalismo pernicioso", o general Gaspar Dutra positiva a verdadeira missão do Exército, nesses períodos lapidares, porque sinceros e desassombrados:

> Alheados da política, não toleraremos, todavia, que os maus políticos e agitadores — nacionais e internacionais — perturbem a tranquilidade da paz brasileira e abalem o edifício de nossa nacionalidade. Eis a nossa política que é a política do governo e do povo brasileiro, a sã, a legítima política, que devemos todos seguir, neste momento de perturbação, de anarquia social e de inconcebivel violência.

Palavras como essas, pronunciadas por um militar da estirpe moral do ministro da Guerra confortam a alma dos brasileiros que desejam ver a sua pátria integrada na ordem e no trabalho, pela união de todos os seus filhos, ao redor da vontade máscula e serena do Guia da Nacionalidade, o eminente e incorrupto presidente Getulio Vargas, de quem o Brasil ainda tanto espera para salvaguarda dos brios e das tradições nacionais.

WLADIMIR BERNARDES

O grande marco

A inauguração de Goiânia, ontem verificada entre justas manifestações de júbilo da população do grande Estado central, tem significação muito mais importante, para todos nós brasileiros, que a de simples fundação de uma cidade no interior. Goiânia — traçada em magnifico estilo urbanístico moderno — está fadada a representar relevante papel na história do Brasil futuro, pois que, situada no coração do país, nela se concentrarão todas as vontades para a conquista completa, definitiva, do nosso "hinterland".

A nova cidade de Goiaz nasce com o destino esplêndido de servir, nos tempos vindouros, de Meca dos construtores da hegemonia econômica deste país. Sua inauguração vale como atestado da tenacidade heroica dos nossos homens; e representa o primeiro grande marco de progresso firmado na senda do Oeste.

Mais um milagre da "hidroterapia"

AS agências telegráficas nos dão notícia da descoberta de uma jovem química amadora dos Estados Unidos que anunciou haver encontrado uma nova fórmula de combustível sucedâneo da gasolina, em a qual entram 50% de água.

Assegurou a inventora "yankee" que o seu "Hidrolem" — nome com que batizou o seu produto — tanto pode ser usado em automoveis como em aviões. Acrescentando que as experiências feitas foram coroadas de pleno êxito.

O governo dos Estados Unidos, como era natural, submeteu a fórmula às experiências oficiais. Não obstante, a notícia deva ser posta em custódia, enquanto não forem conhecidos os resultados das experiências. De qualquer modo, já é motivo para alentar os ânimos nesses bicudos tempos de crise de gasolina, saber-se que a química não está alheia ao problema angustiante, muito pelo contrário, interessando até os amadores no empenho de solucioná-lo. E da química tudo se deve esperar, mesmo quando utilizada respectivamente pela curiosidade feminina.

Resta-nos, pois, esperar que se confirme a anunciada eficiência da descoberta, quando menos não seja para tranquilidade dos automobilistas.

5 de Julho

HÁ vinte anos, precisamente, na data de hoje, a cidade despertava sobressaltada, com a notícia de uma revolução.

Um pugilo de moços — considerados loucos naquela época, e hoje consagrados como figuras quase legendárias de heróis — enfrentava os batalhões das forças governistas.

Tombaram pela Pátria, num gesto sublime de desprendimento pela vida. Mas legaram à mocidade um ideal e um exemplo, que se foi desenvolvendo e lançando raises.

Frustrados seus ideais mais uma vez, nesta mesma data, em 1924, ninguem, conseguiu todavia sufocá-los. Tomou corpo e explodiu incontido em 1930 realizando as aspirações do povo e da Pátria.

À memória dos 18 do Forte de Copacabana, suas famílias irão, em romaria, ao cemitério do Cajú, render-lhes patriótica homenagem.

E amanhã, na matriz da Candelária, será celebrado um ofício religioso em sufrágio de suas almas.

O exemplo dos 18 heróis galvanizou o civismo para o advento do Brasil Novo.

Evoquemos a data de hoje, reverentes e plenos de gratidão aos que souberam morrer no sacrifício pelo ideal.

As aposentadorias

VEEM se reunindo semanalmente, sob os auspícios do DASP, representantes das Comissões de Eficiência dos diversos Ministérios. Essas reuniões teem por objetivo incrementar a racionalização de processos, normas e métodos de trabalho, atualmente em prática no serviço civil federal.

Afim de colaborarem com os referidos funcionários, o DASP designou dois de seus servidores, sendo um da Divisão de Organização e outro da Divisão de Material.

Entre os assuntos que estão sendo objeto de estudos destacam-se: a simplificação dos processos de aposentadoria; a caderneta de identificação uniforme dos servidores do Estado; a padronização dos carimbos e do sistema de registro de ponto.

Estas reuniões se realizam às sextas-feiras, às 14 horas, na sede do DASP.

Nada mais louvavel que este esforço governamental no sentido de facilitar o processo de aposentadorias. Os servidores do Estado bem merecem este desvelo.

Cheques, cheques, cheques...

A vida é um jogo; tudo, nela, depende exclusivamente da sorte. E' a doutrina aceita e pregada por quantos se sentem incapazes de esforço próprio intenso, firme e contínuo, para vencer os tropeços que a vida oferece a cada passo. A confiança ilimitada na sorte é uma completa renúncia da vontade. "Para que me cansar?" "O que tem de acontecer tem muita força"... "O que tiver de ser meu às minhas mãos chegará"... São fórmulas da mesma displicência ou da mesma preguiça, de origem moral, quando não consequências do mau funcionamento das glândulas de secreção interna.

Entre esses descrentes da ação pessoal na luta pela vida, figuram os viciados na jogatina em seus múltiplos aspectos, chame-se corridas de cavalos, loteria, roleta, bacará, bicho, chapinha ou lá o que é.

Algumas dessas modalidades de jogo cercam-se de aparatosas liturgias de conforto e elegância, com os seus templos aos deuses do Azar e proporcionam aos crentes como aos leigos espetáculos agradaveis aos sentidos.

Seria impertinência de moralista "mofado de velhês", como diria certo clínico acadêmico, pretender acabar com o jogo, principalmente quando se apresenta com aspectos de requintado brilho social. De resto, ele entra com as moedas de Vespasiano para minorar as misérias dos deshordados da... sorte. São migalhas, dirão; mas mesmo essas migalhas não sairiam, por outros caminhos, dos cofres dos que teem moedas às pilhas.

O que é inadmissivel é que o jogo saia dos âmbitos que lhe traçou a tolerância interesseira do Estado, e se expanda e generalize, infiltrando-se nos atos normais da vida quotidiana, tornando-se um fator de importância na compra de artigos de consumo, tais como cigarros, café, cera de assoalho, etc..

Há fabricantes desses artigos que se transformaram em autênticos banqueiros de jogo: o produto oferecido à venda é mero pretexto para a jogatina, encobertada embora com a capa furada da propaganda. O freguês incauto e mal avisado, mas tendo no sangue o micróbio da jogatina, não compra café, nem fumo, nem cera; o que ele adquire é a possibilidade de encontrar a agulha do "cheque" no palheiro de cem mil carteiras ou pacotes. E enquanto espera (quem já viu jogador perder... a esperança?) vai envenenando os brônquios e a traquéia com o cigarro execravel, e levando para casa o infamérrimo café com que se intoxica e a toda a família.

O caso, como se vê, não é mais com a polícia de repressão ao jogo; este gênero de batota afeta diretamente a saude pública; à repartição que dela cuida compete providenciar com urgência. Faça-o, antes que apareçam, amparados pelos precedentes, o pão, a carne, o arroz, a farinha, o açucar, todos os gêneros alimentícios em suma, oferecendo cheques premiados aos amantes do jogo, sem nenhum amor à vida...

Criminosa exploração

NUNCA será demais insistir sobre o absurdo da elevação dos preços de medicamentos, tendo por pretexto as dificuldades de transportes oriundas da guerra.

Criminosa exploração, porque resulta em prejuizo dos enfermos, aos quais a sociedade deve prestar todo o amparo e colabora para o enfraquecimento da nacionalidade. Sabe-se, já, que a Comissão de Tabelamento vai tomar providências contra outros industriais e comerciantes inescrupulosos que, aproveitando a situação anormal do país, estão aumentando de maneira extorsiva os preços de suas mercadorias.

Não seria oportuno fazer incidir essas sanções contra os laboratoristas, droguistas e farmacêuticos exploradores da miséria física do povo?

Uma indústria promissora

AUSPICIOSOS, de todos os pontos de vista, são os últimos dados colhidos pelas estatísticas oficiais em referência à indústria de cal, no Brasil.

O Estado de São Paulo, dentre as 10 unidades da Federação recenseadas como produtoras de cal, aquela em que maior é o capital invertido nessa indústria. Essa atividade está sendo ali exercida por 29 firmas, com um capital de 4.830 contos e com uma produção de quase cem mil toneladas no valor de dez mil contos de réis em 1940. Segundo os dados veiculados pela Secção de Pesquisas Econômicas do Conselho Federal de Comércio Exterior, o Estado do Rio Grande do Sul é dos dez Estados em revista o segundo quanto ao maior número de caieiras, elevando-se a 79 os estabelecimentos desse gênero. Contudo, o capital empregado não chega a atingir 2 mil contos. Sua produção no exercício em apreço foi de 29 mil toneladas, no valor aproximado de 4 mil contos. No momento, leva sobre São Paulo, a vantagem de consumir lenha e não carvão de pedra em seus fornos. O Estado do Rio tem invertido em suas caieiras cerca de 1.400 contos de capital, que movimenta o trabalho de 59 fornos, acionados principalmente a carvão vegetal. A produção em 1940 foi de 15.000 toneladas, estimadas em mil contos de réis. Pelos outros sete Estados da União, que são Pernambuco, Santa Catarina, Alagoas, Mato Grosso, Espírito Santo, Piauí e Pará distribuem-se 287 fornos, cuja produção em 1940 foi de umas 40 mil toneladas, no valor de três mil contos. Pelo exposto, a indústria de cal no país, está sendo explorada por 385 empresas, com um capital de 10 mil contos. Movimenta 530 fornos, dá trabalho a 2.700 pessoas e produziu em 1940 cento e oitenta mil toneladas, avaliadas em 17 mil contos de réis, o que, sem dúvida, evidencia uma situação muito promissora.

Atitude cívica

NESTA hora trágica que vive a humanidade, o dever máximo de todo cidadão é servir sua pátria, defendendo-a dos perigos que possam vir não só do exterior, como da desorganização interna.

A ordem, a disciplina, a obediência aos poderes constituidos devem ser mantidas à custa de quaisquer sacrifícios e todas as ameaças que se fizerem no sentido de perturbar o ritmo construtivo da vida nacional, só podem ser consideradas como traições à pátria e traições da pior espécie, pois atingem diretamente o futuro sagrado da nacionalidade.

Se para defendê-la dos perigos internos devemos manter-nos calmos e confiantes na ação das autoridades sob a direção esclarecida do nosso chefe presidente Vargas, para livrá-la dos possiveis perigos que possam vir do exterior, devemos cooperar com as forças armadas dando-lhes todo o apoio que necessitarem. Ultimamente o ministro da Guerra julgou conveniente, para cobrir os claros existentes em certas corporações do Exército, convocar algumas classes de reservistas. Demonstrando o mais sadio patriotismo, o chamado foi atendido prontamente pelos nossos jovens, notando-se o maior entusiasmo da parte dessa mocidade em poder servir o Brasil.

As verdadeiras demonstrações de patriotismo veem-se nas horas graves e se processam sem grandes alardes e fanfarras.

À mocidade, que soube tão bem atender o chamado da pátria, o nosso aplauso.

BRASILEIRO!
Serve ao Exército enquanto és jovem. Amanhã terás tua consciência tranquila e serás um exemplo para teus filhos. Amanhã serás reservista, cito.

NOVOS RUMOS

A inauguração do primeiro trem internacional brasileiro, ligando o Rio a Montevidéu, constitue um acontecimento que assinala mais uma grande vitória do Estado Novo dentro das linhas amplas e magnificas da sua política exterior. Não se concebia, em verdade, que ainda não tivéssemos uma ligação direta com a formosa capital da República Oriental, mormente quando de ano para ano crescem as nossas ligações comerciais, políticas e culturais com o povo uruguaio. Com a inauguração deste trem internacional uma nova etapa abre-se para os destinos das nossas comunicações com os nossos vizinhos. E, dentro desta nova etapa, grandes benefícios advirão, por certo, para os dois povos. As dificuldades de comunicação sempre foram, na nossa América, o maior entrave às nossas expansões naturais. Durante longos decênios vivemos de costas uns para os outros, como bem afirmou recentemente o chanceler Oswaldo Aranha. O transporte facil e regular com os continentes de alem-oceano conseguiu realizar o paradoxo de conhecermos melhor a Europa, a América do Norte e até a Asia do que os paises nossos vizinhos. E isso porque sempre foi mais facil e mais econômico visitar-se Paris, Nova York, Londres e Berlim do que, por exemplo, La Paz, Lima e Caracas. E' inutil focar-se o mal que esse estado de coisas resultou para a cultura e a economia continentais. Éramos vizinhos, mas nos desconheciamos reciprocamente e, por vezes, de uma maneira alarmante. Pouco a pouco, porem, começamos a entrar na posse de nós mesmos, convencidos afinal de que será aquí, com a nossa gente, com a troca das nossas mercadorias, com o intercâmbio das nossas idéias irmãs que faremos a melhor amálgama da nossa civilização, civilização esta que necessariamente, vitalmente, terá que ter um sentido continental e não o cunho "snob" das importações, como bem observou a ironia de Eça de Queiroz em suas "Últimas páginas".

A inauguração do trem internacional que semanalmente nos ligará a Montevidéu e vice-versa é, pois, um acontecimento digno de aplausos irrestritos. E' o primeiro esforço prático no sentido da concretização dos ideais panamericanos, que jamais passariam do domínio das boas intenções se continuássemos, como até agora, isolados uns dos outros, como se as nossas vizinhanças não passassem de meras coincidências geográficas.

TOPICOS

Palavras de fé

EM seu discurso, ontem pronunciado na capital bandeirante, o sr. ministro da Justiça, dr. Francisco Campos, emitiu conceitos profundamente verídicos, concernentes à personalidade moral e à atuação social e política do presidente Vargas.

Em períodos incisivos, em frases de profunda penetração, mostra nosso presidente como um "homem acima do horizonte virtual de seu tempo", que soube "preservar o povo de grandes desgraças", pela sua antevisão da borrasca que se desprenderia sobre o mundo:

"No momento oportuno, quando ainda reinava o otimismo beato em relação aos sinais do nosso tempo", Getulio Vargas remodelou as instituições políticas, tornando-as aptas, especialmente na união de todos os brasileiros, a reagir contra todas as ideologias externas.

A peça do sr. ministro da Justiça contem, em sua simplicidade, grandes verdades, que bem merecem ser meditadas nos dias que correm.

No presidente Vargas, realmente, e no Estado Novo por ele instituido, é que residiu a salvação do Brasil na borrasca apocalíptica da atual conflagração mundial.

Rasgando montanhas para o progresso do Brasil

OS IMPORTANTES MELHORAMENTOS DA LINHA DO CENTRO

A CENTRAL DO BRASIL PREPARA-SE PARA A GRANDE SIDERURGIA — NOVAS VARIANTES EM CONSTRUÇÃO — O QUE FOI A EXCURSÃO A MINAS

Os objetivos da atual administração da Central do Brasil sempre tiveram em vista os mais altos interesses do país. E' esta a contribuição da nossa maior ferrovia ao grande plano de reaparelhamento do nosso sistema de transporte, em momento oportuno delineado e posto em execução pelo presidente Vargas.

Um dos primeiros passos do nosos governo no sentido de facilitar a tarefa que caberia à Central do Brasil, foi o decreto de autonomia administrativa, que, assim, em pouco tempo, poude proporcionar apreciavel desembaraço para o trabalho daquele importante orgão de nossa administração. Simultaneamente com esse decisivo passo houve por bem o Chefe do Governo em colocar, à frente da Central do Brasil, o major Alencastro Guimarães, cuja folha de bons serviços prestados à Nação é já bem vasta.

Em pouco tempo de atuação, começam a surgir os frutos da excelente política dos transportes, preconizada pelo Estado Novo, tudo graças às iniciativas, sempre oportunas, do major Alencastro Guimarães.

Ainda há poucos dias foi dado a assistir aos jornalistas um dos mais sugestivos espetáculos da operosidade que vai por todos os departamentos da Central do Brasil.

Assim é que, às 22 horas do dia 30 p. findo, saía da gare D. Pedro II, com destino à linha do Centro, um trem especial, conduzindo uma grande caravana de engenheiros, chefes de serviço, jornalistas e estudantes.

EM CARANDAÍ

Ás 7 horas e alguns minutos do dia seguinte, chegava em Carandaí a caravana, que foi recebida festivamente, pelo Prefeito, o chefe da Comissão da Construção e autoridades locais, assim como pelos componentes de uma outra delegação, vinda de Belo Horizonte, em dois carros dormitórios ligados ao noturno.

Logo após a chegada àquela cidade mineira, partiram todos, em 30 automoveis, afim de percorrer todas as obras da maior variante, na extensão de 52 quilômetros.

Durante o trajeto, a caravana se deteve demoradamente em inúmeros pontos onde os engenheiros encarregados dos trechos e chefe da Construção mostravam a maneira pela qual estavam sendo executadas as obras.

Os acampamentos dos trabalhadores visitados causavam a melhor impressão, notando-se nos armazens abundância de recursos para a assistência aos mesmos. Apesar da salubridade da zona situada, toda ela a mais de 1.000 metros de altitude, a assistência médica é feita periodicamente.

No acampamento do primeiro trecho, onde nos foi oferecido um churrasco, encontramos o sr. prefeito de Barbacena, dr. Bias Fortes, que para lá havia se dirigido, afim de nos convidar para os festejos e visitas que organizara em Barbacena. A linda cidade da Mantiqueira vem passando por grande remodelação.

O OBJETIVO DAS OBRAS

Percorreram-se os 99 quilômetros que a Central do Brasil está executando na Serra da Mantiqueira e em outros trechos da linha do Centro.

Pouca gente conhece a obra grandiosa que o major Alencastro Guimarães, guiado pelas diretivas que lhe foram traçadas pelo presidente Getulio Vargas, está executando. Qualquer descrição seria imperfeita para dar uma idéia do vulto do que já se fez e do que se está fazendo em obediência ao plano traçado.

O objetivo dessas obras já é de todos conhecido: é a relocação da linha do centro da Central, reduzindo as declividades das rampas e aumentando os raios das curvas, de modo a permitir maior lotação dos trens de carga e maior velocidade dos trens de passageiros.

A maior lotação dos trens de carga que se vai alcançar, pode ser expressa do seguinte modo: As locomotivas de carga que atualmente rebocam apenas 460 toneladas de Lafayette a Santos Dumont, passarão a rebocar 1.000 toneladas, istoé é, mais de duas vezes a carga atual. Os trens de passageiros que atualmente fazem o percurso de Belo Horizonte ao Rio, com uma velocidade horária de 50 quilômetros, passarão a 70 quilômetros.

De Lafayette a Barra do Piraí, os trens de carga que rebocam apenas 460 toneladas até Santos Dumont e daí 700 até Entre Rios, pasarão a 1.000 com um certo tipo de locomotiva — a Mikado; ou a 1.500 com as locomotivas Texas, atualmente as mais possantes da Central.

De Entre Rios a Barra, seguirão com 1.600 toneladas. Isto representará um barateamento de transpórtes de cercá de metade do custo atual.

ATIVIDADE FEBRIL

Com menos de dois meses da data da assinatura dos contratos para a construção, o estado das obras se apresenta de tal modo adiantado que faz pensar que a sua conclusão se dará bem antes do prazo marcado.

Cerca de 10.000 operários se estendem pelos 99 quilômetros de variantes em febril atividade. Tem-se a impressão que nesses 99 quilômetros estão localizadas centenas de vilas operárias, verdadeiros sitios ao longo do traçado. Cerca de 2.000 carroças, caminhões, decauvilles, etc., fazem os transportes da terra dos córtes para os aterros, para dar passagem aos assentamentos dos trilhos.

Vale a pena ver a movimentação de um verdadeiro formigueiro humano em torno de uma das mais empolgantes e mais uteis realizações do programa de reconstrução nacional do presidente Getulio Vargas.

O TRECHO CRITICO DA LINHA

O trecho crítico da linha do centro, tendo em vista a exportação vultosa dos minérios, está compreendido entre Santos Dumont e Lafayette; trecho esse onde mais se avultam as contra-rampas fortes na linha atual.

Devido a isso os primeiros estudos visaram esse trecho, procurando quanto possivel limitar as contra-rampas á taxa máxima preestabelecida de dez milímetros.

Preliminarmente foi feito todo o levantamento cadastral do trecho para perfeito conhecimento das condições atuais da linha.

Desse levantamento evidenciou-se a necessidade de construir-se seis variantes, todas visando a diminuição das contra-rampas e, consequentemente, aumento de capacidade de tração no sentido de exportação: Dessas seis variantes, uma está sendo construida pela Central — a de Sá Fortes — que suprime contra-rampas de dezoito milímetros e com a extensão de três quilômetros e apresenta encurtamento real de 600 metros, com contra-rampa máxima de sete milímetros e raio mínimo de 300 metros. Essa construção obedece à chegada do dr. José Custodio Drumond, assim como as das demais variantes que estão entregues a empreiteiros.

MAIS DUAS VARIANTES

Com essas variantes poderá ser uniformizado a lotação dos trens entre Lafayette e Santos Dumont, sem quebra de perfil.

Entretanto o levantamento cadastral feito no trecho entre Barão de Angra e Santos Dumont, mostrou a existencia de pequenas contra-rampas entre Sergio de Macedo e o tunel de Ewbank da Câmara e entre Serraria e Fernandes Pinheiro; contra-rampas que viriam quebrar a uniformidade adotada até Santos Dumont. A vista disso foram estudadas mais duas variantes nos aludidos trechos.

AS DESAPROPRIAÇÕES

Para a realização de tão notavel empreendimento, teve a Central de proceder a várias e custosas desapropriações, por isso que o referido trecho abrange importantes latifúndios. Esse serviço contencioso está a cargo do competente advogado Dr. Jair Fortes da Silva, que se tem desempenhado cabalmente de suas funções.

EM BARBACENA

Terminada a visita ás importantes obras, das quais tiveram a melhor impressão, rumaram, todos os componentes da caravana, para a próspera cidade de Barbacena, onde lhes forem prestadas significativas homenagens por parte de autoridades locais, na pessoa do seu digno prefeito, Dr. José Francisco Bias Fortes, o qual proporcionou a todos demorado passeio, mostrando-lhes o progresos da cidade, seu comércio, suas indústrias.

Foram oferecidos, tambem, aos visitantes, um magnifico baile no Clube de Barbacena e um lauto almoço no Grande Hotel.

A CHEFIA DA CARAVANA

A chefia da caravana, esteve a cargo do Dr. Pedro Lessa Spyer, que representou o major Alencastro Guimarães.

A sua dedicação e ao seu cavalheirismo, deve-se o transcurso da bela e muito expressiva viagem, que mostrou a todos o que de importante se vem realizando naquele setor da Central do Brasil.

Tambem ao Sr. Deusdedit Gitaí, funcionário daquela Estrada, e a quem estavam afeto os serviços de organização da viagem, são devidos merecidos louvores, pela presteza e solicitude com que se houve, nada deixando que faltase aos excursionistas.

Entre as numerosas pessoas que tomaram parte nessa excursão, figuraram representantes dos Clubes e Escolas de Engenharia, jornalistas, professores e estudantes do Rio e Minas Gerais.

Da Central, acompanharam os seguintes engenheiros, que explicavam aos demais os pormenores das importantes obras: Dr. Urbano Setembrino de Carvalho — Chefe de Linha da E. F. C. B. Dr. Djalma Maia — Chefe da Divisão Eletrotécnica. Dr. Herman Palmeira — Assistente do diretor. Dr. José Moacyr de Andrade Sobrinho — Chefe da Divisão de Seleção. Dr. José Custodio Drumond — Chefe da Construção da Linha do Centro.

AMANHÃ

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas:

Aposentados da Viação (J a Z) — folhas 1.023 a 1.029; abono provisório a aposentados do Exterior (A a Z) — folha 1.030 e abono provisório a aposentados da Fazenda (A a Z) — folha 1.033.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

(CAIXA REGULADORA)

Serão pagos, amanhã, na Caixa Reguladora de Empréstimos da Prefeitura, os pedidos dos serventuários:

Matrículas ns.:

26077 — 23775 — 3216
12052 — 24216 — 29846
28414 — 2925 — 2862
24477 — 11838 — 41855
26434 — 26600 — 20478
23942 — 29569 — 14947
1890 — 26583 — 8095
7914 — 23779 — 17017
823 — 12126.

Atrasados — Matrículas ns.:

22949 — 13189 — 25766
32951 — 811 — 13640
2261 — 21035 — 3129
40191 — 32135 — 40235
13253 — 10814 — 28388
30288 — 13152 — 32108
7181 — 18157 — 29697
4031 — 24928 — 21304
18929 — 21352 — 16986
31288 — 2776.

PAGAMENTOS NO M. DA EDUCAÇÃO

Serão pagos amanhã, segunda-feira, os inspetores de ensino da Divisão do Ensino Secundário e os funcionários do Ministério da Educação lotados nas seguintes repartições da Prefeitura do Distrito Federal, compreendidos no sexto dia da escala de pagamentos.

Extinção de delegações do Tribunal de Contas no Distrito Federal

Em exposições de motivos ao presidente da República propôs o DASP a extinção de delegações do Tribunal de Contas junto a repartições públicas que funcionam no Distrito Federal. Verificou aquele Departamento que as referidas delegações exerciam funções que, dispensadas, não prejudicavam a eficiência dos serviços das repartições junto às quais funcionavam, trazendo essa medida apreciavel economia com a extinção das gratificações abonadas aos delegados e assistentes dessas delegações.

Assim, pois, foram extintas as delegações junto aos Ministérios da Agricultura, Viação, Trabalho, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e Polícia Civil.

O pessoal da Aeronáutica em serviços nas estações de rádio

O ministro da Aeronáutica, em aviso que baixou ontem, declarou o seguinte: "As providências concernentes à movimentação do pessoal em serviço nas estações e postos de rádio da Aeronáutica devem ser tomadas baseadas em propostas da Diretoria de Rotas Aéreas ou após consultas à mesma. Estando os serviços de rádio e meteorológico da Aeronáutica sob a responsabilidade da referida Diretoria, compete-lhe propor todas as medidas necessárias ao seu bom funcionamento.

O transporte de gado pela Central do Brasil

No mês de junho findo, o transporte de gado e de carne verde, pela Central do Brasil, atingiu a 23.325.368 quilos, respectivamente, totais esses jamais atingidos anteriormente.

HOMENAGEADO EM S. PAULO O MINISTRO FRANCISCO DE CAMPOS

O titular da pasta da Justiça pronunciou um discurso durante o banquete que lhe ofereceram

Amigos e admiradores do ministro Francisco Campos, em São Paulo, ofereceram ao titular da pasta da Justiça, que se encontra naquela cidade, um banquete em sua homenagem. Por ocasião do ágape o ministro da Justiça, pronunciou um longo discurso, finalizando com as seguintes palavras:

"Diante disto, a modestia da minha participação na obra política do presidente Getulio Vargas, desaparece do horizonte das nossas cogitações. Servirá, quando muito, para demonstrar ainda uma vez a falsidade da imagem deformada que as novas instituições políticas projetaram em alguns espíritos simplistas. Aí está a construção legislativa do governo, a inspiração humana que a tem presidido, equilíbrio e a moderação nas reformas e, sobretudo, o mais flagrante desmentido às confusões entre o nosso regime e os regimes totalitários, a preocupação, nunca havida entre nós, pelas modificações, pelo trabalho legislativo, pelo espírito jurídico, pela extensão cada vez maior da justiça a zonas sociais a que antes ela nunca havia chegado. E ainda mais, o processo de legislar, promovendo o debate, solicitando as contribuições e as críticas e interessando na elaboração das leis, a opinião de todos.

Basta, porem. Recordemos, apenas, no fim deste agradecimento, a grande figura do presidente Getulio Vargas, com o nosso respeito e os nossos votos por ele e em sua intenção. São Paulo. Brasil. Para que mais? E' o pensamento que está presente em todos os corações. Levantemo-nos."

COMEMORANDO O DIA DA SEDA

Realiza-se em 1º de agosto vindouro, no Liceu de Literário Português, uma festa idealizada pelo nosso confrade Murillo Souza Soares, em comemoração ao "Dia da Seda". Nessa festa será incentivado o plantio da amoreira e subsequentemente da criação do bicho da seda e ainda o trabalho dos nossos cericicultores.

O programa já em elaboração com o concurso da Rádio Ipanema, constará da eleição da Rainha e Princesas do alto mundo vendedor de sedas de nossa praça, terminando com festivo baile.

O interventor Amaral Peixoto aderiu às festividades, o que faz crer do grande sucesso da comemoração.

Está no Rio o brigadeiro Eduardo Gomes

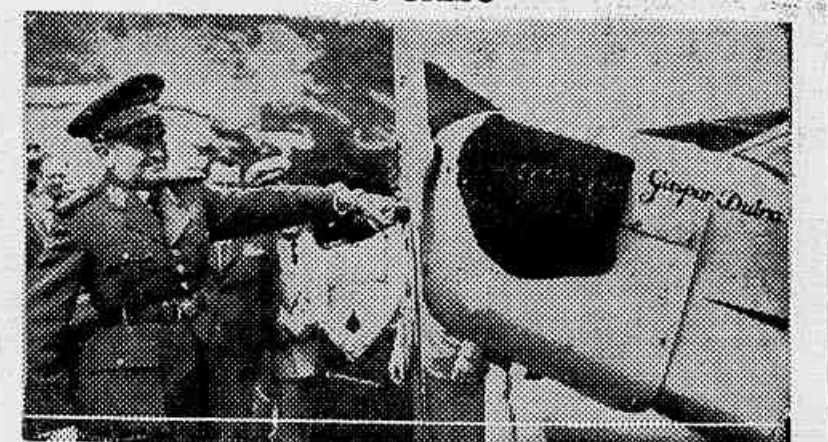
Procedente do norte do país, chegou a esta capital o brigadeiro Eduardo Gomes, comandante da 2ª Zona Aérea. Ontem, esteve no gabinete do ministro Salgado Filho, com quem se demorou em conferência.

Uma família intoxicada pelo gás

DOLOROSA OCORRÊNCIA VERIFICADA EM SÃO PAULO

S. PAULO, 4 — (A. N.) — A senhora Angelina Azni, casada, quando preparava o jantar em sua casa, devido ao frio, fechou as janelas envidraçadas. Em dado momento, dona Angelina e seus filhos começaram a sentir-se mal. Estavam intoxicados pelo gás desprendido do fogareiro a carvão. A assistência prestou-lhes socorros, verificando o médico que não inspiravam cuidados a senhora e seus filhos Elza, de 11 anos e Nelson, de 6 anos. O pequeno Benedicto Zani, de 2 anos, fortemente intoxicado, veio a falecer.

O batismo do «Gaspar Dutra»

A cerimônia de ontem no Fluminense Iate Clube

O general Gaspar Dutra derrama a champanha na hélice do avião que recebeu o seu nome

O ducentésimo avião, doado à Campanha Nacional de Aviação, foi batizado, ontem, no Fluminense Iate Clube, em cerimônia presidida pelo ministro da Aeronáutica. Recebeu o nome do ministro Gaspar Dutra, numa nova exceção ao critério adotado de não se dar nome de pessoas vivas às unidades com que estão sendo enriquecidos os nossos aero clubes. A primeira foi aberta em homenagem ao presidente Getulio Vargas, quando o número de doações atingiu a cem, e agora ao titular da Guerra, em reconhecimento aos inestimaveis serviços que prestou à aviação brasileira durante o tempo de sua gestão na antiga Aeronáutica Militar.

O padrinho do "Gaspar Dutra", que se destina a Santa Maria, no Rio Grande do Sul, foi o sr. Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, que proferiu o discurso da praxe.

Agradecendo a homenagem o ministro da Guerra, general Gaspar Dutra, proferiu um discurso. Em seguida, o ministro Salgado Filho pediu à palavra, dizendo da significação do ato que se realizava.

A CONVOCAÇÃO DOS TENENTES DA RESERVA DE 1.ª E 2.ª CLASSES PARA O SERVIÇO ATIVO DO EXÉRCITO

IMPORTANTES PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PELO MINISTRO DA GUERRA

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra fez expedir ontem, importante aviso redigido nos seguintes termos:

"Considerando que, com a saida dos capitães da ativa do Serviço de Recrutamento, das diretorias e das repartições, terão eles de ser substituidos pelos da reserva, estas em número insuficiente para as necessidades, e que, assim sendo, é forçoso recorrer aos tenentes da reserva, idôneos e capazes;

Considerando que, atualmente, de todos os órgãos do Serviço de Recrutamento se exige um intensivo regime de trabalho;

Fica estabelecido o seguinte: a) — As convocações para o serviço ativo do Exército de tenentes da reserva de 1.ª classe ou de 2.ª classe (oriundos de sargentos) e do Exército da 2.ª linha só podem ser feitas para corpos de tropa e para as seguintes repartições: Diretoria de Recrutamento, Chefias de Circunscrição de Recrutamento e Estações das redes de transmissões rádio-telegráficas.

Os tenentes da reserva ou reformados que forem nomeados para quaisquer outras repartições ou estabelecimentos militares o serão como empregados, nas condições da letra b.

b) Os oficiais da reserva ou reformados que forem nomeados delegados do Serviço de Recrutamento, o serão como empregados, percebendo a gratificação pró-labore prevista no artigo 220 do Código de Vencimentos e Vantagens Militares do Exército.

c) Em consequência sejam licenciados os tenentes da reserva de 1.ª classe que hajam sido convocados contrariando o disposto nesta resolução, continuando como empregados, nas condições da letra b."

DOS ESTADOS

Rio G. do Norte

ASSUMIU O CARGO O CAPITÃO DOS PORTOS

NATAL, 4 (A. N.) — Assumiu o cargo de capitão dos Portos do Estado, o capitão de corveta Raul Corrêa Dias da Costa. O ato teve a presença de autoridades.

A "EMBAIXADA MARCONDES FILHO"

NATAL, 4 (A. N.) — Encontra-se nesta capital uma embaixada de estudantes baianos que percorre os Estados do Nordeste, com o objetivo de estudar os problemas desta região do país. Os universitários baianos, que integram a Embaixada "Marcondes Filho", visitaram aqui, alem de estabelecimentos públicos, várias obras em construção de amparo ás vitimas das secas.

Sergipe

INSTALADA A FILIAL DA CRUZ VERMELHA

ARACAJU', 4 (A. N.) — Foi criada nesta capital a Cruz Vermelha de Sergipe. A sessão de instalação da nova entidade foi presidida pelo coronel Bernardino Dantas, com a presença de elemento representativo da sociedade sergipana. A Cruz Vermelha de Sergipe será incorporada à Cruz Vrmelha Brasileira.

Espírito Santo

REVOLUÇÃO DE 1842

VITÓRIA, 4 (A. N.) — O Instituto Histórico e Geográfico, em sessão de ontem, resolveu promover grandes comemorações na data do centenário da revolução de 1842. Nessa sessão, do Instituto Histórico do Espírito Santo, foi aprovada tambem por unanimidade uma proposta do sr. Jair Dessaune no sentido de ser enviado ao presidente Vargas um telegrama fazendo votos pelo seu pronto restabelecimento e manifestando a solidariedade de Instituto a ação patriótica do chefe da Nação, em face dos atentados que temos sofridos por parte do nazismo.

Minas Gerais

A URBANIZAÇÃO DE PAMPULHA

BELO HORIZONTE, 4 (A. N.) — Acompanhado pelo prefeito Juscelino Kubstcheck, o general Cristovão Barcelos, inspetor do 3º Grupo de Regiões, visitou, na tarde de ontem, as obras de urbanismo do bairro da Pampulha, fazendo-se acompanhar, ainda, de vários oficiais do Exército Nacional.

São Paulo

REVOLUÇÃO DE 32

S. PAULO, 4 (A. N.) — No dia 9, décimo aniversário da revolução constitucionalista, serão promovidas várias solenidades comemorativas pela Associação dos Ex-Combatentes de São Paulo, as quais terão lugar no cemitério de S. Paulo, junto aos túmulos dos soldados que tombaram no movimento.

Santa Catarina

VISITA DO INTERVENTOR NEREU RAMOS A' VILA DE S. PEDRO

FLORIANOPOLIS, 4 (A. N.) — O interventor Nereu Ramos, acompanhado de sua esposa e de seu ajudante de ordens visitou a Vila de São Pedro, sendo, à entrada da localidade, recebido por numeroso grupo de cavalarianos empunhando bandeiras com as cores nacionais, pelo prefeito municipal, vigário, autoridade e povo em geral. Caminhando entre alas de escolares e sob vivas aclamações, o interventor federal dirigiu-se à residência do prefeito, de onde assistiu a um magnífico programa em sua homenagem, visitando, depois, à igreja e um campo experimental, sendo-lhe, alí, oferecido pela população, um churasco, discursando, na ocasião, o encarregado do campo, tendo o chefe do Executivo estadual agradecido, em brilhante improviso, as homenagens recebidas. De regresso a convite do padre Roberto Virobeck, visitou o convento da cidade, sendo-lhe servido um café e doces, dirigindo-se, após, à Colônia de Psicopatas, que tambem visitou, demoradamente.

Rio Grande do Sul

O MERCADO DE ARROZ

PORTO ALEGRE, 4 (A N.) — O mercado de arroz continua firme, tendo o Instituto do Arroz colocado, nos mercados estrangeiros, mais de um milhão e meio de sacos, cuja maior parte já foi embarcada. O Instituto está procurando elevar aquela exportação para 3 milhões de sacos. Tomando por base o preço de 42$ por saco de arroz com casca, as vendas para fora do país ascenderam a 120 mil contos de réis. Ontem, foram despachados para o estrangeiro 31 mil sacos.

Três mil e duzentos cidadãos prestaram compromisso à Bandeira

COMO VEM ATUANDO A 1.ª C. R. NO SERVIÇO DE QUITAÇÃO MILITAR

A 1.ª Circunscrição de Recrutamento vem realizando um importante serviço no tocante à quitação militar.

Ontem, a importante repartição do Ministério da Guerra, chefiada pelo coronel Manoel Henriques Gomes, forneceu mais uma grande turma de reservistas de 3.ª categoria. Cerca de 3.200 cidadãos de todas as camadas sociais, que procuraram se quitar para com o serviço militar, prestaram compromisso à Bandeira e receberam os seus certificados de reservistas. O cerimonial se revestiu de solenidade, tendo o capitão Ismaelino de Castro feito uma saudação aos novos reservistas que, em seguida, desfilaram em continência à Bandeira.

O Brasil é amigo tradicional dos Estados Unidos

PALESTRANDO COM O EMBAIXADOR GEFFERSON CAFFERY NO "INDEPENDENCE DAY" — A COOPERAÇÃO BRASILEIRA

Pela passagem do "Independence Day", a grande data dos Estados Unidos, a imprensa levou as suas congratulações ao embaixador americano em nosso país, sr. Kefferson Caffery. E o fato resultou numa breve entrevista de s. excia., que não se furta nunca de falar aos jornalistas. E mais uma vez o ilustre diplomata abordou as relações existentes entre o Brasil e os Estados Unidos. Disse inicialmente s. excia.:

— "O presidente Getulio Vargas é bem conhecido nos Estados Unidos e extremamente popular. A nação brasileira e o seu povo são considerados como amigos tradicionais pelo governo e pelo povo dos Estados Unidos. Esse sentimento, que é profundo e já antigo, vem sendo constantemente intensificado pelo contínuo aumento do intercâmbio cultural e econômico entre os nossos dois paises. Cresceu ainda nestes últimos tempos em consequência das muitas visitas de destacadas personalidades brasileras aos Estados Unidos — escritores, músicos, artistas, cientistas, comerciantes e membros das profissões liberais — e de personalidades semelhantes do meu país ao Brasil.

— Como o povo norte-americano e o seu governo consideram a cooperação brasileira nesta emergência? — interrogamos.

— O Brasil, que produz muitos dos materiais estratégicos necessários ao nosso esforço de guerra, está prestando a este uma contribuição grande e valiosa. O povo americano está bem ao par da esplendida atitude assumida pelo Brasil na Conferência do Rio de Janeiro e de outras muitas demonstrações de sua leal amizade e cooperação que o nosso povo aprecia profundamente.

— Até onde teem ido os esforços do povo norte-americano e até onde podem chegar em defesa da liberdade?

— O povo americano está disposto a fazer todo esforço e sacrificio e a executar toda espécie de trabalho necessário à vitória final contra os monstruosos parceiros do Eixo. Cada homem, mulher ou criança nos Estados Unidos está contribuindo quanto possa para o nosso esforço nacional e o presidente Roosevelt, ainda há pouco, divulgou algumas cifras, relativas à produção bélica resultante deste vasto esforço, as quais, se eram muitissimo encorajadoras para nós e os nossos aliados, como bem o disse o presidente, não eram nada alentadoras para os nossos inimigos. Não pode haver a menor dúvida quanto ao fato de estar o povo americano bem ao par dos princípios em jogo nesta guerra e de que era a todos os extremos para ser alcançada a nossa vitória conjunta".

A Missão Militar Chilena

VISITAS REALIZADAS EM MINAS GERAIS — A EXCURSÃO DO GENERAL ESCUDERO EM PERNAMBUCO

BELO HORIZONTE, 4 (A. N.) — Prosseguiu brilhantemente o programa de homenagens aos componentes da Missão Militar Chilena, que ora visita esta capital, onde chegou na manhã de ontem. Nesse dia, às 13 horas, no Palácio da Liberdade, o governador Benedito Valladares ofereceu à Missão Militar Chilena um almoço a que compareceu a representação do Exército Brasileiro que a acompanha, estando ainda presentes as altas autoridades civis e militares da capital. Nesse almoço, o chefe do governo do Estado saudou os ilustres visitantes, em magnífico improviso, ao que agradeceu, em aplaudidas palavras, o general Nelson O'Ryan, proferindo o brinde de honra ao presidente do Chile e ao presidente do Brasil, o desembargador Mario Mattos pronunciou aplaudida oração.

Terminado o almoço, ainda na companhia do governador Benedito Valadares e demais autoridades, visitou a Missão Chilena as dependências do Minas Tenis Clube.

A's 15,30 horas, os militares chilenos e brasileiros, em companhia dos secretários da Viação, Agricultura e Finanças, respectivamente, srs. Odilon Dias Pereira, Alcides Gonçalves e Francisco Noronha, se dirigiram, de automovel, à vizinha cidade de Nova Lima, onde visitaram a Mina de Morro Velho, sendo, alí, recebidos cordialmente pelos diretores da St. John D'El Rey Gold Mining Co..

Havendo passado a esta capital às 19 horas, a Missão Militar Chilena foi homenageada às 21 horas, com um jantar no Cassino da Pampulha, após o qual embarcou, em trem especial, para Monlevade, onde visitará, amanhã, a grande usina siderúrgica alí situada. A Monlevade, os militares chilenos deverão chegar esta manhã, encetando a seguir uma visita ás novas instalações da Usina Belgo-Mineira daquela localidade, onde recentemente foi inaugurado o terceiro alto forno para o ferro gusa.

Acompanha a Missão Militar Chilena, representando a Força Policial do Estado, o capitão Délio Graça, posto à disposição do general Nelson O'Ryan.

HOMENAGENS AOS MILITARES CHILENOS EM PERNAMBUCO

RECIFE, 4 (A. N.) — A Missão Militar Chilena visitou, ontem, pela manhã, a Vila Militar Floriano Peixoto, no bairro de Socorro. A's 8 horas, acompanhado pelos generais Mascarenhas de Moraes, general Castelo Branco, Fiuza de Castro, Cordeiro de Farias e Leitão de Carvalho, o general Escudero e sua comitiva deixaram o "Grande Hotel". Em Socorro, foram recebidos pelo general Demerval Peixoto, comandante da 1.ª Brigada de Infantaria e pelo comandante do 1.º R. I., formado nas imediações da Vila Militar, onde o general Escudero iniciou sua visita, percorrendo demoradamente o grupo escolar "Benjamin Constant", alí sediado, deixando escritas as seguintes palavras para o jornal "A Sementeira", editado pelos alunos daquele grupo: "Para "A Sementeira", pedindo-lhe que transmita aos estudantes do Brasil minha admiração por seu nobre povo e pelo espírito que o anima. Levarei aos do Chile, como estimulo, a impressão recebida". — Do palanque oficial, assistiu em seguida, ao desfile do 14.º R. I., percorrendo, depois todas as dependências e instalações da Vila Militar. De regresso ao centro da cidade, compareceu ao almoço, que lhe foi oferecido, no Clube Internacional, pelo general Mascarenhas de Moraes, o qual, durante o ágape, saudou as forças armadas do Chile, na pessoa do general Escudero. O chefe da Missão Militar Chilena, agradeceu, enaltecendo o valor da união perfeita entre os paises da América.

Em companhia do interventor Agamemnon Magalhães, o general Escudero visitou a Fábrica de Tecidos de Tosce, onde os operários o aguardavam e o aclamaram com entusiasmo. Nessa visita, bem como na que foi feita, depois, nos pontos históricos da cidade, o general Escudero e sua comitiva foram acompanhados pelos generais presentes nesta Capital e pertencentes a 7.ª Região Militar.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N. 464, EXTRAIDA EM 4 DE JULHO DE 1942

11.032 — 1.000:000$000 — Rio.
11.031 (apr.) — 25:000$000
11.033 (apr.) — 25:000$000
5.045 — 30:000$000 — Salvador — Baia
3.140 — 20:000$000 — Salvador — Baia
23.669 — 5:000$000 — S. Paulo
23.601 — 5:000$000 — S. Paulo
9.482 — 2:000$000 — Porto Alegre.
14.641 — 2:000$000 — S. Paulo
11.641 — 2:000$000 — Rio
21.533 — 2:000$000 — Rio
5.405 — 2:000$000 — Rio.

E mais 8 prêmios de 1:000$000, 20 de 500$000, 100 de 200$000, 600 de 150$000 e 2.600 de 150$000 para os bilhêtes terminados em 2.

Desastre de bondes

Verificou-se, ontem, na praça Paris, um desastre de bonds que produziu ferimentos em cinco pessoas.

As vitimas que felizmente não sofreram ferimentos de natureza grave, tanto assim que, depois de medicadas no Posto Central de Assistência, retiraram-se.

Os feridos foram: Wilson Souza Pires, branco, de 15 anos, estudante, morador à rua Buarque de Macedo n. 68, contusão no joelho esquerdo; Jeronymo de Oliveira Gomes, de 21 anos, solteiro, maritimo, residente à avenida Lusitania n. 56, escoriações generalizadas; Estevão da Silva, Ribeiro, de 40 anos, casado, motorneiro, português, morador à rua Rondó Gonçalves, n. 1.629, Nilopolis, ferida contusa no nariz; Antonio Baptista, branco, de 33 anos, solteiro, fusileiro naval, residente à rua Indiana n. 31, contusa na perna; José Joaquim Ferreira Dias, de 25 anos, solteiro, rua Evaristo da Veiga n. 78, contusão no joelho esquerdo.

Oficiais designados para uma Comissão

Por portaria do ministro da Guerra, foram designados para uma comissão os seguintes oficiais: Tenente-coronel Geraldo Camino, presidente, e capitão Expedito Mendes Corrêa, ambos do 1º G.A.Do., capitão Hilton da Fontoura, desta D.A. e capitão João de Paula Couto, do G.E. sem prejuizo do serviço.

Ligação das ruas Gratidão e Uruguai

INICIADOS, ONTEM, PELA PREFEITURA, OS TRABALHOS

A Prefeitura iniciou, ontem os trabalhos de ligação das ruas Gratidão e Uruguai, situadas no populoso bairro da Tijuca.

Bem cedo chegou ao terreno báldio existente entre as duas vias públicas uma turma de operários da Municipalidade, sob a direção dos srs. Carlos Soares Peréira e Armando Carneiro Monteiro, respetivamente chefe do Departamento de Obras e engenheiro do Distrito, que entram em atividades, traçando as primeiras linhas do plano de ligação.

O SEU CARRO FOI MULTADO ?

Foi o seguinte o movimento da Inspetoria do Tráfego:

Estacionar em local não permitido: P. 4452 — 7285 — 7556 — 8596 — 9781 — 17673 — 22958 — 24947 — 31078.

Desobediência ao sinal: P. 2521 — 9187 — 10104 — 11262 — 20009 — 21290 — 23521 — 29663 — 34975 — 36083.

Contra mão de direção: P. 60 — 12988 — 19710 — 24182 34645.

Abandonado: P. 13127 — 13894 — 17105 — 36380.

Recusar passageiros: P. 15272.

Buzinar excessivamente: P. 29978.

Diversos: P. 3193 — 8122 — 10283 — 10620 — 15070 — 15764 — 19209 — 22437 — 26413 — 28435 — 34294 — 35712.

Combatendo a carestia dos gêneros alimentícios

S. PAULO, 4 (A N.) — O, matutino "O Dia", sob o titulo "Serviços que não se pagam", enaltece as últimas medidas tomadas pelo interventor Fernando Costa que visam por termo a alta dos preços dos gêneros da primeira necessidade.

APOSENTADO O DR. CARDOSO FONTES

O presidente da República, considerando que o dr. Antonio Cardoso Fontes consagrou toda sua laboriosa vida à ciência médica e nela tem prestado relevantes serviços ao pais, assinou um decreto-lei aposentando-o do cargo de diretor do Instituto Oswaldo Cruz.

Hoje, o dr. Cardoso Fontes esteve no Palácio Guanabara, para deixar os seus agradecimentos ao chefe do Governo, pela assinatura desse decreto.

ATROPELAMENTOS

Na rua Visconde de Itaúna, esquina com Carmo Netto, um auto colheu, ontem, o maritimo, Balbino Galdino Salon, solteiro, residente à rua Propóstio, n. 61. A vítima, que sofreu contusões, hematoma no crânio, com suspeita de fratura, depois de receber no posto Central de Assistência os socorros de urgência, foi removido para o Hospital dos Maritimos, onde ficou internado.

Inaugurado o refeitório dos empregados da Brahma

O ATO REVESTIU-SE DE GRANDE SOLENIDADE

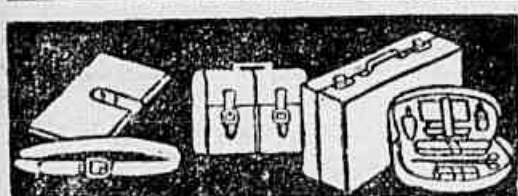
Foi inaugurado ontem, o refeitório geral dos empregados da Companhia Cervejária Brahma. Esse ato, que foi solene, teve a presença do ministro do Trabalho, sr. Marcondes Filho, prefeito do Distrito Federal, sr. Henrique Dodsworth e um grande número de industriais e operários. Durante a cerimônia, foi inaugurado no recinto do refeitório o retrato do presidente da República, tendo nessa ocasião usado da palavra o sr. Walter James Gosling que, em nome da diretoria da Companhia Cervejária Brahma, pronunciou expressiva oração.

Partiu o "Gripsholm"

Zarpou ontem, para Lourenço Marques, o transantlântico sueco "Gripsholm" conduzindo, conforme noticiamos ontem, súditos japoneses.

O navio vai a Lourenço Marques onde se dará a troca pelos diplomatas e cônsules americanos.

A Constituição de 10 de novembro de 1937 é o produto da revolução de 1930, das exigências do momento histórico nacional e das legitimas aspirações do povo brasileiro. (1.º Congresso de Brasilidade).

Recuam os japoneses para leste

FORTES COLUNAS DERROTADAS E PERSEGUIDAS PELAS FORÇAS NACIONALISTAS CHINESAS

RECHAÇADO UM ATAQUE A SIN-HAN

CHUNGKING, 4 (U.P.) — Noticia-se oficialmente que os chineses derrotaram fortes colunas japonesas, e desalojaram de Wu Chen e Sui Yan, e as obrigaram a recuar.

As últimas noticias chegadas a esta capital dizem que os nipônicos continuam a recuar para leste, perseguidos pelas forças nacionalistas.

Noticia-se tambem que o inimigo lançou um ataque contra Sin Kan, cidade situada em importante estrada, próxima a Kow Loon. O ataque, porém, foi rechaçado.

FRACASSOU O PLANO NIPÔNICO

CHUNGKING, 4 (U.P.) — Fracassou a tentativa japonesa de conquistar bases sobre a fronteira soviética, mediante um ataque às linhas chinesas através da Mongólia interior.

COMUNICADOS DE GUERRA

DO ALTO COMANDO INGLÊS

CAIRO, 4 (U. P.) — O alto comando militar deu à publicidade o seguinte comunicado, conjuntamente como do comando das Reais Forças Aéreas no Oriente Médio:

"Nossas forças atacaram ontem o inimigo, que tentava avançar para o este da zona de El Alamein. As forças aéreas aliadas, cooperando com as unidades de terra, em uma escala sem precedentes no Oriente Médio, atacaram o inimigo durante o dia inteiro. Nossas tropas puzeram fora de ação numerosos tanks inimigos e se apoderaram de vários canhões e 400 prisioneiros. Nossos caças derrubaram 16 "Junker-88" 7 "Messerchmidt-109" e um "Macchi-200". Foram atacados os campos de aterrisagem, acampamentos e uma estrada da região de Sidi Barrani. 4 "Messerchmidt-109" foram ainda destruidos em terra. O inimigo prosseguiu ontem seus ataques contra Malta, sendo derrubado outro "Messerchmidt-109".

DO ALTO COMANDO ALEMÃO

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A emissora de Berlim transmitiu o seguinte comunicado do alto comando alemão:

"A sudoeste de Sebastopol foi quebrada a resistência dos últimos restos das tropas soviéticas da peninsula de Kereonsky.

Aproxima-se de seu termo a tarefa de aniquilar os pequenos grupos dispersos que ocupam as casamatas isoladas.

Na região maritima ao sul da Criméia, a Luftwaffe afundou um navio-patrulha inimigo.

Nos setores de Kharkov e Kursk, as formações alemãs derrotaram o inimigo em toda a extensão da frente. Grandes forças inimigas se acham agora cercadas.

Unidades moveis do exército alemão se deslocam rapidamente em direção ao rio Don.

Esquadrilhas de bombardeadores Stukas e caças apoiaram as operações de ofensiva das forças terrestres, inflingindo crescidas perdas ao inimigo em homens e material.

Foi aniquilado um regimento, destruidos quarenta e sete tanks e derribados nove aviões soviéticos.

Na frente do Ártico, a aviação bombardeou posições inimigas na zona da cidade e porto de Murmansk, bem como em uma importante base aérea a leste da peninsula de Kola.

Durante a noite passada, um cargueiro inimigo, de dez mil toneladas foi afundado por meio de um ataque aéreo na parte setentrional do Oceano Ártico.

No Egito ainda continua a encarniçada luta em torno das posições de El-Alamein, que estão poderosamente fortificadas.

Os contra-ataques realizados pelo inimigo, com reforços, foram rechaçados após violenta luta.

Novos focos de combate foram eliminados em combates. Em lutas aéreas os caças alemães e italianos abateram trinta e oito aviões britânicos".

DA RÁDIO EMISSORA DE ROMA

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A rádio emissora de Roma divulgou o seguinte comunicado do alto comando italiano:

"Na zona que se extende a éste e ao sul de El-Alamein, o inimigo, que havio concentrado consideráveis forças humanas e materiais, tentou deter nosso avanço empreendendo contra-ataques. Esses contra-ataques foram rápida e definitivamente rechaçados pelas nossas unidades.

Continua frimemente a progressiva eliminação de baluartes de resistência inimiga. Ontem, as forças aéreas do Eixo obtiveram novos êxitos distinguindo-se na tarefa de apoiar as operações de nossas unidades terrestres. Em uma longa série de combates aéreos nossa aviação conseguiu bom êxito, sendo que, lutando contra esquadrilhas inimigas superiores em número, os pilotos de caça alemães e italianos derrubaram 28 aparelhos inimigos. Nossas esquadrilhas atacaram o porto de Ismalia, próximo ao canal de Suez, observando-se grande número de incêndios e explosões. Foram tambem lançados repetidos ataques de bombardeio diurnos e noturnos contra Malta. Dois "Spitfire" foram destruidos, em combates aéreos e outros em terra.

No transcurso das operações do dia, perderam-se quatro de nossos aparelhos. Aviões torpedeiros italianos, em vôos de patrulhamento, atingiram diretamente dois navios inimigos de tonelagem médias nas imediações de Port Said."

DO QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO AMERICANO NA EUROPA

LONDRES, 4 (U. P.) — O quartel general do Exército norte-americano na Europa expediu o seguinte comunicado n. 1º: — "Em uma operação conjunta com bombardeiros ligeiros das Reais Foras Aéreas. 6 aviões com tripulantes norte-americanos atacaram hoje objetivos no território ocupado pelos alemães. Dois dos aviões dos Estados Unidos não regressaram à sua base. Os aviadores utilizaram aparelhos tipo "A-20-A", bombardeiros ligeiros "Boston", em seu ataque, realizado à luz do dia e a pequena altura."

DO MINISTÉRIO DO AR

LONDRES, 4 (U. P.) — O Ministério do Ar expediu o seguinte comunicado:

"Hoje, dia 4 de julho, forças aéreas do exército norte-americano, participaram pela primeira vez nas operações ofensivas em cooperação com os aparelhos do Comando de Bombardeio.

Durantes as primeiras horas da manhã, 12 aparelhos de bombardeio, Boston, seis dos quais tripulados por pilotos norte-americanos, atacaram aeródromos inimigos na Holanda

O ataque foi realizado há pouca altura e por entre um intenso fogo das baterias anti-aéreas do inimigo.

Em Hamsted e Alkamar os pilotos puderam observar as bombas e stalarem nos hangares, edificios administrativos e em vários outros pontos dispersos.

O aeródromo de Valkendurg foi metralhado intensamente e um caça inimigo que estava pousado, ao ser atingido incendiou-se.

Tambem foram atacados vários barcos patrulhas inimigos em frente à costa Holandesa.

Não regressaram às suas bases três bombardeiros, dois dos quais tripulados por norte-americanos".

DO ALTO COMANDO FILANDÊS

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A emissora de Berlim propalou o seguinte comunicado do Alto Comando Finlandês:

"Nos Istmos da Carélia e Aunus a nossa artilharia canhoneou as posições inimigas. Em Aunus, uma patrulha finlandesa de reconhecimento destruiu uma casamata inimiga causando a morte de 30 homens que faziam parte da sua guarnição. Fizemos setenta prisioneiros durante uma tentativa soviética de atravessar o Canal Stalin nas proximidades de Kobenk, informação esta que tinhamos dado em comunicado anterior.

'Tambem rechaçamos uma segunda tentativa inimiga no mesmo sentido.

Na região de Louisi uma explosão causou grande incêndio nas fábricas de munições".

COMUNICADO SOVIÉTICO

MOSCOU, 4 (U. P.) — A emissora desta cidade e xpediu o seguinte comunicado:

"No transcurso da última noite nossas tropas combateram o inimigo a regiões de Kursk, Bygigord e Volchansk; nos outros setores não houve mudanças.

No setor de Kursk a unidade comandada por Paretevoy causou a morte a vários milhares de soldados e oficiais inimigos a maioria dos quais pertencia aos Corpos Hungaros. Durante estes combates foram destruidos 63 tanks alemães.

Em outro setor foram destruidos algumas dezenas de tanks e foram postos fora de combate grande número de soldados inimigos.

Nos combates aéreos a nossa aviação destruiu 13 aparelhos inimigos.

No setor de Volchansk, as nossas tropas resistem galhardamente tendo rechaçado numerosos ataques do inimigo".

A independência da Venezuela

COMEMORAÇÕES EM MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU, 4 (U.P.) — A data de 5 do corrente, dia da independência da Venezuela, será festivamente comemorada nesta capital, destacando-se entre as várias solenidades projetadas a recepção oficial que o ministro venezuelano oferecerá na sede da legação à colonia da Venezuela.

Estão projetadas tambem várias outras festividades, inclusive uma irradiação especial dedicada à Venezuela, organizada pelo Comitê de Exportação e estimulo Industrial e Comercial.

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 4 (U.P.) — Em comemoração ao aniversário da Independência da Venezuela, o ministro venezuelano nesta capital, dr. Horacio Sigala e sua esposa oferecerão uma recepção aos compatriotas na sede da legação de seu país, amanhã, quando será ainda oferecido um almoço no Alvear Palace Hotel. Segunda-feira haverá um sarau literomusical, durante o qual o ministro da Venezuela pronunciará um discurso alusivo à data.

Descoberta uma nova fórmula de combustivel

NOVA ORLEANS, 4 (K. P.) — Louise Block, química amadora, anunciou ter descoberto uma nova fórmula de combustivel, que denomina "Hidrolene", em cuja composição entram 50 por cento de água. Assegura que esse combustivel pode ser usado tanto para os automoveis como para os aviões, como sucedâneo da gasolina. Sua fórmula foi submetida a experiências oficiais pelo governo, a quem ela pretende doá-la, caso sejam satisfatórios os resultados.

Acrescenta a referida química amadora que suas experiências pessoas tiveram pleno êxito, tendo ela percorrido 37 quilômetros e 720 metros em um automovel com apenas 4 litros de seu "Hidrolene", enquanto que o mesmo carro que usou movido à gasolina, fazia 35 quilômetros somente com igual quantidade de combustivel.

Partiu para Nova York o presidente eleito de Colômbia

MIAMI, 4 (U. P.) — O presidente eleito colombiano, sr. Affonso Lopez, partiu hoje, para Nova York.

QUEIPO DE LLANO POSTO Á DISPOSIÇÃO DO GOVERNO DE MÁLAGA

MADRID, 4 (U. P.) — O general Franco assinou um decreto pelo qual dispõe que o general Queipo del Llano fique à disposição do governo na cidade de Málaga. O texto do referido decreto é o seguinte:

"Por proposta do ministro da Guerra, disponho que o tenente general Gonzalo Queipo del Llano y Cierra seja desligado de outros Ministérios e fique em disponibilidade de forçada em Málaga. Dado em El Pardo, a 18 de junho de 1942". O decreto está assinado pelo general Franco e pelo ministro da Guerra, general José Enrique Varela.

VIDA E MISÉRIAS DE JOÃO CARIOCA

JOVEM ESPANHOLA AVIADORA NA CHINA

Mario Monteiro
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

HÁ dois exércitos no mundo que admitem as mulheres, muito naturalmente, como se, na realidade, fossem homens.

São o russo e o chinês, tendo-as o primeiro em muito maior número.

No entanto a China, procurando não ficar atrás, fez por suprir a quantidade pela qualidade e foi assim que na guerra da Mandchuria teve a defendê-la, com toda a valentia, um grupo feminino de tropas de choque.

Até aqui nada de extraordinário mas resulta que algum interesse conhecer que a figura apontada como coronel chinês Wang-Na-Ting, dentro da aviação, era uma simpática senhorita espanhola.

Na sua certidão de batismo lê-se que D. Mariano Benedicto Estaún, da paróquia de Nossa Senhora do Pilar, em Madrí, a batizou, aos cinco de junho de 1902.

Nascera em 9 de março, do mesmo ano, às nove horas e um quarto, da noite, na "calle Castelar", número 5, e recebeu o nome de Nadina Cristina.

A mãe era belga e o pai chinês, aquela de Bruxelas e este de Tan-Chin-Fu.

Chamava-se a mãe Julieta Brouta Giliard e o pai Lipe Wang e Chin-Nan.

No mesmo assento, do sexto livro de batismos, a páginas 231, verifica-se tambem que foram seus padrinhos D. Alfonso Murrot y Castellanos e d. Cristina Renedo Gonzalez.

Interpretando a referida certidão vê-se que o pai era, então, o ministro da China em Espanha onde estudara e viera a seguir, depois, quase toda a sua carreira diplomática.

Conheceu tambem em Espanha a senhora com quem se casou e que adotara esta nação por sua pátria.

Nasceram do matrimônio Na-Ting e Ma-Cel.

Enquanto esta se espiritualizava na maneira de ser e de pensar a irmã mais velha começou, desde criança, como um rapaz, a correr atrás do seu arco no passeio da Castellana.

[illegible] 1913, o sr. Wang foi chamado [illegible] ao serviço do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Informaram Nadina de que ia partir para a China.

Depois de se concentrar por alguns instantes, comentou: — "Está bem. Iremos. Mas logo que tivermos conhecido a China voltaremos para aqui".

"Na-Ting" ou Nadina — em chinês, quer dizer calada e equieta, mas a senhorita Wang, ao crescer, desmentiu, por completo o seu nome.

Era enérgica, inteligente e audaciosa.

Quando chegou à terra de seu pai já Sunt-Jat-Sen tinha modificado a Constituição, os costumes eram outros e as mulheres começavam a ter o que elas chamavam a sua liberdade, chegando a intervir abertamente na política.

Nadina viajou, viu, observou, aprendeu a ganhar a vida e serviu-se para isso dos cinco idiomas que sabia.

Passados alguns meses já fazia conferências sobre economia mas, ao chegar a casa, agarrava-se, quase infantilmente, a qualquer amiga e perguntava-lhe: "sabes dansar o "chotis"?

Vou ensinar-te. O "chotis" é uma dansa da minha terra, muito facil, vais ver"...

E, que ela quisesse ou não, arrastava-a para o meio da casa, bailando.

Se lhe perguntavam, então, qual era, afinal, a sua pátria, a sua terra natal, respondia imediatamente; — "eu sou "gata"

"Gatas" ou "gatitas" é a designação que possuem as filhas de Madrí, talvez pela sua elegância felina, flexuosa, cheia de requebros e ligeireza.

A sua confissão desconcertava muitos senhores chineses, graves, austeros...

Como, ao entrar na China, houvesse encontrado várias legiões intelectuais preparando o advento de uma China nova, Nadina ingressou nesse movimento e andava até pelas pocilgas e baiucas dos bairros pobres ensinando a ler e a escrever.

Nadina, a chinesa de Madrid

Fez campanhas na imprensa e arengou ao povo, em comicios concorridos, com o olhar em chama e os punhos erguidos, em ameaça.

O correspondente de um jornal norte-americano chegou mesmo a dizê-la — "a Joana d'Arc chinesa".

Nadina tinha 19 anos quando foi a um baile vestida de "baturro" (sempre recordando a Espanha) e desandou a dansar a "jota" até de manhã.

Encontrava-se presente o general Ting, chefe da Aviação Militar, que estava, então, a organizar-se, e mostrou curiosidade pelos passos bailados.

— "E' interessante essa dansa espanhola, bem como o traje típico que traz".

E, sorrindo, acrescentou: — "gosta de vestir de homem"?

— "Sim, respondeu Nadina, visto, muito vezes, trajes masculinos, especialmente para desportos, montar a cavalo, esgrima e tennis".

"A senhorita sabe tudo isso"?

— "E mais alguma coisa, porque nado, remo e até jogo o box?..

O general ficou pensativo e, passados segundos, interrogou, de súbito: — "gostaria de usar o uniforme de coronel da Aviação"?

Nadina respondeu com entusiasmo: "E por que não"?

— "Pois vai usá-lo".

O general cumpriu a sua promessa logo no dia seguinte e "o" coronel nomeada "honorário" quis ser coronel de verdade.

Procurou o general e perguntou-lhe se poderia estudar a carreira militar.

— "Pois quer a senhorita ser mesmo militar"? interrogou Ting, assombrado.

— "Decididamente! A valer"!

Entrou na Academia e seguiu os cursos com extraordinária distinção, alcançando, por fim, os títulos oficiais que tanto ambicionava.

Pensaram todos, incluindo a família, que tudo aquilo fora apenas para conseguir o uniforme militar, "a valer", na vaidade de poder exibí-lo.

Enganaram-se. Nadina tratou logo de requerer para entrar no serviço ativo, por entre os sorrisos complacentes dos generais e os apodos de louca com que a mimoseavam as amigas.

Conseguiu, passo a passo, rapidamente, o posto de coronel, até então *honorário*, e aprendeu a voar.

Em 1925, o governo chinês enviou-a em missão financeira à Europa, levando o coronel Wang como seu secretário.

Mal chegou a Paris, quis ser aviadora no aeródromo de Le Bourget, onde iniciou a aprendizagem poucas horas depois.

Quando os colegas da missão lamentavam a sua teimosia respondeu, como que em desforra: — "é que estes franceses estavam a fazer troça de mim e parecia que não queriam tomar a sério a minha situação militar"...

Disse-nos Sanchez-Ocaña que, ao voltar de Paris, Nadina, a "gatita", voava primorosamente e entrava nas expedições mais arriscadas merecendo os aplausos frenéticos das multidões.

Teriam essas homenagens feito esquecer a Espanha ou estará Nadina outra vez em Madrí?

UMA NOITADA IMORTAL

LEONCIO CORREIA
(Para "Gazeta de Noticias")

ERA pelos primeiros dias de 1890. Ainda nos alvores da República. No Rio de Janeiro, com a revolução política, a revolução literaria. Para onde vamos? Era a senha do combate, o grito de guerra de todas as bocas — o mesmo de 1830.

Por um lento cair de tarde encontrámo-nos, sem combinação prévia, no Café Java, Emiliano Perneta, Alfonsus de Guimaraens, Gonzaga Duque e eu. Ás oito horas saimos. Descemos a rua do Ouvidor, e, sem que houvesse consultas, embarafustamos pela rua Nova do Ouvidor, e entramos na Cervejaria Moreira. Cerveja de pataca a garrafa, obrigada a pires com tremoços. Em pouco aquela baratíssima cerveja sabia a vinho de deuses, bebido em crato de ouro. Que noitada olímpica! Uma vibração estranha animava a palestra. Os meus três companheiros — estetas super-sensiveis — falavam como iluminados por uma flama divina. Os mais adoraveis poetas franceses, os que vivem entre flores e entre estrelas, mercê de uma arte refinada e torturada, eram declamados pomposamente, com abundância de eloquentes gestos, como se estivessemos num doce e discreto recanto de Paris, e dos lábios dos declamadores escorresse o mel divino da arte perfeita. E, assim a cem leguas da cidade, no coração da cidade, nós fomos pela noite a dentro. Quando, fatigados e vencidos de tanto deslumbramento, acordamos para a monotonia da vida cotidiana, com que tínhamos a alma salpicada do pó dos astros... Aurorecia... E, enquanto o alto se tornava de suave claridade, os nossos corações batiam como enjaulados em cárceres de estrelas...

GAZETA DE NOTICIAS
Ano 68 — N. 155 Domingo, 4-7-1940

DE VOLTA...

Sabino de Campos
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

Depois de ter passado anos a fio
Em outras plagas, outro clima, agora
Estou de novo, em meu pomar, no Rio,
Entre as mangueiras que plantei outrora.

Longe do exílio, longe do navio,
Onde sofri, em terra ou mar em fora,
A minha alma, de pássaro erradio,
Rufla as asas, perdendo-se na aurora.

E aquí, revendo as árvores do Sul,
Por mim plantadas, sob o céu azul
Do meu bairro, num morro com choupanas,

Sinto, em meu lar, os júbilos primeiros,
Com a alegria florente dos jambeiros,
E o sabor virginal das cajaranas...

Exposição de Pintores Animalistas

Torres Pastorino

NA sua ânsia de trabalho sem descanso, o prof. Osvaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes, organizou naquela privilegiada mansão de beleza, estupenda mostra em que se cotejam, lado a lado, os grandes nomes da pintura universal, e artistas conhecidos em âmbitos mais restritos, emulando cada qual em melhor glorificar "nossos irmãos inferiores", os irracionais.

São 315 peças espalhadas pelos salões do Museu, alegrando e deleitando a vista dos espectadores. Não pretendemos, portanto, nem o poderíamos, falar de todas as telas.

Restringir-nos-emos aos trabalhos que mais nos impressionaram, respigando os nomes sem nos submetermos a nenhuma ordem.

Filippo Palizzi é dos maiores animalistas mundiais, tendo três valiosos quadros na exposição, entre os quais sobressai a sua especialidade: "Jumentos". Agradou-nos muito "O Estábulo", de O. Pereira da Silva, trabalho forte, movimentado, de ótimo colorido, com boas sombras. Aliás, ao falar em sombras, ocorre-nos o nome de A. C. Moraes, que com sua tela "Vacas no Pasto" consegue maravilhosos efeitos: o pelo da vaca está ao natural, de modo impressionante, e a perspectiva e vista aérea são obtidas com mestria absoluta.

Pedro Américo, o grande, não era, positivamente, especializado em animais. Suas telas são muito "de atelier". E' o que já não acontece com a celebérrima Rosa Bonheur, cuja "Cabeça de carneiro" e cujos desenhos, são maravilhas inimitaveis.

Alfredo Norfini, que tão bem conhece o "hinterland" brasileiro, apresenta-nos cenas de alto valor artístico e documentário, pegando ao vivo, em suas aquarelas, fatos de interesse, como "Briga de Galos", "Feira de Santana" (Baía), "Farroupilha", "Violeiro do Norte", e "O estouro da boiada", etc. A largueza e precisão do desenho, bem como o colorido natural, atestam o valor do artista.

Manoel Madruga levou uma telazinha só: "Desalterada". Mas só ela é suficiente a demonstrar a alta escola e a profunda arte do pintor patrício.

Um "instantâneo", é como poderia ser crismado o quadro de G. Phuhl "Corrida de tílburis". Impressionista, mas de uma vivacidade e de um movimento fantástico, notavel. Ótima a "Cavalaria" de Salvator Rosa, o célebre Salvatoriello" napolitano, que inspirou nosso grande Carlos Gomes. Osvaldo Teixeira apresenta "Rebanho de Ovelhas" muito fraco. E' pena observar que esse artista venha abandonando, pouco a pouco, a culminância a que chegara. Seus múltiplos afazeres, sem dúvida, o obrigam a dispersar sua atenção, e sua arte muito tem sofrido com isso. Aceite o prof. Osvaldo Teixeira um apelo nosso, no sentido de regressar — custe o que custar — às alturas em que dominava todo o ambiente artístico, dando à sua pátria o melhor de seus esforços, legando-lhe obras imorredouras.

"Meio-dia", magnifica tela de Henrique Bernardelli

Cesar Formenti nos dá um estupendo exemplar de galo, no "O abatido", em que tudo é perfeito e notavel, sobressaindo mesmo como uma das melhores telas da exposição. Já "Tempo quente" é mais fraco, o que mais se nota por estar ao lado de uma verdadeira obra prima de pintura e de arte, qual "O abatido".

Georgina de Albuquerque concorre com numerosas telas e desenhos, agradando "O trolinho", "Pastagem" e "Recolhendo o Gado", de modo especial.

Boas telas as de Guignard (o francês). Esplêndido o efeito de nevoeiro. "Cães de caça" de Claude, magnífico. Muito agradam as telas do português Tomás José da Anunciação "Cena de Aldeia", "De manhã" e "Ao pôr do Sol". Mas o mestre foi superado pelos discipulos Henrique Pinto, em "Saida do rebanho", e Eduardo Moura, em "Véspera de Feira".

Não podemos calar alguns nomes internacionais, como Bossano il Vecchio, "A entrada dos animais na Arca"; Henrique Bernardelli, "Meio Dia"; quanto a "Cavalo" e "Cabeça de Cavalo", fazemos restrições. Boudin, com bons quadros. A. C. Boule, que nos dá magnífico "Cão com animais mortos". Tambem aparece um Bracassat, com um "Touro", superado de muito por um mesmo, nas litografias "Touros defendendo uma vaca" e "Luta de Touros". E não deixaremos de citar, ainda, Brenghel, Castiglione, Débat-Pousan e Dumaresq, com ótimos trabalhos. "Pastoreio no Gaucho", do argentino F. Fader, interessante.

Manoel Constantino, numa de suas inconfundiveis naturezas-mortas, mostra dois "Robalos" muito bons. Ouvimos um visitante arriscar um trocadilho, manifestando o desejo de "roubá-los"... de tão "gostosos" que os achou.

Gostamos dos desenhos de Rescala.

Não podemos dizer o mesmo de "O caçador e a Onça" de Taunay (Felix Émile). Trabalho de "atelier", sem força nem expressão, com uma onça incrivel, apresentando uma cena inverosimil. Já "Caçada ao veado" é uma obra estupenda de Frans Snyders, cheia de vida e de realismo, de ação e de movimento.

Merece menção particular a gravadora Lucilia Ferreira, com seus camafeus em concha e em ágata, representando "Aguia", "Leão", "Cachorro" e "Cabeça de boi". Lucilia Ferreira, em outro meio, talvez já estivesse milionária. Seus trabalhos são artísticos e de rara perfeição.

Quanto à escultura, apreciamos a "Aguia" de Belloni, e dois formidaveis bronzes: "Pulo da Onça" e "Pantera ferida". São pequenos, mas teem expressão, vida e gran-

(Conclue na pag. 10)

ABRIGO CRISTO REDENTOR

Chrysanthéme

(Para GAZETA DE NOTICIAS)

ANATOLE France escreveu um dia contra a esmola, que afirmava ser humilhante para o pobre e ineficaz para a sua melhoria. Entretanto, se a caridade — talvez uma forma do Egoismo humano que não se quer preocupar com a miséria alheia e resfolegar-se livremente no seu conforto — não existisse, que seria dos que não gozam dos favores do Destino ou dos que padecem as reações misteriosas da Vida?

Os velhos e as crianças, sobretudo, essas frageis ou vencidas plantas da floresta coletiva, constituindo a Humanidade.

Soltas, não raro, ao sabor dos ventos ásperos da existência, se a terceira virtude teologal não palpitasse em alguns corações generosos, que seria deles?

As noites de inverno surgem longas, frias e, embora o céu se encha de estrelas, o seu calor não acarinha o planeta.

E, se a conversa, a fusão de espiritos feneceu na nossa dinâmica e inquieta capital, ainda há criaturas que, serenas e lentas, evocam o passado analizam o presente e tentam adivinhar o futuro. Assim, à chama das lâmpadas elétricas e no silêncio da noite, que esgarçava as suas horas, indiferente e luminosa, trocaram idéias alguns cultuadores da prosa inteligente e filosófica.

Discutia-se nessa hora as felicidades pobres da existência, os bocejos alternantes com os sorrisos, o medo do porvir, e a miséria moral senão fisica da velhice sem dinheiro e sem horizonte. Desse modo, chegou-se a nomear o grandioso e nobre Abrigo Cristo Redentor, que Raphael Levy Miranda ergueu acima das lamacentas pedras desta cidade maravilhosa e aproximou do trono, onde se senta o meigo e sacrificado Jesus de Nazareth, pregador da Caridade, do Auxilio e do Amor ao próximo. Nesse abrigo, que o magnanimo Levy criou, afim de reunir e amparar as ruinas dessa humanidade em transe de pão e de teto, deve forçosamente agradar a Deus e até aos que O desconhecem.

Porque, igualmente pobre como aqueles que ele socorre, esse protetor dos infortunados não partilha sequer dos beneficios que a sua habil caridade arranca dos que arrotam de indigestão e abusam dos privilégios da Fortuna, caprichosa e, às vezes, leviana.

Levy Miranda aparece entre as paredes desse Abrigo modesto, e habitado por anciãos já meio desfeitos pelos anos, como um cordeiro apostolo dessa Caridade quase sobrehumana, quase divina, porquanto se amolga estreitamente às máximas do Cristo Redentor, de quem adotou com justiça o nome transcendental.

Todavia, nessa noite, esfriada e silente, contaram-me um fato curioso, que passo a narrar:

Tudo nesse Abrigo para velhos desamparados, mostra-se de uma simplicidade pitoresca, de uma modesta singela e sem artificio. E, no seu ambiente, palpitante da fidalguia moral do seu fundador, a velhice encontra a relativa saude e as esperanças que tinha perdido aos esbarros da coletividade sem entranhas ou sem memória.

No entanto, existe nesse edificio privilegiado, uma sala para morrer, sala quase luxuosa, ornada de quadros, de cortinas e de crucifixos iluminados. E, para esse salão, vestibulo do espaço celeste, são levados os velhinhos que Cristo chama a si. A sua cabeceira, sem tragédias inuteis, sem caretas soluçantes, vê-se o sr. Levy que se despede dos moribundos como se estes embarcassem para uma viagem de prazer, rogando-lhes vivamente a sua colaboração com aqueles com que vão ter e aos quais devem pedir o amparo e o afeto.

Sugestionados pelas palavras confiantes e sem retórica do seu protetor, os velhinhos morrem alegres, morrem certos de que se dirigem a um local, onde amigos e o Nazareno os esperam com sorrisos e abraços.

Linda e magnificente, essa Caridade que se estende da Vida à Morte!

E, se, nas suas esferas, os mortos estremecem contemplando a perversidade de alguns vivos, eles devem rejubilar-se quando deparam com a dedicação e o sacrificio de entes como o sr. Raphael de Levy Miranda!

NAS grandes datas de nossa Pátria — 19 de abril e 7 de setembro, Dias da Juventude Brasileira e da Independência; 10 e 15 de novembro, Dias do Estado Nacional; 19 de novembro, Dia da Bandeira, — desfraldemos às janelas de nossas residências o Pavilhão Auri-Verde. "Isto mostrará que Brasilidade).

DOIS SONETOS

Enoch Eduardo Lins

(Para GAZETA DE NOTICIAS)

UNICA VENTURA

Roubem-me tudo: sonhos e quimeras,
Os olhos meus esbangem-nos de pranto,
Calcem-me os pés de espinhos, soltem feras...
Mas se ficares, tudo tenho, entanto.

Cerrem-me a voz, a inspiração, o canto,
Mudem-me as flores em chacais, panteras
E não me deixem ver do sol o manto...
Em ti verei milhões de primaveras.

Guardem-me o corpo em cancerosa chaga,
Na convulsão de quem pranteia e ri;
Serei feliz se a tua mão me afaga...

Que importa a vida? — Podem-na levar!
Mas ficarás... porque ficar sem ti,
E' bem pior que a Morte — é não Amar!

AMAR

Amar... e ser amado, estranho gozo,
Que todo coração aspira e almeja,
Na suave carícia do repouso,
Quando a vida é um jardim e o amor viceja.

Eu tambem já fui moço... e quis um pouso
Para o olhar inconstante que deseja,
Onde ao invés de amante eu fosse esposo.
E a alma rezasse quando a boca beija.

Sonhei um Lar — um Templo de Pureza!
Filhos meigos ornando a nossa mesa
Como um horizonte de bonança e paz.

Sonhei... sonhei... e nada consegui:
— O mundo resumiu a vida que eu senti
No ardor que ao corpo apenas satisfaz!

EM TEMPOS REMOTOS

O CONDE DE ANADIA E AS IGUARIAS NACIONAIS

Nestor Wanderley Curio

JOÃO Rodrigues de Sá Menezes, o conde de Anadia, ministro e secretário de Estado dos Negócios Ultramarinos, foi o primeiro fidalgo integrante da comitiva de D. João VI, que faleceu em nossa cidade.

Tal acontecimento ocorreu em 30 de dezembro de 1809, sendo sepultado no Convento de Santo Antonio, saindo o corpo do prédio fronteiro ao antigo Chafariz das Marrecas, na rua dos Barbonos.

A este nobre, devemos o benefício da introdução da vacina que mandou aplicar seu uso por aviso de 1 de outubro de 1802, recomendando aos governadores de ultramar a propagação do referido preservativo.

Apesar deste cuidado sanitário, era o conde de Anadia, respeitavel inimigo dos brasileiros, não se aclimatando ao ambiente nacional.

O conde de Anadia era deste modo uma excepção entre seus patrícios, os quais em pouco tempo se ambientaram.

Em determinado dia, o conde de Anadia, foi convidado pela família do dr. Antonio Francisco Leal, primeiro médico do hospital militar, para assistir a um sarau em sua residência, onde se reunia a fina sociedade daquela época.

Durante o chá, entre as muitas iguarias, ofereceram uns bolinhos conhecidos por "mãe-benta", que louvado o seu sabor pelo nobre português, uma das filhas do médico consultou-lhe se conhecia a matéria prima com que eram feitos os docinhos que estava comendo.

Respondeu o conde de Anadia, ser de farinha de trigo...

A jovem filha do dono da casa, contestou e disse ser os mesmos confecionados com goma de mandioca.

O indiscreto fidalgo propositadamente, ouvindo esta afirmativa, fez uma horrivel fisionomia, mostrando-se repugnado e arrependido de haver saboreado os bolinhos, fingiu-se enjoado, cuspindo imediatamente.

Esta era mais uma demonstração que o fidalgo desejava dar aos assistentes, que continuava fiel aos costumes europeus...

O ágapes divertidos do senhor Grimaud de La Reynière

— I —

Por Ignez

COMO as minhas amiguinhas sabem, sou, alem de boa cozinheira, colecionadora de receitas, em todas as línguas. Infelizmente não possuo a do "pudim à la diplomate"; mas, um pedido fez com que folheasse a minha pequena coleção de anedotas gastronômicas. Aí vai uma amostrazinha:

Data do tempo do Império Francês a publicação de um "Almanaque des Gourmands". Como autor e editor figurava um certo Senhor Grimod de la Reyniére, antigo advogado, que, diante da absoluta ausência de clientes, um belo dia resolveu dedicar-se aos "plaidoyers" no âmbito de uma ciência alegre, a gastrosofia. Em poucos anos estes seus "plaidoyers" gastrosóficos renderam-lhe uma fortuna. Em 1808 publicou o seu "Manuel des Amphitryons". Com este, a doze edições do "Almanaque des Gourmands" ganhou fama mundial e milhares de francos.

Josephine e seus cunhados Joseph e Jérôme Bonaparte, Talleyrand, e muitos outros eram fervorosos admiradores e adeptos do sr. Balthasar Laurent Grimod de la Reynière. — Existia naquele tempo outra autoridade no campo da gastronomia: o sr. Brillat-Savarin, homem grave, pesadão, de roupas fora da moda, e que só deixava brilhar o seu "esprit" quando se tratava da sua ciência. — Grimord, ao contrário, era um perfeito "dandy", aliás um dos mais encantadores "beaux" de París, até que o aparecimento de uma barriga fora do comum lhe estragasse a beleza física. — Gostava de comer bem, e de escrever bem. O seu "hobby" como diríamos hoje, era a sua coleção de cardápios. Destes possuia mais de dez mil. Entre outros um, em cujo avesso o comediógrafo inglês Thomas Heywood escreveu a primeira cena de sua farça "Hudribas". — Numa outra havia uma paisagem, obra de um célebre desenhista, a qual foi, mais tarde, adquirida por soma vultosa e incluida numa coleção de arte. A biblioteca de Grimod, de mais ou menos seiscentos volumes, continha obras raríssimas, hoje desaparecidas ou de dificil encontro.

Como fundador do "Caveau Moderne", célebre clube gastronômico, achou conveniente obsequiar cada um dos seus membros com o nome de um prato ou material raro: havia um Mestre Trufa, um Mestre Faisão, etc. Quem aparecesse primeiro nas sessões, era mui considerado e ganhava como prêmio o direito de escolher os melhores bocados de cada prato. Todos tinham por obrigação de contar uma anedota gastronômica, espécie de sobremesa espiritual. Assim, Mestre Mostarda (M. Pigault-Lebrun) contou, um dia, o mais recente "bon-mot" do ilustre estadista Talleyrand. — "Imaginem", disse, "que outro dia o cozinheiro de Talleyrand se achava todo acabrunhado. Perguntando porque o seu fiel servidor mostrava tanta preocupação, este respondeu ao amo, que tinha plena certeza de que o mundo muito em breve acabaria. Ouvira dizer, que em quatro dias todos os animais desapareceriam, e, em seis, todos os homens. "Mas, meu Deus! quem há de, no sétimo dia, cozinhar para mim?" teria exclamado Talleyrand.

Mestre Couve-Flor (M. Berchoux) foi o primeiro a contar aquela anedota do poeta Marivaux, que depois ficou sendo variada, em quase todos os países. Marivaux costumava comprar pessoalmente os legumes que consumia. Um dia viu aspargos maravilhosos. — "Quanto o molho?" — perguntou ao vendedor.

— "Dez francos!" — "Ficarias contente si te desse cinco francos pela metade?" — "Pois não!" — O poeta, então, sacando de um grande canivete, cortou todas as cabeças do molho entregando a outra "metade" ao vendedor.

— "E o homem?" perguntaram todos. Mestre Couve-Flor respondeu: "Ficou tão estupefato que deu a outra "metade" de presente ao poeta..."

Mestre Perú (Grimod ele mesmo) estava, um dia, começando a contar a sua anedota, quando veio chamá-lo um criado do seu grande amigo, o Abbé Geoffroy.

— Estaria moribundo! Grimod saiu correndo e ainda encontrou-o com bastante vida para ouvir a sua última vontade: legaria a sua grande fortuna, sua biblioteca, e sua coleção de programas de teatro (continha vinte mil!) aos parentes e amigos. Por fim segredou ao amigo que desejava legar-lhe a coisa mais preciosa de todas as suas preciosidades: a receita do "pudim à la diplomate"!

BRASILEIRO!
Serve ao Exército enquanto és jovem. Amanhã terás tua consciência tranquila e serás um exemplo para teus filhos.

Gazeta Bibliográfica

"O VATICANO" DE JOSEPH BERNHART. TRADUÇÃO DE CARLOS DOMINGUES. — PONGETTI, 1942.

Eis um livro que finalmente recorda ao mundo que a história da Igreja é parte integrante da cultura geral. O Vaticano é "o maior centro de governo" no mundo; importa, por consequência, conhecer-lhe a função politica ao lado da função espiritual. Reunindo em si todas as formas de governo — pois que o Papado é monárquico e democrático, absoluto e eletivo, o Vaticano constitue um dos fenômenos mais interessantes para quem busca penetrar o sentido profundo da história.

Bernhart estuda e analisa a constante aspiração do Papado à dominação universal no campo politico: dominação entendida, não no sentido de um império mundial unitário, cujo soberano fosse o Papa, mas no sentido de uma cristandade dividida em estados autónomos, cada um dos quais reconhecesse a supremacia, até mesmo no terreno temporal, do Vigário de Cristo.

Apresentando em sua espléndida coleção "O Espelho das Grandes Vidas" esse monumento da literatura universal, os editores Pongetti prestam mais um grande serviço às nossas letras. A tradução de Carlos Domingues contribue com o seu brilhantismo para que se possa admirar em toda a extensão o primoroso trabalho histórico de Joseph Bernhart.

"A DEFESA PASSIVA" — TENENTE AFFONSO DE MOURA DE CASTRO — 1942.

Em "A Defesa Passiva", do tenente Moura Castro, que acaba de ser dado à publicidade, foi cuidadosamente colecionada, dentro das normas regulamentares e da doutrina em vigor, copiosa documentação referente aos ensinamentos práticos que a população civil deve manter, em caso de ataque aéreo.

Precisa, em síntese admiravel, tudo que deve ser observado durante as operações aéreas, indispensaveis à formação e à eficiência da defesa passiva, porque, quanto mais aprimorado for o seu ministrar, mais segura será a base sobre que repousará a obra de previsão, banindo de vez a improvisação maléfica e inoportuna.

O autor, que é ajudante de ordens do general Coelho Neto, do Instituto Geográfico Militar, procurou nessa obra, baseada em dados cientificos, selecionar conhecimentos e precisar ao povo a conduta individual, durante os possiveis assaltos aéreos.

"A VOZ E O CANTO" (TRATADO DE EMPOSTAÇÃO E ORTOFONIA) — PROF. LOPES MOREIRA — 1942.

Ninguem, no Brasil, tem escrito sobre a técnica, a ciência e a arte do canto como o prof. Lopes Moreira. O livro, que acaba de dar publicidade, "A voz e o canto" é o quarto trabalho de sua lavra. Os conhecimentos profundos e a sensibilidade artística demonstrados através das publicações feitas em livros, são frutos de duas atividades que, na pessoa do autor, se congregam ou se harmonizam: a de crítico musical, exercida, sem descanso, pelas colunas da nossa "Gazeta de Noticias", e a de instrutor vocal.

A obra que temos sob os olhos é de utilidade indiscutivel a todos que se dedicam a arte do canto. Pela primeira vez, entre nós, o magno assunto da ortofonia da voz cantada foi revelado de maneira completa, total, abordando não só os erros audiveis como os visiveis. O livro contem cerca de 160 gravuras ilustrativas de suas lições. Nenhum problema deixou de ser resolvido pelo autor, para quem o fisiologismo da voz cantada não tem segredos.

"RELATÓRIO DO D.N.C." — JAYME FERNANDES GUEDES — EDIÇÃO DO D. N. C. — 1942.

Em magnifica edição do DNC, acaba de aparecer, assinado pelo sr. Jayme Fernandes Guedes, mais um Relatório por ele apresentado ao Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café. Trata-se de um trabalho dos mais interessantes, que vale por uma revisão inteligente e clara dos acontecimentos que passaram pela paisagem cafeeira em 1940. O sr. Jayme Fernandes Guedes, que tem o seu nome ligado a uma das mais surpreendentes e heróicas revoluções econômicas de todos os tempos — a "revolução branca" de 37 que deu fim à politica das valorizações artificiais do "ouro verde" — tem sido, incontestavelmente, um "condottieri" inteligente, de pulso forte e mão firme, nas batalhas que o café tem travado não só nos campos internos como no "front" externo.

Por outro lado, é roteiro segurissimo para os que quizerem conhecer, por dentro, na intimidade mesmo, o complicado mecanismo da nossa heróica politica cafeeira, nesta hora em que acontecimentos surpreendentes estão modificando, a cada momento, a paisagem da vida e a feição dos problemas. O trabalho do sr. Jayme Fernandes Guedes é, nesse particular, sintese admirável da gigantesca tarefa que o governo da República vem tendo com a vigilância e fortalecimento do nosso "front" cafeeiro.

"MINHA VIDA" — FÉDOR CHALIAPIN — MEMÓRIAS AUTOBIOGRÁFICAS — EDITORA VECCHI — RIO, 1942.

Chaliapin, nascido em berço humilde, na Rússia dos tsares, onde os modestos de origem raras vezes conseguiam escalar as cúspides sociais, no escrever suas memórias autobiográficas logrou fazer um dos livros mais estimulantes de nossa época.

"Minha Vida", de Chaliapin, encerra todo um esplêndido curso de energia. Este famoso autodidata nos mostra a quê pode chegar o indivíduo quando, na luta pela vida, sabe esgrimir bem essas duas armas da vitória, que se chamam: vontade e perseverança.

"Minha Vida", em interesse, supera o romance já que a realidade, quando urde episódios, suplanta os autores de maior fantasia. Este livro estimulante de Fédor Chaliapin é dos que prendem de tal modo o leitor, que o desejo de chegar de carreira até a última página se torna necessidade.

Os amantes da música e do teatro, e os que apreciam a autobiografia onde o homem de gênio se apresenta de corpo inteiro, acumula anedotas e faz certeira crítica de sua época, fruirão refinado prazer lendo "Minha Vida".

A versão das memórias autobiográficas do grande cantor Chaliapin, foi esmeradamente feita para a nossa língua pelo professor Costa Neves. Valorizam-na um belo prefácio de Eloy Pontes e uma capa artística do pintor Jan Zach. Este livro, caprichosamente apresentado, é uma nova produção da Editora Vecchi, do Rio de Janeiro.

A FILOSOFIA DO ESTADO NOVO

E. Victor Visconti

(Para GAZETA DE NOTICIAS)

O Estado Novo não é um capricho pessoal. E' uma fase necessária dentro do determinismo histórico duma nação. Como tal, o Estado Novo tem uma razão de ser filosófica. Sua filosofia é a Dialética.

O Conhecimento Dialético resulta da união do subjetivo ou indivíduo e do objetivo ou coletividade, síntese essa sujeita à evolução. A Dialética é o processo mesmo da transformação universal. Ela influencia todas as organizações sociais, na busca do equilíbrio entre seus antagonismos.

Não falo da Dialética como expressão da tese e da antítese, em síntese que pendem demasiado para um desses extremos... Refiro-me à mesma no conjunto dos seus três momentos, sujeita a um ritmo constante. Tal ritmo encerra a história dos povos, no seu sentido real de evolução da sociedade humana.

O exagêro da tese conduz a uma síntese idealista e à teocracia; o da antítese ao materialismo e ao marxismo. Ambos são visões unilaterais da dialética. Seu processo real é a oscilação da tese para a antítese, em sínteses sempre renovados, como um pêndulo que se deslocasse, traçando uma parábola.

O equilíbrio consiste na constância do movimento. Quando um sistema tende para um dos extremos,o contrário começa a preparar sua transformação, levando-o para o ponto equilibrante: se encontra resistência, a reação verifica-se com a mesma intensidade; — Quando a democracia exagera o individualismo, as massas se agitam num sentido contrário. Tambem o exagêro coletivista, produz uma reação individualista. Pela compreensão do processo dialético, podemos evitar as revoluções restabelecendo o equilíbrio antes que o seja pela violência.

O determinismo dialético afirma que o indivíduo influencia os fenômenos sociais, em cuja elaboração há elemento subjetivo e objetivo. Do choque do indivíduo com a coletividade surgem sínteses, onde predomina o individualismo com suas várias expressões, assim liberais, marxistas, anárquicas, etc....

O individualismo leva à anarquia. O soletivismo anula os valores individuais com a morte do estímulo. Só o equilíbrio entre os extremos convém. Equilíbrio esse dentro dum ritmo de ocilação capaz de evitar reações violentas. Inútil seria buscar a estática duma organização social perfeita, ponto equidistante dos extremos. Seria o reino da Utopia, como na velha Sinarquia chinesa, 500 anos antes de Cristo.

Hoje, que a luta entre os extremos se acentua, talvez para entrarmos numa fase mais equilibrada da síntese, rompe-se o respeito pelas formas gastas, cristalizações duma experiência que atendia a circunstância que não mais existem, e surgem manifestações de renovação, graças a espíritos libertos de bisantinismos inúteis.

Saber governar é manter o equilíbrio dialético entre os contrários, segundo as necessidades do momento e indo de um ao outro, sem o predomínio excessivo de nenhum deles.

O Estado deve ser organizado de modo que exerça contrôle sobre as forças econômicas e discipline as classes sociais dentro duma perfeita colaboração. Só assim teremos o indivíduo disciplinado na sociedade, mas em moldes bastante amplos para não tolher sua capacidade criadora, que pode ser orientada e não aniquilada.

Os regimes de linhas definidas, escravos de princípios abstratos distanciados da realidade, só poderão criar dificuldades ao progresso da sociedade. Essas fórmulas estreitas, cristalização de normas absoletas, constituem empecilhos de tal ordem que só uma catástrofe social pode destruí-las.

Ao Estado moderno convem uma organização plástica, baseada na colaboração dos contrários; indivíduos e coletividade, capital e trabalho, numa síntese dialética sujeita a adaptação constante, conforme as necessidades do momento.

Um princípio útil numa época pode ser prejudicial noutras: a liberdade econômica serviu e poderá servir, mas, por ora, convem a economia dirigida. Os princípios que regem uma sociedade, se bons numa ocasião, noutras poderão ser funestos.

Somente uma elite esclarecida ou um grande estadista poderá determinar o que mais convem, sem as peias de leis estratificadas. O mérito dos legisladores é revogar as leis, dizia Buckle. O Estado deve ser um organismo vivo, capaz de reagir contra as enfermidades que o ameacem, e não um conjunto de bisantinismos imprestaveis.

No Brasil, quando os excessos do liberalismo nos ameaçavam de completa dissolução social e quando a reação da coletividade surgia, pressagiando os mais terriveis sucessos, um estadista genial, a golpes magníficos de talento, soube restabelecer o equilíbrio comprometido, evitando a tempo a catástrofe que se aproximava.

Esse homem extraordinário dominou o caos, com medidas rápidas, incisivas, que salvaram a democracia dos exageros individualistas. E, hoje, temos a liberdade sadia e organizada, realizações práticas admiraveis, moralização dos costumes e o Estado tornou-se um organismo vivo, em vez dum amontoado de normas fixas e imprestáveis.

O chefe da Nação compreendeu o fenômeno da evolução social através das três fases dialéticas e viu onde estava o desequilíbrio. Todo o seu governo tem sido uma luta tremenda **para manter** uma síntese distante dos extremos.

O equilíbrio **dialético** entre os contrários **surge com a** legislação **trabalhista**, a sindicalização como **colaboração** de classe, o corporativismo, a unidade sindical, evitando os perigos do anarco-sindicalismo, e a disciplina do indivíduo econômico dentro da economia nacional.

E' justo orgulho para o Brasil, possuir um homem de tal envergadura, num instante em que as nações experimentadas dão provas de não possuir tão segura orientação.

Tal política do Estado Novo tem obedecido rigorosamente ao ritmo dialético. Jamais se cogitou da anulação do indivíduo pela coletividade ou da escravização desta a ambições individuais, nem de liberalismo ou comunismo, mas um justo e sábio equilíbrio entre os contrários, na verdadeira síntese dialética.

A Baía é boa terra...

V. Paula Reis

DO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

TERRA fecunda, realmente, a Baia! De suas entranhas, como em jardim recamado de flores, nascem a mancheias os mais lindos exemplares! E que perfume e viço! Os mais raros, mas nem por isso menos odoroso, são os femininos. E para imortalizar essa terra de tanta fertilidade e pujança, bastam dois nomes: Rui Barbosa e Castro Alves. O mestre da jurisprudência e o luminar da língua! O cantor dos escravos, poeta de vôos alcandorados e virtudes sociais, o maior representante da poesia condoreira, no Brasil! Mas a messe é farta e se estende tambem ao belo sexo. Prosadoras, poetisas, jornalistas e mestras alí sempre medraram com a exuberância própria do poder fertilizante da terra. São mulheres superiores, feitas da mais fina essência de amor, que se devotam às letras nacionais. Suas poesias são delicadas, impregnadas de sentimentos e muita vez atinge o estro das Safos baianas a grandiosidades imprevistas, revelando uma grande inspiração. E' o caso de Adelaide Josefina de Castro Fonseca, uma existência que perfumou quase um século, inteiramente devotada às Musas, nessa época áurea do advento maravilhoso de Castro Alves, e de homens da estirpe de um Moniz Barreto, de um Franklin Dória, de um Belarmino Barreto, de um Rio Branco, de um Guedes Cabral...

Dela disse Gonçalves Dias:

— Donde vens, viajor ?
— De longe venho.
Que viste ?
— Muitas terras.
— E qual delas
mais te soube agradar ?
— São todas belas;
fundas recordações de todas tenho.
— E admiraste o que ?
— Ah ! onde as flores
cada vez a manhã tornam mais lin-[das,
onde gemeu Paraguassú de amores,
e os écos falam de Moema ainda;
alí, Safo cristã, virgem formosa,
a vida aos sons da lira dulcifica;
de escutar a sereia harmoniosa
ou de vê-la, a vontade presa fica.

E quem conhece o soneto da grande poetisa baiana, abaixo transcrito, é que pode avaliar bem quanto são sinceras as palavras do maior poeta brasileiro:

Ninguem, nas asas da mais leve [aragem,
a ti enviou lembranças tão saudo-[sas;
ninguem horas passou tão deleito-[sas
de amor te ouvindo a férvida lin-[guagem;

ninguem da tua vida na passagem
semeiou, sem espinhos, tantas ro-[sas;
ninguem te diz palavras tão mi-[mosas
contra o peito estreitando sua ima-[gem;

ninguem de alma te deu mais lin-[das flores,
nem tanto desejou quanto eu desjo,
delas, tão puras, conservar as co-[res;

ninguem sabe beijar, como eu te [beijo;
ninguem assim por ti morre de [amores;
"ninguem sabe te ver, como eu te [vejo".

Violante Bivar, a pioneira do periodismo no Brasil, alem de criadora, mantenedora do "Jornal das Senhoras" e do hebdomadário "Domingo", era uma inteligência forte, capaz de sózinha fazer os seus jornais. No prefácio do seu livro "Algumas traduções", a poetisa Beatriz Francisca Assis Brandão saúda-a em versos:

O' tu que de brilhantes bagatelas
não ocupaste a tenra adolescência,
que ao estudo votaste os belos dias,
que ao frívolo prazer, futeis ca-[prichos,
com raras exceções tantas se em-[pregam,
da tua devoção recolhe o fruto.

Joaquina Julia Navarro da Cunha Menezes de Lacerda, autora da poesia "O que amo", onde canta o seu amor-melancolia:

Amo o triste cipestre verde-escuro,
como guia fiel das sepulturas:
amo o silêncio infindo, amo o [repouso
da região dos mortos.

Amo por tudo a dor silenciosa
da Niobe infeliz petrificada;
amo o rolar por face macilenta
de lágrimas sentida.

Maria Augusta da Silva Guimarães, poetisa lírica, cheia de suavidade e encanto, mas tambem de desalento e tristeza:

Pobrezinha como sou
possuia um coração
que era cofre precioso
das joias de estimação.
Eram afetos sagrados,
só a meus pais dedicados

....
....

Mas incauta percorrendo
a esteira breve da vida,
parei a escutar um canto,
no prazer embevecida.
Era um canto de sereia
da praia, ao luar, na areia.

Inês Sabina Pinto Maia, discípula de Tobias Barreto, que dedicou ao mestre estes versos, e por onde se lhe pode apreciar o estro:

A's tuas plantas, Mestre, aqui me [curvo!
meu estro é sem valor e rude e [turvo...

E na convicção de que se dirigia a um gigante iluminado pelo gênio:

... tu, poeta,
és grande como um Goethe, és um [atleta.

Adelaide de Castro Alves Guimarães, irmã de Castro Alves e como ele amante das Musas;

Salitante de alegria,
encarnada em cotovia
fui meu ninho fabricar
com todo o carinho e jeito
sob as arcadas de um peito,
do coração sobre o altar !...

Anna Teófila de Filgueiras Autran, mais inclinada à sociologia do que à poesia, mas que produziu, entretanto, lindos versos, de que são mostra estes de "Teus olhos":

Teus olhos lindos, brilhantes,
a fitar meus olhos vi;
olhei-os ainda, olhei-os,
e por me olharem, sorri.
Baixei os meus e, corando,
olhei de novo e tremi...

Amélia Augusta Rodrigues, cantando o amor materno:

Não... não pode ter o mundo
amor — tão belo e profundo
como o amor maternal !...

Pertence-lhe o inspirado soneto dedicado à soror Joana Angélica:

Infrene soldadesca, alucinada,
sedenta de ouro, horrivel de furor,
como um tufão de ódio e de terror
corre pela cidade consternada.

E rouba, e mata, e vai desenfreiada
contra as portas da casa do Senhor,
onde viceja da pureza a flor,
pelos anjos do céu custodiada.

Salta a madeira aos golpes da ala-[vanca
da turba vil... mas, à segunda porta
uma figura surge, doce e branca...

E' soror Joana que a passagem [corta !
"Mate-se a freira !"... e logo a en-[trada franca
se faz, por cima da abadessa morta.

Eufrosina Amélia de Miranda, autora do mimoso soneto de amor, que assim canta no seu primeiro terceto:

Em linguagem de amor, sincero e [puro,
fala em sonhos... projetos... em [futuro...
este noivo que assim alegre vem.

Maria Augusta Pimentel Bittencourt, toda sensibilidade:

A madrugada é sombra por celeste [encanto
desabrochada em luz, tal como a [flor na leira.
Da manhã a floresta prenuncia o [canto
e da serra a neblina bem fugaz se [abeira.

Finalmente, porque o espaço não permite citar muitas outras mais, Hildeth Jezler Favila, vibrante de emoção, cantando em versos estoicos, de convidativa filosofia como ainda nesse primor de soneto:

SOROR TERESA ME MELANCOLIA

Em sua pobre cela estreita e fria
ela cisma. Seu rosto cor de opala
demonstra bem a angústia que a [apunhala.
Pobre Teresa da Melancolia !

Uma onda de perfume ao céu se [exala
e os olhos de Soror, que a ânsia [embacia,
fixam a harpa chorosa... E uma [harmonia
todo o ambiente da cela inunda e [abala.

Ela canta e, ferindo a harpa que-[rida,
pede a Deus numa prece comovida
que a sua vida só na dor consiste !

E diz num hino de devotamento:
"Bemdito sejas, oh meu sofrimento,
pois foi sofrendo que me fiz ar-[tista !"

JA adquirimos bastante experiencia, para não acreditarmos no fetichismo das fórmulas, e reconhecermos que o bem público não deve encontrar obstáculos nas leis e convenções juridicas. Se estas dificultam o progresso, entravam a administração, fazem periclitar a segurança social, cumpre modificá-las.

ASTROS E FILMES

A crônica do dia

Apenas duas estréias se deram, quinta-feira última, na Cinelândia: a de "Romance noturno", uma comédia de Al. Hall, com Loretta Young e Fredric March, simultaneamente no São Luiz e no Capitólio; e a de "A chave do mistério", no Odeon. Com a primeira, tem o "fan" um divertimento frívolo, que encara, o mais superficialmente possivel, um dos aspectos comuns do tema conjugal, apresentando o conflito entre o lar e o mundo, embora, desta vez, seja o marido, teatrólogo apaixonado por seu mister, o interessado em que a esposa prossiga na carreira teatral. O filme não ambiciona sair do estreito ambiente da sátira amavel, entremeando de muitos "gags" a possivel sugestão romântica de algumas passagens. Loretta Young e Fredric March não teem, pois, grandes oportunidades. Robert Benchley e Allyn Joslyn são os responsaveis pela comicidade declarada de boa parte do enredo. E', assim, um programa para fazer rir e nada mais, objetivo esse nem sempre colimado, devido à pouca novidade das situações ali exploradas.

Quanto ao cartaz do Odeon nada há que se aproveite. Um filmezinho de linha, do tipo mistério, com Robert Preston improvisado detetive amador, na pista de um "murder case", a perseguir Ellen Drew, por quem, inevitavelmente, se apaixona. Como se vê, uma repetição de quanto estamos fartos de assistir, no gênero. Mesmo a presença de Alice White, após tantos anos de ausência da tela, como a de Nils Asther, tambem desaparecido há tempos, nada trazem de curioso ao caso, estando ambos prejudicadissimos em seus papéis sem importância. Ellen Drew representa pessimamente e Robert Preston não muito melhor. Enfim, um autêntico "abacaxi", "A chave do mistério"...

Levou hora e meia para Ruth Warrick ser beijada; e mais de 40 horas para Akim Tamiroff ser morto!

Na vida real, uma tal demora gastaria a paciência de qualquer pessoa; mas, na Cinelândia, isso representa a relação, ou razão algébrica, entre vida e arte. Ambos, — a lenta morte e o abreviado beijo, — foram efetuado durante a filmagem de "Os Irmãos Corsos", a nova produção de Edward Small. Douglas Fairbanks Jr., o protagonista do filme, foi o osculador e o homicida.

Demoras na filmagem do beijo ocorreram logo no começo... Luzes que eram apropriadas para os "substitutos", não eram exatamente apropriadas para os "principais", e tiveram de ser re-arranjadas. Alem disso, houve vários ensaios extraordinários sob a direção de Gregory Ratoff.

"Douglas", — disse Ratoff, depois do primeiro ensaio — "de você quero eu 37% mais de... amor; e de você, Ruth, cerca de 5% mais de desprezo, contra ele. Deem-me isso, e aprovarei a cena".

Portanto, Doug produz 37 % mais de amor, e Miss Warrick 5% mais de desprezo — tudo isso numa cena bem longa — e, depois de três filmagens, Ratoff aceita a cena... com um cordial "O. K.".

Mas isso ainda não é tudo... Era preciso tirar um retrato ampliado de Miss Warrick antes de ser beijada... Era preciso tirar um retrato ampliado de Fairbanks, com um olhar faminto de amor... Era preciso tirar um retrato ampliado do beijo. Entre essas várias filmagens, máquinas e luzes tinham de ser re-arranjadas, no palco e... foi preciso outra hora de sinceros esforços, da parte de Fairbanks, Miss Warrick e Ratoff, e umas quatro dúzias de técnicos, para obter esse beijo que apenas durou 15 segundos!...

No caso da morte de Akim Tamiroff, o tempo gasto foi ainda muito mais longo que o tempo empregado para obter o beijo Fairbanks-Warrick... E, contudo, tudo leva somente 30 segundo, na tela!

Envolvidos na tarefa, — (que levou 40 horas) — estavam Fairbanks, Ratoff, dois professores de esgrima, uma porção enorme de moveis e 40 técnicos. Durante 118 filmagens do formidavel duelo que dá o final ao filme, Fairbanks atira violentos botes a Tamiroff, com um espadim. Sua tarefa foi muito dificil, devido aos vários moveis, e cadáveres que se achavam espalhados pelo chão. Um candelabro, que custou ao Estúdio mil dólares, foi despedaçado aos pés dos protagonistas!!... Mas, segundo Tamiroff, a parte mais dificil do prolongado duelo era fingir sempre que tinha ódio no coração. "Era muito mais facil mostrar que estava nervoso, que zangado..." — disse Tamiroff. Filmagem após filmagem foi feita, até que, finalmente, às 20 horas, Fairbanks conseguiu fazer o vilão Tamiroff recuar contra um grande espelho, e... matou-o! Matou-o quatro vezes, e... finalmente, Ratoff deu-se por satisfeito.

"Já estou morto?" Tamiroff perguntou, entre arquejos.

Ratoff assegurou-lhe que estava morto...

"Que bom!..." — terminou Tamiroff...

GETULIO Vargas, fundador do Estado Nacional e assegurador do regime, da probidade administrativa, da justiça e do bem público, é o indice vivo das carateristicas psicológicas do povo brasileiro. (1.º Congresso de Brasilidade)

A decepção de uma candidata a Hollywood

Rowena Cook atingiu de um salto as alturas da celebridade e um contrato cinematográfico em consequência de um concurso dramático nacional em que tomou parte como Alice Eden. Mas preferiu abandonar o pseudônimo e recomeçar tudo desde o início, servindo-se de seu nome verdadeiro e de seu talento, e não do resultado do concurso, para alcançar o estrelato. Depois de tirar o primeiro lugar no concurso, Rowena foi contratada para um dos maiores estúdios e desempenhou um papel em um filme...

"Naturalmente, fiquei entusiasmadíssima ao saber que eu era a vencedora do concurso", diz Rowena Cook. "Pensei que daí por diante bastava-me representar em um filme e celebrizar-me sob o nome de Alice Eden. Todos foram extremamente gentis comigo. Consagraram páginas e páginas de publicidade a mim, fotografaram-me em todos os lugares e em companhia de todas as pessoas importantes, e depois começaram os ensaios para meu primeiro papel. Tendo estudado arte dramática durante muitos anos, pensei naturalmente que meus méritos de atriz seriam aproveitados, mas logo tive ocasião de aprender que os outros me consideravam mais como uma vencedora de concurso do que como uma artista de boa escola. Toda minha ambição era a de alcançar celebridade como artista. Não é preciso dizer que a atitude de Hollywood para comigo me surpreendeu muito, mas depois de refletir bastante eu a compreendi. Foi então que decidi trazer qualquer remédio a essa situação. Quando meu contrato em consequência à vitória no concurso terminou e eu passei para a legião dos artistas disponíveis, achei que minha oportunidade era chegada. Resolvi esquecer por completo o concurso e tudo o que ele implicava. Enterrei Alice Eden e toda a publicidade feita em torno dela e voltei a ser simplesmente Rowena Cook, a moça que levara anos estudando arte dramática e que almejava celebrizar-se na tela".

"AVANT-PREMIÉRE" DE "DUMBO" SERÁ EM BENEFICIO DA "CIDADE DAS MENINAS"

Realizar-se-á, no próximo dia 10, no cinema Plaza, sob o alto patrocínio da senhora Darcy Vargas e em benefício da Cidade das Meninas, a "avant-premiére" de "Dumbo", o novo e sensacional desenho de Walt Disney.

Em tecnicolor e longa metragem, "Dumbo" conta-nos na linguagem poética e divertida nas narrações de Walt Disney a história de um elefantezinho, cujas enormes orelhas lhe permitiam voar. Assitiremos a esse delicioso "cartoon" em versão brasileira tendo sido a dublagem, feita com a colaboração de artista do rádio nacional, há algum tempo, permitindo à platéia um prazer maior na apreciação dos diálogos, que são dos mais felizes.

A "avant-premiére" do dia 10, de fins tão humanitários e que está despertando desde já um movimento de confortadora simpatia na sociedade carioca, há de constituir um acontecimento de inexcedivel brilhantismo.

SELE, devidamente, os impressos, amostras e manuscritos, para que sejam, sem demora, encaminhados aos destinos e não sofram atraso na expedição.

"NOTAS MÉDICAS"

Equilíbrio orgânico

Dr. Antonio Salgado

EX-INTERNO DOS PROFESSORES R. BENSAUDE, CARNOT E RATHERY, DE PARIS

O organismo humano, quando no seu estado de higidez, trabalha em perfeito sincronismo com os vários departamentos do corpo. Qualquer causa que venha quebrar este ritmo, ocasionará o desequilibrio em toda sua engrenagem.

Exemplifiquemos:

A insuficiência cardiaca, ou melhor, o mau funcionamento do coração, que é o orgão propulsor do sangue, acarreta instabilidade na dinâmica circulatória, provocando a extase venosa no figado, pulmões, rins e reto, denominadas por nós — congestões passivas, — com todo o seu cortejo sintomático: dores sobre o figado, falta de ar, inchações nos pés, pernas e rosto, urina escassa, turgecência das veias do anus, palidez, etc.

Como vêem, todo o organismo sofre, residindo o mal no coração. Por isto, nada adianta o enfermo que apenas combate os sintomas — a dor com analgésicos — as inchações com diuréticos — mas sim, aquele que corrige o orgão atacado, chave principal de todos estes distúrbios.

O que se dá com o coração, passa-se com os estados hemorroidários os quais não representam afecção autônoma e, sim, o reflexo de perturbações em outros orgãos. Deste modo, é errôneo se praticar o tratamento esclerosante ou cirúrgico, sem tratar a verdadeira causa responsavel pelas hemorroidas.

Hemorroidas são dilatações de certas veias do reto que provocam dores, perdas de sangue e secreção. Estes estados são ocasionados, de um modo geral, pela diarréia ou pela prisão de ventre, que irritam e congestionam este setor dos intestinos; o 1.º pela passagem continuada das feses, e o 2.º, pelo retardamento sanguineo e consequente dilatação das veias hemorroidárias. As prostatites, os tumores benignos ou malignos do reto, útero e ovários, agem pelas mesmas razões.

As doenças do figado: hepatites e cirroses, dão origem às hemorroidas, por provocarem certa paralisação da circulação da veia porta (extase) tronco principal do plexo hemorroidário. O abuso da mesa e do álcool continuadamente, acarretam congestão do figado, e, por consequência, das veias do reto.

Outras doenças poderão ser citadas, todas elas agindo pelo mesmo mecanismo, o que faremos em outra oportunidade.

Pelo exposto, concluiremos serem as hemorroidas um mal geral e, assim, merecer a investigação por parte do médico, em exames sucessivos, de qual o orgão afetado, para tratá-lo e, ao mesmo tempo, esclerosar ou operar os botões hemorroidários, porque estes não desaparecem sem estes recursos.

ATRÁS DA TELA

Estará Ona Munson arruinando-se... representando o papel de Mother Gin Sling, em "Tensão em Shanghai"? Escapará ela à "marca" que perseguiu Florence Reed, depois da sua representação desse carater, quando "Tensão em Shanghai" escandalizou e ao mesmo tempo extasiou os diletantes da Broadway, há já bastantes anos....?

Mother Gin Sling tem uma voz típica... E' a voz de uma mulher que tem "experiência da vida", e que, usando esse conhecimento, procura vingar-se do homem que lhe arruinou a vida, na sua juventude... E' uma voz dificilmente controlada... sua aspereza deve mostrar a amargura, a astúcia e o desdem dessa mulher; deve ter uma entonação definitivamente oriental, sem contudo ser monotonamente "entoada"...

Diferentemente da maquilage — árdua e precisamente aplicada como é — dos peritamente desenhados toucados, dos lindamente acabados costumes, e dos maneirismos físicos, a voz não pode ser muda completamente, uma vez acabado o papel... Florence Reed nunca conseguiu isso. Mais tarde, quando ela representou o papel de Lady Macbeth, os críticos disseram: — "Mother Gin Sling ainda se acha presente, se bem que o costume seja diferente".

No caso de Ona Munson, qual será o resultado? Ela é jovem; o seu trabalho no ecran tem sido aplaudido pelos críticos... Sua representação da afetuosa, meiga e mais que generosa Belle Watling, em "Gone with the wind", ainda permanece em nossa memória.

E ela acrescenta: — Esquecem-se de uma outra coisa, alem dos costumes e de caraterização; esquecem-se do "espírito"... do sentimento.

"Mother Gin Sling era uma mulher que não conheceu mocidade, e que foi atirada num maelstrom de opróbio, de maldade e de homens do pior carater. Durante um certo periodo de tempo, ela só pensava numa coisa: vingar-se".

"Pode a voz "daquela mulher" ser basicamente diferente da voz da refinada mulher chinesa que ela era por direito de nascimento...? Não é essa aspereza somente um "efeito" da amargura... uma espécie de máscara que pode ser eliminada, quando passam esses momentos de amargura...?"

"O tempo o dirá, naturalmente; e eu sou uma otimista..." terminou ela.

CARTAZ

CINELANDIA

PLAZA — "Pandemônio", com Marta Raye, Olsen e Johnson, Hugh Herbert e Mischa Auer. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "A chave do mistério", com Robert Preston e Ellen Drew. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITOLIO — "Romance noturno", com Loretta Young e Fredric March. — As 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

METRO-PASSEIO — "O soldado de chocolate", com Nelson Eddy e Rise Stevens. — As 11,50 — 13,50 — 16,00 — 20,05 e 22,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais e atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

PATHÉ — "Náufragos", com Fredric March e Margaret Sullavan. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "A namorada do colégio" com Rubby Keeler. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa o 4.º episódio do filme em série "O misterioso Dr. Satan".

REX — "O médico e o monstro", da Metro, com Spencer Tracy e Ingrid Bergman. — As 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

O. K. — "Adoravel impostora", com Lana Turner. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CENTRO

COLONIAL — "O monstro humano" e "Ao sul de Tahiti". — Sessões continuas a partir das 14 horas.

SÃO JOSE' — "O corsário fantasma", com Henry Wilcoxon e Carole Landis. — As — 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

BAIRROS

S. LUIZ — "Romance noturno", com Loretta Young e Fredric March. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Romance noturno". — As 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

METRO-TIJUCA — "Orgulho", com Greer Garson e Laurence Olivier. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Náufragos", com Fredrich March e Margaret Sullavan. — As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

ASTÓRIA e OLINDA — "Pandemônio", com Martha Raye, Olsen e Johnson, Hugh Herbert e Mischa Auer. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Música

O MAESTRO GUARNIERI DIRIGIU A ORQUESTRA SINFÔNICA EM MONTEVIDÉU

MONTEVIDEU, 4 (U. P.) — O diretor do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, maestro Eduardo Guarnieri, dirigiu, hoje, a Orquestra Sinfônica, no primeiro concerto da série oficial que deu no Teatro El Sodre.

O concerto foi irradiado para todo o país. No próximo dia 18, o maestro Guarnieri dará um concerto de música brasileiras e uruguáias, patrocinado pelo embaixador do Brasil, sr. Baptista Lusardo, em homenagem o país vizinho.

Falando aos jornalistas, o maestro brasileiro, declarou, que, após seus concertos nesta capital, seguirá para Buenos Aires, onde procurará contratar artistas no Teatro Colon, inclusive cantores do Metropolitan, afim de completar o elenco artístico da temporada do Rio de Janeiro, que constará de 14 óperas, inclusive a "Simon Boccanera", que nunca foi apresentada no Brasil, e a "Don Juan", de Mozart.

O maestro Guarnieri pretende regressar ao Rio nos fins do corrente mez, e espera, depois da temporada naquela capital, realizar uma excursão artistica pela América do Sul, apresentando músicas de compositores americanos.

VIAJOU PARA BUENOS AIRES O PIANISTA BRAILOWSKY

Acompanhado de sua esposa, viajou ontem, pelo "clipper" da Pan Amerisan Airways, com destino a Buenos Aires, o pianista russo Alexandre Brailowsky, que acaba de realizar varios concertos em Belo Horizonte e São Paulo, com o mesmo êxito obtido no Rio de Janeiro.

OS CONCERTOS SINFÔNICOS DE VILLA-LOBOS

Os concertos sinfônicos que se realizarão nos dias 15 e 18 do corrente ás 21 horas, no Teatro Municipal, de obras inéditas de Villa-Lobos, obedecerá aos seguintes programas:

1º concerto — I — Bachianas Brasileiras n. 4 em 4 partes). II — Choros n. 9. III — Rude poêma.

2º concerto — I — 3ª Suite do "Descobrimento do Brasil". II — Choros n. 6. III — Choros n. 11.

BRASILEIRO!

Já fizeste 21 anos? Tua classe está sendo chamada à prestação de serviço militar.

Vai à Junta de Alistamento do Municipio ou Distrito de tua residência e indaga de tua situação.

Exposição de Pintores Animalistas

(Conclusão da pagina 7)

de valor como obras de arte.

Agradam muito os gessos "A volta" e os diversos "cavalos", de Hugo Bertazzon, o já célebre escultor paulista, tão precocemente desaparecido. Agradam, outrossim, os "peixinhos" de Celita Vaccani, "Cabrito", de Antonino Mattos.

A exposição, apesar-de a a termos tratado "à vol d'oiseau" é uma das mais interessantes. E não devem ser regateados louvores aos organizadores, especialmente ao prof. Osvaldo Teixeira.

E ninguem que se repute de bom gosto deixe de visitá-la.

O fortalecimento da autoridade do Primeiro Magistrado da República constitue a maior resistência e firmeza para enfrentar a hora gravissima por que atravessam os povos. (1.º Congresso de Brasilidade).

Mundanidades

Diplomáticas

Passageiro do "clipper da Pan American Airways, chegou ontem, de novo, ao Rio de Janeiro, Lord Davidson, membro da Câmara dos Lords, antigo secretário parlamentar do sr. Stanley Baldwin e alto funcionário do Ministério das Informações da Grã-Bretanha.

Lord Davidson, que há poucos meses visitou o Brasil em missão do seu Ministério, está regressando agora a Buenos Aires de uma longa viagem pelos países da América do Sul, tendo estado nos últimos dias em Lima, Quito, Panamá e Caracas.

Aniversários

Fazem anos hoje:

Dr. José Maria Leitão da Cunha, uma das mais venerandas figuras de nossa magistratura, pai do professor dr. Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, e avô do dr Vasco Leitão da Cunha, ministro interino da Justiça.

— Comendador Antonio Parente Ribeiro, presidente da Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados.

— Dr. Nilton Junqueira Leite, conhecido médico.

— Sra. d. Marina Buiz de Barros, filha do coronel Dalmiro Buiz de Barros, lente da Escola Militar.

— Dr. Isauro Corrêa de Brito, diretor do Departamento do Pessoal da Prefeitura.

— Sr. Manoel Antonio Reis, da expedição de "O Jornal".

— Sr. René von Boekel, ajudante de tesoureiro da E. F. Central do Brasil.

— Menina Marly, filha do sr. Elias Cardoso e da sra. d. Maria da Penha Cardoso.

— Menino José Paulo, filho de nosso confrade de imprensa, sr. José da Cunha Lyra e da sra. dona Lucia Pinto da Lyra.

— Sr. Marcos Jayme Ben-Athar, chefe da contabilidade dos Laboratórios Raul Leite.

Fazem anos amanhã.

Tenente-coronel Waldemiro Advincola Montezuma.

— Dr. Silvino Arco-Verde de Albuquerque Cavalcanti, médico civil da Policia Militar.

— Sr. José Imbuseiro, oficial administrativo da Recebedoria do Distrito Federal.

D. Ieda Ribeiro de Alvarenga — Transcorre, hoje, a data natalicia da sra. d. Ieda Ribeiro de Alvarenga, esposa do nosso confrade Raphael Rosa de Alvarenga.

Casamentos

Realiza-se, terça-feira, o enlace matrimonial da senhorita Daisy, filha do casal Vilda Ribeiro Polto-Emilio Polto, com o sr. Luiz Macedo Sampaio Quentel, do Banco Industrial Brasileiro. O ato civil terá lugar às 11 horas, na residência dos pais da noiva, à rua Murtinho Nobre n. 5, em Santa Teresa, e o religioso às 17,30 horas, na igreja do Mosteiro de São Bento, sendo padrinhos os srs. major Filinto Muller, chefe de Policia, Angelo Santucci e Silverio Ceglia e respectivas senhoras, sra. Nadyr Mayrink Veiga e sr. Emilio Polto.

Festas

C. R. Flamengo — Hoje, às 20 horas, jantar dansante, na sede. O jantar dansante na Urca foi antecipado para o dia 14 p. v.

C. G. Português — Sábado, das 22 às 2 horas, chocolate-dansante.

Reuniões

Soc. de Medicina e Cirurgia — Terça-feira, às 21 horas, sessão ordinária, com uma conferência do professor Martagão Gesteira, sobre "Doença de Heine Medin e Iopatia".

Soc. Bras. de Filosofia — Quinta-feira, às 16,45 horas, sessão ordinária, com uma conferência do professor Alcantara Nogueira, sobre "A vida e o pensamento heroico de Brunno".

Missa votiva

S. excia. dr. Getulio Vargas — A Irmandade de N. S. da Pena, em Jacarepaguá, fará celebrar hoje, às 9,30 horas, em seu tradicional Outeiro, missa votiva, em ação de graças, pelo restabelecimento de s. excia., o sr. dr. Getulio Vargas, d. d. presidente da República.

Missas

No altar mor da igreja da Candelária, realiza-se na próxima terça-feira, às 10,30 horas, a missa de 7.º dia por alma do sr. Antonio de Queiroz Vieira. O extinto que era figura de relevo na nossa sociedade, deixou viuva d. Hercilia Lemos de Queiroz Vieira e um filhinho menor. Entre seus irmãos conta-se o sr. Juvenal de Queiroz Vieira, presidente da Câmara Sindical do Rio de Janeiro.

OS INTÉRPRETES DE "ALERTA, BRASIL !"

Em crônica, de última hora, expressamos, ontem, nosso julgamento sobre o inicio da temporada, no Carlos Gomes, da Companhia de Aracy Côrtes, que antes ocupou o Teatro João Caetano.

A Companhia estreou com a revista — **Alerta, Brasil !**. São intérpretes desse original de Custodio Mesquita e Miguel Orrico, segundo a ordem de entrada em cena: em **Pedra, Alto lá, Marlene** — Betty Simone; **Criado, Bandeirante, 1.º soldado** — Eugenio Noronha; **Aida, Perpetua, Saudosista, Baronesa** — Isabel Ferreira; **Brasilino, Reporter** — Estevão Mattos; **Telefone, Cor morena, Condessa, História** — Anita Sorrento; **Despertador, Aurora, Passadista, Gloria** — Noemio Soares; **Clarim, Fantasia, Carinhosa, Miquilina, Plebe** — Aracy Côrtes; **Antonio, Brito** — Miguel Orrico; **Julio, Chefe, 2.º soldado** — Armando Nascimento; **Atriz, Mulher Helena** — Celeste Aida; **Mordomo, Bandeirante** — José Moreira; **Oscar, Guindaste** — Grijó Sobrinho; **Juquinha, 2.º soldado, Bandeirante** — Arthur Sanches; **Maluquice** — **Principe Maluco; Redator-chefe, Conservador** — Mesquitinha, e **Serraneja**, Maja Kassel.

A figura mais destacada do elenco é Aracy Côrtes, que não mostra grande esforço, na espontaneidade com que encarna seus diferentes papéis,

"PIGMALIÃO" AMANHÃ, "LEOPOLD, LE BIEN AIMÉ"

A Companhia Francesa de Comédia, orientada por Louis Jouvet, interpretará, em sétima récita de assinatura, no Municipal, a comédia — **Leopold, le bien aimé**, de Jean Sarmant, sob os auspicios da Prefeitura.

VESPERAL POÉTICA

Foi adiada, para dia que será previamente anunciado, a matinée poética, em que tomarão parte os elementos do Théatre de Louis Jouvet, de Paris, no Municipal, em beneficio do túmulo de Castro Alves, nosso máximo poeta.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS

A Diretoria e o Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais voltarão a se reunir, amanhã, às 21 horas, em sessão conjunta ordinária, na forma do Estatuto em vigor.

Nessa reunião serão debatidos assuntos de grande relevância para a SBAT.

E' hoje o último domingo, em que o apreciado conjunto Dulcina-Odilon interpreta, no Regina, a comédia **Pigmalião**, de Bernard Shaw, traduzida por Miroel Silveira.

Na vindoura sexta-feira, a mesma Companhia levará à cena a formosa peça **Amor...**, de Oduvaldo Viana. O palco do Regina vai transformar-se em cinco palcos, afim de se desenrolar a ação de **Amor...**, vertiginosa e cinematograficamente.

"VENDEDOR DE ILUSÕES..."

A comédia — **Vendedor de Ilusões...**, de Oduvaldo Vianna, é, agora, a nova atração do Serrador, em vistosa montagem, e interpretação da Companhia Procopio Ferreira.

Foram bem distribuidos os papéis; e o ator Procopio, entre os figurantes de seu elenco, dá comunicativa expansão à sua natural comicidade.

BURLETA-"FEÉRIE"

Teremos, no Recreio, a 17 do mês vigente, uma burleta-"feérie", denominada — **Sabiá da Favela**, escrita pelos teatrólogos Freire Junior e Paulo Orlando, e musicada por Henrique Vogeler e Ary Barroso, o popular autor de **Aquarela do Brasil**.

A jovem "estrela" Mary Lincoln e o cantor-galã Sergio Senna farão os papéis romanticos da nova peça, incumbindo-se da parte cômica os artistas Pedro Dias, Manoel Vieira, Marchelli, Catalano, Silva Filho, Paschoal Americo e Dercy Gonçalves.

SEM "PONTO"...

A **Dama das Camelias**, de Alexandre Dumas Filho, é repetida, hoje, em vesperal e à noite, no Ginástico, em montagem do Serviço Nacional de Teatro, e pela Comédia Brasileira.

A interpretação é sem "ponto", visto como está esse drama, à força de encenado, bem sabido pelos atores que obedecem às marcações de Teixeira Pinto.

FILHOS DE TALMA

A Sociedade Dramática Particular Filhos de Talma festeja, em sua sede, hoje, a data de seu 63.º aniversário, executando um programa selecionado, a partir das 19 horas.

Já na noite de ontem, véspera de tão jubilosa comemoração, o conjunto desse grêmio representou a comédia **Fantoche**, de Luiz Iglesias, de modo satisfatório, e que não prejudicou a sua tradição, que vem de 6 de julho de 1879.

ESPETACULOS

No MUNICIPAL — "La Belle au Bois" (vesperal).
No REGINA — "Pigmalião"
No GINASTICO — "A Dama das Camélias".
No SERRADOR — "Vendedor de Ilusões".
No RIVAL — "A Barbada".
No REPÚBLICA — "Ofensiva da Primavera".
No RECREIO "Folias Brasileiras
No CARLOS GOMES — "Alerta, Brasil!".

GAZETA Nos Estudios

Viajar pelo interior do país, em nossos dias, constitue oportunidade excelente para que se verifique a força expansiva do rádio e o seu poder de aproximação de todos os brasileiros. A ele está reservada a importante função de cooperar pela unidade nacional.

Tendo, há dias, realizado uma excursão pelo interior de Minas, pudemos verificar que já o presente nos oferece exemplos edificantes do papel que representa o rádio, para o progresso do Brasil.

Receptores, espalhados por todos os recantos, transmitem as mensagens significativas de irmãos para irmãos, numa prova eloquente de comunhão espiritual.

E' o progresso do Brasil que avança vertiginosamente, para um futuro maravilhoso.

De todas as cenas a que assistimos, durante a aludida excursão, nenhuma nos fixou melhor a impressão do que seja o rádio, dado o contato visual mais demorado, do que a linda festa que o prefeito de Barbacena, dr. Bias Fortes, ofereceu à caravana ferroviária — de que fazíamos parte.

Essa festa, que primou pela organização que lhe dera a gentil senhorita Antonieta Bias Fortes, foi realizada no Clube Barbacenense e nela tomaram parte as figuras mais representativas da sociedade e do comércio locais.

Durante o transcurso da mesma, tivemos os mais flagrantes exemplos da eficácia do rádio: o que de mais moderno em matéria de música, por exemplo, foi esplendidamente executado por duas bem organizadas orquestras, destacando-se a do 9.º Batalhão de Caçadores Mineiro, sob a regência do maestro Vital da Silva.

Graças, principalmente, às ondas hertzianas, difundem-se por todo o Brasil as nossas melodias populares, unindo cada vez mais, pelos sentimentos que elas inspiram, todos os nossos patricios.

Ao lado desta rápida impressão que trouxemos, queremos destacar a personalidade da srta. Antonieta Bias Fortes, que tão bem sabe imprimir às suas festas a graça, a simpatia do seu espírito jovial.

J. A.

INTERCAMBIO DE CORDIALIDADE E CULTURA ENTRE O MÉXICO E O BRASIL

Depois efetuou-se o almoço de encerramento do Congresso, no restaurante do Pão de Açucar, em que reinou a mais franca cordialidade, assistindo senhoras das familias dos congressistas e em que foi orador oficial, o prof. argentino, Oscar Marottoli, agradecendo por fim o presidente, prof. Barboza Vianna, a distinção com que sempre decorreram os trabalhos do Congresso.

Hoje realizam-se às 14 horas, no Hipódromo Brasileiro, as corridas oferecidas pela diretoria do Jockey Clube, com um prêmio de 7:000$000, para o páreo denominado "V Congresso Brasileiro e Americano de Ortopedia e Traumatologia".

O Instituto Brasil-México, cujo objetivo é desenvolver o intercâmbio não só sob o ponto de vista econômico, como tambem de cordialidade e cultura entre os dois paises já unidos por laços de amizade e tradição, várias providências e iniciativas tomou para cumprir as finalidades da instituição tais como introdução de filmes mexicanos e brasileiros, de obras literárias e cientificas, conferências e tantas outras cogitações em andamento.

Agora, a propósito de sua viagem aos Estados Unidos em missão do Governo Federal, acaba de ser convidado o prof. Mario Kroeff, diretor do Serviço Nacional do Cancer e membro do Conselho do Instituto, para como hóspede de honra do presidente Camacho, visitar o México e fazer conferências sobre sua especialidade nos centros universitários daquele país. O sr. embaixador don José Maria Dávila acaba de fazer o convite ao nosso ilustre patricio, devidamente autorizado pelo sr. chanceler Ezequiel Padilha.

DECA

Já se encontra à venda o número de DECA, referente ao mês de julho corrente.

Abordando em suas bem confeccionadas páginas, assuntos para todos os gostos, como sejam arte, literatura, rádio, cinema, crônicas sobre fatos do momento, etc., DECA se recomenda como uma revista recreativa e instrutiva.

Inaugurou-se o Curso de Socorros Urgentes

Inaugurou-se ontem, às 15 horas, na sede da Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira, o curso de Socorros Urgentes, organizado pela Escola Técnica de Serviço Social sob a aprovação da Cruz Vermelha Brasileira.

As inscrições para esse utilissimo curso que é administrado pelo dr. Sá Fortes, acham-se ainda abertas.

Estudantes do Pedro II em visita à GAZETA DE NOTICIAS

Numerosos alunos do Colégio Pedro II estiveram, ontem, pela manhã, na redação da GAZETA DE NOTICIAS, numa visita de cordialidade, afim de manifestarem contentamento pelo apoio que veem encontrando por parte deste jornal no movimento dos estudantes em defesa do Brasil e de suas instituições, nas circunstâncias graves que abalam o mundo envolvido num conflito de proporções imprevisiveis.

A comissão de alunos do Colégio Pedro II, que nos deu a honra de sua visita, era chefiada pelos srs. João de Azeredo Bastos, Cyro Alves Richard e Fernando Baptista.

O ministro do Canadá em visita à A. B. I.

Esteve em visita à sede da Associação Brasileira de Imprensa o sr. Jean Désy, ministro do Canadá. Recebido pelo presidente da A.B.I., o ministro Jean Désy apresentou-lhe agradecimentos pelas felicitações que lhe enviára a Casa do Jornalista, por ocasião da data nacional de seu país, rogando-lhe outrossim reiterasse a expressão de seu reconhecimento, já manifestado diretamente aos jornais e jornalistas, pelas homenagens prestadas ao Canadá naquela data.

O Fluminense F. C., lider do Campeonato da cidade, terá no América F. C., hoje à tarde, no Estádio da rua Alvaro Chaves, um adversário perigoso

Por JUCA FIALHO

— POR 1 x 1, EMPATARAM OS AMADORES DO FLUMINENSE E FLAMENGO — No estádio da Gávea realizou-se, ontem, à tarde, o sensacional prélio entre os quadros do Flamengo e Fluminense, em disputa do campeonato de amadores. Depois de dois tempos movimentados e cheios de entusiasmo, terminou a luta com o resultado de 1 x 1.

* * *

— MAGDALENA ESTREARÁ, HOJE, NO ARCO DO BONSUCESSO FUTEBOL CLUBE — O Bonsucesso Futebol Clube está aos poucos consertando seu esquadrão de profissionais. Para o seu encontro de hoje, com o Clube de Regatas Vasco da Gama, no estádio de São Januário, estreará o arqueiro Magdalena, que ontem mesmo teve seu contrato registrado na Federação Metropolitana de Futebol.

* * *

— ALCEBIADES ESTREARÁ, HOJE, NO CANTO DO RIO FUTEBOL CLUBE — No estádio Caio Martins será realizado, hoje, à tarde, o esperado encontro entre o Canto do Rio Futebol Clube e o São Cristovão Atlético Clube. O grêmio niteroiense, no entanto, surgirá com seu esquadrão reforçado, devendo ainda fazer sua estréia o médio Alcebiades.

* * *

— O QUADRO DE AMADORES DO BOTAFOGO FUTEBOL CLUBE TERÁ NOVO ARQUEIRO — Como é sabido, o quadro de amadores do Botafogo Futebol Clube é o "leader" do certame de amadores e invicto. Tinha, no entanto, um bom arqueiro, porem ainda novo. Acaba agora o "Glorioso" de obter o concurso de Paulista, vindo de Juiz de Fora. Segundo informações, é um elemento magnífico.

* * *

— RUBENS, SPINA E ISAIAS, DO MADUREIRA ATLÉTICO CLUBE, CONTUNDIDOS — O Madureira Atlético Clube enfrentará, hoje, no estádio Aniceto Moscoso, o poderoso quadro do Clube de Regatas do Flamengo. Estão, no entanto, os tricolores suburbanos arriscados a não contar com o concurso de Rubens, Spina e Isaias, que se encontram contundidos. Antes do prélio, no entanto, será o caso resolvido.

* * *

— TIM NÃO PODERÁ MESMO JOGAR, HOJE, CONTRA O AMÉRICA FUTEBOL CLUBE — Até ontem estava resolvida a inclusão do magnífico meia-esquerda Tim, no esquadrão do Fluminense Futebol Clube, contra o campeão do Centenário. Agravou-se, porem, a contusão de Tim e, por esse motivo, não poderá jogar. Pedro Nunes será o seu substituto.

* * *

— WERGFIKER VIRÁ PARA O FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE — Anuncia-se a vinda para o Brasil, devendo ingressar no quadro de profissionais do Fluminense Futebol Clube, o médio Aron Wergfiker, que, brasileiro de nascimento, encontra-se, desde menino, na Argentina, atuando no Clube Atlético River Plate.

* * *

— O CHÁ-DANSANTE DO FLUMINENSE — No esplêndido programa de festas comemorativas do 40.° aniversário da fundação do Fluminense Futebol Clube, figura, como segunda reunião, um chá-dansante, que o tricolor oferecerá ao seu seleto quadro social hoje, 5 do corrente, às 17,30 horas. As dansas serão animadas pela magnífica orquestra de Napoleão Tavares.

* * *

— O CLUBE ATLÉTICO RIVER PLATE QUER JOGAR NO BRASIL — Encontra-se novamente entre nós e, ao que parece, disposto a fixar residência, o médio Malazzo, que, na temporada finda, jogou pelo Fluminense Futebol Clube. Malazzo, no entanto, trouxe a missão do River Plate para realizar uma temporada de quatro partidas.

O Ramos visitará na tarde de hoje o Vila Jupert

O Ramos F. C. visitará na tarde de hoje o gramado do Vila Jupert, onde fará com este um prélio bastante promissor.

Ambos bater-se-ão em prélio revanche, no qual saiu vencedor no primeiro embate o quadro alvi-anil numa partida movimentadíssima, onde a disciplina foi o fator mór.

Reconhecendo o valor do adversário, e querendo repetir o feito anterior, Ferreira, o atual técnico do grêmio orgulho da leopoldina, não tem poupado esforços, no sentido de apresentar o seu onze em grande forma, o que parece já está chegando após vários insucessos, ainda domingo último ao enfrentar o Carioca mostraram maior poderio com a inclusão de Nelsinho na meia esquerda.

Desta forma a direção do grêmio da rua dr. Noguchi, espera colocar esta tarde em luta, todos os titulares, principalmente Mario e Luquinha, que não atuaram domingo último, o primeiro por se achar resentindo de uma contusão, e o segundo por se achar fortemente gripado, o que dependerá de sua escalação, o seu estado físico logo, na hora do embate.

São chamados por nosso intermédio a comparecer a sede do clube às 13,30, todos os aspirantes, bem assim como os titulares às 14,30 onde deverão seguir para o local da luta acompanhados de uma grande caravana. Os titulares chamados são os seguintes: — Walter — Mario — Pompeu — Noronha — Melo — Miguel — Coelho — Eurico — Baiano — Luquinha — Pedrinho — Napoleão — Nelsinho e Mario II.

Fluminense x América em um grande choque

PARA A CONQUISTA DO CAMPEONATO DA CIDADE

Mais uma rodada do campeonato da cidade, será realizada, hoje, à tarde, com cinco encontros. Destaca-se como prélio principal o que será travado no estádio das Laranjeiras, entre o Fluminense e o América.

Será para o lider, uma cartada dura, pois o quadro rubro é sempre um adversário perigoso.

OS JOGOS

Para esses encontros os quadros e juizes serão os seguintes:

FLUMINENSE x AMÉRICA

Campo do Fluminense F. C., à rua Alvaro Chaves.

Aspirantes, às 13.30 horas.

Principal, às 15.30 horas.

Juiz — Rubens Pereira Leite (Carurú).

QUADROS

FLUMINENSE — Batatais — Norival e Reganeschi — Vicentini — Raul e Afonsinho — Maracaí — Magnoges — Russo — Pedro Nunes e Carreiro.

AMÉRICA — Cabrita — Orny e Grita — Oscar — Joffre e Geraldo — Orlando — Carvalinho — Cesar — Magri e Ferreira.

BANGU x BOTAFOGO

Campo do Bangú A. Clube, à rua Ferrer, em Bangú.

Aspirantes, às 13.30 horas.

Principal, às 15.30 horas.

Juiz — José Pereira Peixoto.

QUADROS

BOTAFOGO — Ary — Caleira e Borges — Ivan — Santamaria e Zarcy — Lula — Geninho — Heleno — Gonzalez e Pirica.

BANGU' — Atlanta — Enéas e Mineiro — Nadinho — Rodrigo e Adauto — Madureira — Baleiro — Anito — Antonio e Joaquim.

MADUREIRA x FLAMENGO

Campo do Madureira A. Clube, em Madureira.

Aspirantes, às 13.30 horas.

Principal, às 15.30 horas.

Juiz — Guilherme Gomes.

QUADROS

FLAMENGO — Jurandyr — Domingos e Nilton — Biguá — Quirino e Jayme — Valido — Zizinho — Pirilo — Nandinho e Vevé.

MADUREIRA — Herrera — Jaú e Rubens — Octacilio — Spina e Esteves — Jorginho — Lelé — Isaias — Jair e Murilinho.

VASCO x BONSUCESSO

Campo do C. R. Vasco da Gama, á rua S. Januario.

Aspirantes, às 13.30 horas.

Principal, às 15.30 horas.

Juiz — Durval Caldeira.

QUADROS

VASCO DA GAMA — Roberto — Florindo e Oswaldo — Figliola — Noronha e Dacunto — Alfredo II — Ademir — Viladoniga — Ruy e Orlando.

BONSUCESSO — Helio — Aralton e Benedito — Careca — Paulista e Filuca — Lindo — Galego — Arnaldo — Irineu e Odyr.

CANTO DO RIO x SÃO CRISTOVÃO

Campo do Canto do Rio F. Clube, em Niterói — Estádio Caio Martins.

Aspirantes, às 13.30 horas.

Principal, às 15.30 horas.

Juiz — Mario Vianna.

QUADROS

S. CRISTOVÃO — Joel — Mundinho e Augusto — Gualter — Papeti e Castanheira — Santo Cristo — Alfredo — Caxambú — Nestor e Magalhães.

CANTO DO RIO — Pedrinho — Hernandez e Gram Bell — Rogaciano — Telesco e Alcebiades ou Luiz Orlando — Mestiço — Carango — Geraldino Joãozinho e Vadinho.

O E. C. São Sebastião vai enfrentar o E. C. Barreto

Será realizado na praça de esportes do São Sebastião, na estação de Eden na Linha Auxiliar, o esperado encontro acima mencionado, terá um transcurso talvez atraente, porquanto são da mesma localidade e não será esta a primeira vez que disputam. Para este embate, o diretor de esportes, do São Sebastião, João Paschoal de Faria por intermédio da GAZETA DE NOTICIAS pede o comparecimento dos amadores: Cecilio — Carioca — Chorão — Dondonga — Marezia — Leopoldino — Ceguinho — Oscar — Nininho — Garcia — Penhoá.

O ALMOÇO DE HOJE NO CLUBE CENTRAL

Em homenagem aos cronistas esportivos do Rio e de Niterói

Finalmente, hoje, às 13 horas, o Clube Central levará a efeito a expressiva homenagem que esse veterano clube de Niterói, presta anualmente aos cronistas esportivos do Rio de Janeiro e de Niterói, dando início ao programa de aniversário desse grêmio.

Assim, em sua sede social, sita à Praia de Icaraí, 335, o Clube Central reunirá, em um almoço de confraternização, os cronistas desta capital e da vizinha cidade de Niterói, ocasião em que serão prestadas aos jornalistas as mais expressivas demonstrações de apreço.

Dando um cunho todo especial a esse grandioso acontecimento, o Central endereçou, tambem, um atencioso convite à diretoria do São Cristovão, que comparecerá à Niterói afim de assistir o embate entre esse clube e o Canto do Rio, para que o grêmio alvo compartilhe dessa grande homenagem que será prestada, hoje, aos cronistas do rádio e da imprensa, na sede do Clube Central.

Deverá constituir, portanto, um acontecimento de significativa expressão na vida social do Central, a visita que os jornalistas cariocas e fluminenses levarão a efeito, hoje, nas dependências sociais do aristocrático clube de Niterói.

HOMENAGEM DAS ENTIDADES ESPORTIVAS AO PREFEITO PRESTES MAIA

S. PAULO, 3 (A. N.) — Os meios esportivos do nosso Estado teem recebido com enorme satisfação e reconhecimento a decisão do prefeito Prestes Maia de impulsionar e facilitar o desenvolvimento esportivo da capital. De fato, o operoso prefeito, dentro de muito pouco tempo, proporcionou aos esportes bandeirantes um auxílio inestimavel, naturalmente refletindo a sua capacidade de trabalho e as possibilidades do seu cargo. Da noite para o dia, por assim dizer, realizou um verdadeiro sonho: a construção da pista coberta do Pacaembú; ofereceu os meios para a solução de um dos maiores problemas da educação física; os centros populares de educação física e, ante-ontem, tornou efetiva a isenção de impostos que oneravam as competições esportivas.

Nada mais justo, portanto, que as entidades, a quem estão afetas as atividades dos vários esportes, quisessem homenagear o sr. Prestes Maia. E isso realizar-se-á na quarta-feira da próxima semana, quando lhe oferecerão, na sede do Automovel Clube, um almoço. Para essa festa serão convidados os jornais e estações de rádio da capital e a ela já aderiram todos os clubes e elevado número de esportistas.

Batuira (J. Zuniga) defenderá o nosso voto no G. P. "Diana"

O OITAVO PÁREO DO PROGRAMA EQUIVALE A UM CLÁSSICO

SHANGHAI, O NOSSO ESCOLHIDO

Dos melhores é o programa de hoje, na Gávea.

Sendo os páreos de poucos animais, com exceção dos 1.º e 5.º, a reunião oferece perspectivas risonhas a que venha o Jockey Clube Brasileiro alcançar mais um sucesso a ser adicionado aos inúmeros obtidos na presente temporada.

Assim é que, no 1.º páreo, o equilibrio reinante não permite um prognóstico seguro, devendo o triunfo oscilar entre as parelhas PERVERTIDA-OTARIO e QUINDIN-BIEN AIMÉE.

No 2.º páreo a força é o DENGO, que vem de um segundo para o "crack" Ark Royal. Tanto a DANAE' como o BATTON teem "chance" de vitória, ficando o XINGU' para o azar viavel.

Na prova a seguir, o êxito da NIETA parece estar assegurado.

Para a dupla agrada-nos o TUPAN ou a veloz MIRAI.

Vem depois o 4.º páreo do programa, onde se destaca nitidamente como força a parelha VOLTAIRE-MOIRONES.

Na prova sexta do programa, 1.ª do "betting", as forças são:

ZARIBA-ORÇAMENTO, UGELO, CONSELHO e PARANISTA.

Deste grupo surgirá o vencedor da carreira.

Na 2.ª prova do "betting", outra autêntica "loteria", como a anterior, destacam-se ligeiramente do conjunto:

EGASO, GAIBU' ANGAI e a parelha CONCRETO-KEMAL.

No Grande Prêmio "DIANA", forçosamente, o campo deverá ser dividido em 2 grupos, que podem ser assim analisados:

1.º Grupo: dos "lameiros".
2.º Grupo: dos "favoritos".

Do 2.º, VIOLA, BATUIRA, HILDA e GALONIERE.

Portanto, a força aparente é BATUIRA, enquadrada nos 2 grupos, sendo mesmo significativa a sua fé de ofício, aqui e em São Paulo, onde brilhou, ultimamente.

Encerrando a tarde turfista, teremos um "handicap" de 2.000 metros, que vale por um Clássico.

SHANGHAI novamente pelejará com a fortissima parelha ALBATROZ-APOLLO, sendo o campo de luta aumentado com a presença dos dois ganhadores do G. P. "BRASIL", POLUX e TERUEL, temerosos adversários, particularmente o alazão dos Rosa.

1.º páreo — 1.000 metros (aproximadamente) — Ás 12,50 horas — 5:000$000.

		Ks.	Cts.
1(	1 Pervertida, E. Silva ..	54	40
	" Otario, O. Serra	52	40
	2 Caeté, L. Meszaros ..	56	25
2(	3 Batota, I. Souza	54	40
	4 Sanharó, L. Leighton .	52	50
	5 Babassú, W. Andrade .	56	60
3(	6 Gentilissima, J. Morgado	54	60
	7 Bonita, O. Reichel . ..	54	40
	8 Dulcina, C. Pereira ..	54	50
4(	9 B. Coeur, S. Baptista .	54	80
	10 Bourlette, H. Soares .	50	80
	11 Quindim, G. Costa . ..	56	50
	" Bien Aimée, Olguim .	54	50

2.º páreo — 1.400 metros (aproximadamente) — Ás 13,20 horas — 10:000$000:

		Ks.	Cts.
1—	1 Dengo, A. Araujo	55	30
2(	2 Batton, J. Mesquita ..	55	30
	3 Xingú, J. Canales . ..	55	40
3(	4 Tentugal, I. Souza . ..	55	50
	5 Danaé, J. Zuniga . ..	53	30
4(	" Violeiro, L. Leighton .	55	35
	" Carijós, D. Ferreira .	55	35

3.º páreo — 1.500 metros (aproximadamente) — Ás 13,50 horas — 7:000$000.

		Ks.	Cts.
1—	1 Nieta, A. Araujo	50	27
2(	2 Spitfire, W. Andrade .	52	30
	3 Ely, R. Freitas	50	60
3(	4 Carpincho, não corre .	52	30
	5 Maconsito, Ruy	52	60
4(	6 Tupan, A. Rosa	52	50
	7 Mirahy, D. Ferreira .	60	60

4.º páreo — I CONGRESSO INTER-AMERICANO DE PREVENÇÃO DA CEGUEIRA — 1.600 metros (aprox.) — Ás 14,25 horas — 7:000$000.

		Ks.	Cts.
1—	1 Caroá, L. Leighton . ..	50	35
2(	2 Timbó, W. Cunha . ..	49	50
	3 Bolido, O. Macedo	48	50
3(	4 Galeno, A. Rosa	47	50
	5 Buena Pieza, R. Benitez	54	50
4(	6 Voltaire, Olguim . ..	55	18
	" Moirones, D. Ferreira	53	18

5.º páreo — V CONGRESSO BRASILEIRO E AMERICANO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA — 1.400 metros (aproximadamente) — Ás 15,00 horas — 7:000$000 — Betting.

		Ks.	Cts.
1(	1 Zariba, J. Canales . ..	56	30
	" Orçamento, H. Soares.	56	30
	2 Exeter, Geraldo	56	50
2(	3 Ugelo, J. Zuniga	56	30
	4 Camillo, L. Leighton .	56	30
	5 Conselho, Asenio .. .	56	50
3(	6 Raf, E. Silva	56	50
	7 Esfinge, D. Ferreira ..	54	50
	8 Arisca, P. Simões ...	54	30
	9 Paranista, J. Mesquita	56	40
4(	10 Rio Casca, L. Benitez .	56	60
	11 Factura, W. Andrade .	54	60
	12 Três Corações, I. Souza	56	40
	" Arco Iris, Meszaros .	56	40

6.º páreo — 1.400 metros (aproximadamente) — Ás 15,40 horas — 6:000$000 — Betting — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

		Ks.	Cts.
1(	1 Apache, W. Andrade .	58	35
	" Igarité, Waldyr	54	35
	2 Egaso, W. Cunha . ..	52	40
2(	3 Circeu, A. Neves ...	49	60
	4 Indayatuba, J. Martins	56	50
	5 Yucoá, O. Macedo . ..	49	60
3(	6 Gaibú, J. Zuniga ...	54	40
	7 Don Carlito, J. Santos	49	50
	8 Angahy, Simões . . .	57	40
4(	9 Q. Borba, G. Costa ..	58	60
	10 Septro, Tavares	49	80
	11 Concreto, Salustiano ..	50	40
	" Kemal, Leigthon .. .	49	40

7.º páreo — Grande Prêmio DIANA — 2.400 metros (aproximadamente — Ás 16,20 horas — 50:000$ — Betting.

		Ks.	Cts.
1(	1 Jaça, W. Andrade . ..	54	60
	2 Galonniere, P. Simões	58	50
2(	3 Viola, I. Souza	58	30
	" Matapan, O. Fernades	52	30
	4 Good Good, D. Ferreira	54	40
3(	5 Batuira, J. Zuniga . ..	51	50
	6 Riviera, J. Canales ..	53	40
	7 Itaba, L. Leighton . ..	48	60
4(	8 Jalousie, R. Freitas ..	49	30
	9 Isolda, G. Costa . ..	53	60
	" Hilda, P. Costa	53	60

8.º páreo — 2.000 metros (aproximadamente) — Ás 17,00 horas — 12:000$000.

		Ks.	Cts.
1—	1 Shanghai, Canales	58	30
2—	2 Teruel, A. Rosa	53	25
3—	3 Polux, W. Andrade ..	56	30
4(	4 Albatroz, J. Zuniga ..	58	20
	" Apolo, L. Leighton ..	56	20

NOSSOS PALPITES

PERVERTIDA — QUINDIN — BIEN AIMÉE.
DENGO — DANAE' — BATTON.
NIETA — TUPAN — MIRAI.
MOIRONES — TIMBO' — CAROA'.
CONSELHO — UGELO — ZARIBA.
GAIBU' — ANGAHY — CONCRETO.
BATUIRA — GALONIERE — HILDA.
SHANGHAI — ALBATROZ — TERUEL.

Resultado da sabatina

1.º páreo — 1.200 metros — 5:000$000.
1.º Arranca Prosa (Medina).
2.º Oiticoró (Leigthon).
3.º Quissaman (Serra).
Tempo: 79" e 3 quintos. Rateios: ponta, 39$600; dupla (12), 34$900. Placés: 11$000, 10$400 e 10$500.

2.º páreo — 1.400 metros — 10:000$000.
1.º Francis (A. Rosa).
2.º Tibiri (E. Silva).
3.º Matú (A. Araujo).
Tempo: 92". Rateios: ponta, 43$500; dupla (12), 52$100. Placés: 12$900, 11$800 e 12$700.

3.º páreo — 1.200 metros — 10:000$000.
1.º Juruassú (Canales).
2.º Orgin (Mesquita).
3.º Cinema (L. Leigthon).
Tempo: 78" e 1 quinto. Rateios: ponta, 16$200; dupla (24), 31$000. Placés: 11$600, 18$400 e 26$900.

4.º páreo — 1.500 metros — 8:000$000.
1.º Bounty (Domingos).
2.º Edilis (Simões).
Tempo: 100" e 3 quintos. Rateios: ponta, 10$900; dupla, ( ), 50$900. Placés: 13$000.

5.º páreo — 1.400 metros — 5:000$000.
1.º Mulata (Neves).
2.º Guapé (A. Brito).
3.º Vitorioso (O. Macedo).
Tempo: 95" e 1 quinto. Rateios: ponta, 36$400; dupla (13), 62$400. Placés: 12$500, 28$900 e 15$700.

6.º páreo — 1.500 metros — 6:000$000.
1.º Bocaina (Leigthon).
2.º Buriti (Zuniga).
3.º Tipoia (Mesquita).
Tempo: 101" e 4 quintos. Rateios: ponta, 83$200; dupla (44), 183$200. Placés: 26$200 e 41$100.

7.º páreo — 1.600 metros — 6:000$000.
1.º Lousiania (Reduzino).
2.º Adonis (Leighton).
Rateios: ponta, 24$600; dupla (14), 33$700. Placés: 12$100 e 16$400.
Pista de areia pesada.

CONCURSOS

BOLO SIMPLES — 10 ganhadores com 6 pontos (1:212$000).
BOLO DUPLO — 2 ganhadores com 14 pontos (5:412$000).
BETTING JOCKEY CLUBE — 45 ganhadores (587$000).
BETTING ITAMARATI — 204 ganhadores (199$000).
BETTING DUPLO — Não houve ganhador. (Ac. 49:316$000).

Belas-Artes

O PINTOR MALHÔA

De um leitor de S. Paulo recebemos um pedido, solicitando-nos rápidas linhas acerca de Malhôa, esclarecendo algo sobre sua personalidade e suas obras. Procuraremos satisfazê-lo.

José Vital Branco Malhôa, nasceu em 1854, em Caldas da Rainha (Portugal).

Desde cedo manifestou inclinações para as artes plásticas, tendo ingressado, aos doze anos, na Escola de Belas Artes, onde fez seu curso. Mas sendo injustamente preterido em dois concursos, abandonou os pincéis e se dedicou ao comércio.

Só em 1881 voltou às suas telas, impulsionado por uma vocação irresistivel.

Sua carreira foi brilhantissima, tendo deixado inumeras obras, entre as quais podemos citar os tetos da sala de concertos do Conservatório de Lisboa, da sala do Supremo Tribunal da Justiça, e da sala de Jantar do Conde de Burnay.

Telas célebres suas são ainda "A partida de Vasco da Gama para a India", "A missa das seis", "Cócegas", "A compra do voto", "A ida para o trabalho", "Esperando a vez", "Amores de Aldeia", e tantas outras, espalhadas pelo mundo.

Faleceu há uns 10 anos atrás, deixando requissimo acervo de obras.

HUGO BERTAZZON

A propósito da Exposição de Pintores Animalistas, ora aberta no Museu Nacional de Belas Artes, e que vem obtendo ruidoso êxito, é interessante recordar o escultor Hugo Bertazzon, alí recordado com várias obras. Isso porque o artista patricio, tão cedo desaparecido do cenário das artes, completaria no dia de hoje 45 anos.

Hugo Bertazzon que se dedicou tanto a esculpir lindissimos exemplares de animais, especialmente fogosos cavalos, faleceu a 10 de outubro de 1940, tendo deixado na história da arte brasileira marcos indeleveis de seu grande talento.

ROCHA FERREIRA EM BELO-HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 3 (A. N.) — Procedente de Araxá, encontra-se nesta capital o professor Rocha Ferreira, artista laureado com o prêmio de viagem à Europa pelo Salão de Belas Artes, de 1936, e que está executando, naquela cidade, uma série de trabalhos artisticos como parte das decorações das obras do grande Balneário. O primeiro trabalho do pintor patricio foi executado na fonte "Dona Beija", um magnífico painel em azulejo, representando D. Beija, a conhecida figura do século passado, fixada agora, pela primeira vez em painel, naquela estância hidro-mineral do Triângulo Mineiro.

EXPOSIÇÕES

Pintores Animalistas — Museu N. de Belas Artes.

Franz Post — Inaugurar-se-á amanhã no Museu N. de Belas Artes.

Janina Valert e Stamirowska — Na A. C. M., sob o patrocínio da S. B. B. A., será inaugurada segunda-feira.

E. Acosta — Edificio Cineac, 15.º andar (Centro Paranaense).

Salão Fluminense — Clube de Regatas Icaraí (Niterói).

Eduardo Bevilaqua (póstuma) — No Museu N. de Belas Artes.

EXPOSIÇÃO CARLOS GOMES

No próximo dia 11, realiza-se no Museu Nacional de Belas Artes a inauguração de uma exposição referente à vida do genial compositor brasileiro Carlos Gomes.

Nesta retrospectiva, o público terá oportunidade de apreciar autógrafos, "esquisses" de cenários para várias óperas do mestre, objetos que lhe pertenceram, retratos da autoria de vários artistas e grande parte documentária da vida do imortal autor do Guaraní.

Concorreram para esse fim, vários de nossos colecionadores

Esta exposição é patrocinada pelo exmo. sr. presidente da República, ministro das Relações Exteriores, ministro da Educação e Saude e prefeito do Distrito Federal.

No ato inaugural o dr. Rodrigo Octavio Filho falará sobre a personalidade de Carlos Gomes.

NOVA ONDA DE FRIO no Rio Grande do Sul

ESTA' NEVANDO FORTEMENTE EM TODO ESTADO

PORTO ALEGRE, 4 (A. N.) — Nova onda de intenso frio está acossando todo o Estado. Notícias do interior do Estado descrevem a intensidade das nevadas. Em Vacaria a neve hoje está a metro e meio, assim como nos municípios de Farroupilha, Garilbalde, Bento Gonçalves e Caxias. Em São Francisco de Paula desapareceram as calçadas dos jardins. O frio está acentuando-se hoje, prevendo-se que a maior onda de frio está começando a cobrir o Estado, de forma há muito não registrada. Em toda a região colonial e da serra começaram a cair nevadas fortissimas em grandes flocos.

ENCERRAMENTO DO QUINTO CONGRESSO BRASILEIRO E AMERICANO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA — O CONGRESSO DE 1944 SERA' REALIZADO EM PORTO ALEGRE

Terminaram ontem os trabalhos do V Congresso Brasileiro e Americano de Ortopédia e Traumatologia. A's 9 horas realizou-se na sede da Academia Nacional de Medicina, a última sessão, em que sob a presidência do prof. Barboza Vianna secretariado pelos drs. Roberto Freire e Renato da Costa Bomfim, foram prestadas homenagens póstumas ao sócios-honorários da Sociedade Brasileira de Ortopédia e Traumatológia, prof. Vittorio Putti, prof. Fernando Luz e dr. Armenio Borelli, pelos drs. prof. Barros Lima, Renato Bomfim e Roberto Freire. Foi aprovada a criação do prêmio "Rezende Puech", pelo prof. Barboza Vianna, de uma medalha de outro para o melhor trabalho das especialidades apresentado nos respectivos Congressos.

Ficou escolhida a cidade de Porto Alegre, para nela se efetuar o VI Congresso, em 1944, tendo como presidente, o prof. Guerra Belssmenn, com o apoio decidido do governo do Estado do Rio Grande do Sul.

Foram admitidos mais 12 novos sócios, sendo eleito sócio-correspondente, por unanimidade, o prof. Oscar Marottoli, de Rosário, República Argentina. Fazendo o histórico dos trabalhos do Congresso, todos os seus membros foram unanimes em registrar o sucesso cientifico da sessão realizada sobre "Traumatologia de Guerra", sendo para salientar as comunicações dos médicos militares: tenente-coronel Marques Porto, tenente-coronel Gilberto Peixoto, major prof. Silio Marques Lima, cap. de Aeronáutica, Clovis de Morais e dos drs. Achilles de Araujo, Murillo de Azevedo, prof. Barros Lima, prof. Godoy Moreira, terminando com belissimo discurso do coronel dr. Florencio de Abreu, presidente da Academia Brasileira de Medicina Militar.

Foi tambem muito elogiada a 1ª Exposição Nacional de Aparelhos Ortopédicos, realizada no saguão da Academia Nacional de Medicina.

DECRETO - LEI ASSINADO

O presidente da República assinou os seguintes decretos-leis:

Abrindo, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de .... 5.849:000$000 para despesa com a organização dos Serviços de Imposto sobre a renda;

Pelo Ministério do Exterior, o crédito especial de 3.570:000$000 para despezas com a comissão mista brasileiro-boliviana de estudos de petróleo;

Pelo Ministério da Justiça, o crédito especial de 900:000$000 para instalação de uma uzina elétrica no Território do Acre; e,

Pelo Ministério da Justiça, o crédito especial de 752:000$000 para indenizar o Lloyd Brasileiro da cessão de uma uzina elétrica do Território do Acre.

Alfândega de Niterói

SUA INAUGURAÇÃO DEPOIS DE AMANHÃ

Terça-feira, dia 7, às 15,30 horas, será solenemente inaugurada a Alfândega de Niterói.

Situada à rua Uruguai n. 220, possue a Nova Alfândega da Capital fluminense amplas e modernas instalações com capacidade suficiente para dar vazão aos serviços locais.

E' mais uma obra cuja realização se deve ao dinamismo empreendedor do interventor federal, comandante Amaral Peixoto, que já se tornou um benemérito, por suas oportunas iniciativas no estado vizinho.

COMISSÃO JURÍDICA INTERAMERICANA

O CHILE MANTEM, PERMANENTEMENTE, SEU REPRESENTANTE NA C. J. I.

Regras de cooperação internacional para a manutenção da Ordem e do Direito — O estabelecimento da Justiça no após guerra

Com a presença dos delegados embaixador Afranio de Mello Franco (presidente) embaixador Nieto del Rio, professor Charles G. Fenwick, dr. Carlos Eduardo Stolk e dr. Pablo Campos Ortiz esteve reunida a comissão Juridica Interamericana, em sessão ordinária.

De principio o presidente comunicou haver recebido telegrama do ministro das Relações Exteriores do Chile, no qual declara ser designio efetivo de seu governo manter permanentemente a representação de seu país na Comissão, colaborando assim com as demais república americanas para o bom êxito dos importantes trabalhos a cargo da mesma comissão. Em relação aos delegados de Costa Rica e da república Argentina aguarda-se ainda qualquer comunicação a respeito.

O delegado embaixador Nieto del Rio leu um substancioso trabalho seu relativo à situação dos tratados existentes entre Estados que rompem suas relações diplomáticas e comerciais, catalogando quatro casos diferentes.

O delegado professor Charles G. Fenwick apresentou um projeto que elaborou sobre o estudo das causas da guerra atual e da anterior; e a indicação de soluções que possam obviar a repetição de tais calamidades, bem como de regras de cooperação internacional para a manutenção da ordem e do Direito e para o estabelecimento da justiça no após guerra.

Depois de examinadas ainda outras questões, concernentes às atribuições da Comissão, suspendeu-se a sessão, ficando marcada outra para o dia 10 do corrente às 15,30 horas.

A apresentação de todos os oficiais convocados no próximo dia 7

DETERMINAÇÃO A REPEITO DO GENERAL SILVA JUNIOR

O general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, em aviso baixado e publicado em seu boletim, recomendou o seguinte:

"Os comandantes de corpos desta R. M. providenciem o comparecimento neste Quartel General, no dia 7 do corrente, em hora a ser designada, de todos os oficiais da reserva convocados para o serviço ativo, bem como dos aspirantes estagiários, para serem apresentados ao exmo. sr. ministro.

Uniforme: verde-oliva (desarmado)".

Encerrados os trabalhos do I Congresso Interamericano de Prevenção da Cegueira

A RECEPÇÃO DE HOJE, NO JOCKEY CLUBE, AOS CONGRESSISTAS

O I Congresso Inter-Americano de Prevenção da Cegueira finalizou ontem as suas atividades cientificas, realizando as últimas sessões oficialmente estabelecidas e parte dos trabalhos do dia anterior.

Durante o dia foram realizadas várias sessões, sendo discutidos vários temas.

Mais tarde, na sessão final, vários congressistas apresentaram à Comissão uma moção de congratulações com o sr. presidente da República pelo prestigioso patrocinio com que s. excia. se dignou honrar o Primeiro Congresso Inter-Americano de Prevenção da Cegueira.

A' noite, teve lugar o jantar que os congressistas ofereceram ao dr. Herminio de Brito Conde, secretário geral do Congresso, pela sua atuação no certame e por motivo da publicação do seu livro "A tragédia ocular de Machado de Assis".

Hoje, os congressistas serão recepcionados pela Comissão Executiva do Congresso no Jockey Clube, na Gávea, às 17 horas, após as corridas.

Não poude viajar o titular da Agricultura

Em virtude do máu tempo, não poude viajar ontem para Goiânia o ministro Apollonio Salles, deixando tambem de seguir o dr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP.

NA POLÍCIA CENTRAL

Está de dia, hoje, na Policia Central, até às 12 horas, o 2.º delegado auxiliar, sr. Linneu Cota. Telefone: 22-2304. Das 12 horas de hoje, às 12 horas de amanhã, o plantão ficará a cargo do 3.º delegado auxiliar, sr. Democrito de Almeida Telefone: 22-2303.

PARADEIROS DESCOBERTOS

A Policia conseguiu localizar os paradeiros das seguintes pessoas que se achavam desaparecidas: Pela Secção de Segurança Pessoal: Julia Souza Rocha, Americo dos Santos e as menores Julia, Judith, Maria e Oswaldina. Pela Secção de Defraudações e Falsificações: Componentes da Sociedade C. de Hiot. de Imoveis Ltda.

GARANTIAS DE VIDA

Solicitaram providências às autoridades policiais e foram prontamente atendidas as seguintes pessoas que se sentiam ameaçadas de morte: Dolores Munch, contra Manoel Francisco Alves e Carlos da Silva Borba, contra José Elpidio Coelho, pela 2.ª Delegacia Auxiliar.

O MAIOR CHOQUE DA FRENTE RUSSO-ALEMÃ

(Conclusão da página 1)

de efetuar uma ou mais operações de envolvimento.

A luta mais furiosa trava-se no setor de Kursk, onde os russos concentraram enormes quantidades de tanks afim de enfrentar as cinco divisões mecanizadas com que o inimigo iniciou ali seu avanço para o sul.

Dizem os russos que, nesse setor infligiram ao inimigo as maiores perdas registradas desde o outono passado. Até o momento, em seis dias, os alemães tiveram quinze mil soldados mortos, num total de sessenta mil baixas, e duzentos e cinquenta tanks, sem conseguir resultados apreciaveis.

Ao concentrar suas forças nos setores de menor extensão, o inimigo tenta valer-se de seu esmagador poderio em unidades blindadas e artilharia para avançar entre as firmes linhas russas.

Os nazistas continuam atacando o flanco direito (norte) do marechal Timochenco, sem levar em conta as baixas que sofrem.

Por causa de suas ingentes perdas, o inimigo se viu obrigado a mudar de tática.

Anteriormente, atacavam por meio de operações em forma de leque na frente de Kursk; agora, porém, se veem obrigados a concentrar-se no centro, procurando avançar ao longo da via férrea de Kursk a Voronezh.

Admite-se que, em um setor, o inimigo abriu passagem com escassas e pequenas unidades de tanks; porém, mais tarde, essas unidades foram totalmente aniquiladas, restabelecendo-se a situação anterior ao ataque.

Em outro setor, os alemães se lançaram ao assalto de um importante centro habitado e entroncamento de estradas estratégicas.

Com o propósito de continuar avançando, carregaram por um terreno aberto; porém foram recebidos com intenso fogo pela artilharia russa e pelos Stormovick, que destruiram ou avariaram muitos tanks e dispersaram os restantes.

Em seus contra-ataques, os russos aniquilaram centenas de alemães em seus próprios tanks e perseguiram sem trégua o inimigo.

No ponto em que os nazistas conseguiram, há vários dias, vadear um rio, os russos contra-atacaram, hoje, e reconquistaram várias aldeias.

Para impedir que o inimigo abra passagem em setores a leste de Volchansk e Bkelgorod, os russos, segundo eles próprios admitem, realizaram alguns "recuos táticos"; porém tão pequenos que não alteraram a situação.

A pressão aumentou em duas frentes em que os alemães se lançaram com todo o poderio de que dispunham em uma tentativa para cercar o flanco esquerdo (sul) do marechal Timochenco.

Forças alemãs de reserva, auxiliadas por poderosas formações da Luftwaffe, destruiram, ontem, vários pontos fortificados dos russos, o que levou os soviéticos àqueles pequenos recuos.

A batalha continua, dia e noite, com a participação de centenas de tanks e esquadrilhas aéreas. Em um só ponto fortificado, os russos repeliram mais de dez ataques inimigos e destruiram mais de cem tanks. Noticiou-se que, mais ao norte, os alemães atacaram, ontem, dois pontos do setor de Kalinin, depois de violento bombardeio. Em seguida, as colunas de tanks conseguiram penetrar nas primeiras defesas soviéticas; porém foram logo rechaçadas com fortes perdas.

CONSIDERAVEIS FORÇAS DE PARTE A' PARTE

MOSCOU, 4 (U.P.) — Uma grande batalha de tanks se está desenrolando na frente de Kursk, onde russos e alemães empregam consideraveis forças no que se está transformando a mais importante ação da frente de guerra russo-germânica.

Os despachos militares recebidos hoje expressam que se travam encarniçadas batalhas em uma frente de 25 quilômetros, entre Kursk e Kharkov, e que a primeira cidade é o foco de uma intensa atividade. E' evidente que os alemães procuram irromper através das linhas soviéticas, enquanto que os exércitos do marechal Timochenco lutam decididamente por destruir a ofensiva nazista, cujo poderio parece ir em aumento.

Terminada a campanha da Criméia, com a queda da fortaleza de Sebastopol, ambos os adversários concentram seus esforços na frente da Ucrânia, que agora adquire uma importância vital.

Em circulos militares se afirma que os alemães pagaram um dos mais altos preços da história, em homens e materiais, pela conquista da fortaleza, pois tiveram 150.000 baixas, das quais 60.000 foram de mortos, durante os vinte e cinco dias da última ofensiva contra Sebastopol.

Anunciou-se que os germânicos tiveram 15.000 mortos, durante os seis primeiros dias da ofensiva. Calcula-se que, no setor de Kursk, o total das baixas inimigas se elevou a 60.000.

Ao manter sua ofensiva, os nazistas tiveram umas 10.000 baixas diárias, sendo de 2.500 o número de mortos.

IMPONENTE O DESFILE DOS ESTUDANTES

(Conclusão da pag. 1)

pos e símbolos e até na harmonia do conjunto a apoteose da nossa orientação internacional e a solidariedade do Brasil ao seu grande condutor. Foi o verdadeiramente o centro do grande meeting — do primeiro meeting que se fez com o vulto reclamado pela grandeza dramática desta hora de ansiedade.

Chuva, vento forte, nada poude dissolver os reunidos entusiasmos da mocidade das escolas e dos "homens da rua".

Palmas estalaram, vivas se erguem, logo que os clarins da fanfarra da Cavalaria da Policia Militar soltaram as notas rubras da marcha da vitória. E as manifestações fizeram-se delirante à passagem do primeiro carro, muito simples, sem cenografia, contendo, apenas, um apelo patriótico aos reservistas do Brasil. Depois vinham bandeiras, dezenas de bandeiras nacionais, sacudidas pela ventania, saudadas pela massa, que se mantinha nas calçadas.

O ASPECTO DA AVENIDA RIO BRANCO

Desde cedo a avenida Rio Branco estava repleta.

As casas comerciais, na sua grande maioria, estavam com suas fachadas ornamentadas com as bandeiras do Brasil. Ao longo de ambos os passeios via-se um cordão de isolamento, afim de permitir que a massa popular, comodamente, pudesse assistir ao desfile.

A CONCENTRAÇÃO

Na praça Mauá, às 15 horas, iniciava-se a concentração. Os acadêmicos ali ingressavam, exibindo as suas carteiras escolares a um grupo de Diretório dos Estudantes. Aos poucos, eram milhares os manifestantes, que se encontravam nessa praça, conduzindo bandeiras nacionais e cartazes com expressivas e vibrantes legendas.

CHEGA A REPRESENTAÇÃO DO PEDRO II

Momentos após, descendo a rua do Acre, chega à praça Mauá, empunhando dezenas de bandeiras brasileiras e da Juventude, a representação do Pedro II. Tinham a frente, os professores Raja Gabaglia e Roberto Acioli.

Os acadêmicos recebem os jovens escolares entre as mais estrepitosas manifestações de apreço e solidariedade, enquanto, de toda a praça, ergue-se calorosa salva de palmas.

ORGANIZA-SE O DESFILE

A's 16 horas, estava tudo pronto para ser iniciado o desfile. Os estudantes empunham seus cartazes e letreiros, enquanto os demais formam fila de oito, na mais absoluta ordem e disciplina. Os membros do Diretório Acadêmico, responsaveis pela parada, tomam as últimas providências.

INICIA-SE A PASEATA

Tuto pronto. Surge a ordem para se iniciar a passeata.

— E, automaticamente, o desfile começa, precisamente às 16,10 horas.

OS SOBREVIVENTES DO "ARABUTAN"

Depois das Fanfarras, em carro aberto, surgem os sobreviventes dos "Arabutan", um dos navios brasileiros que o Eixo pôs a pique. O comandante Prado estava à frente desse punhado de vítimas dos totalitários.

O CARRO ALEGORICO EM HOMENAGEM A PRESIDENTE VARGAS

Os carros alegóricos eram varios. De inicio a homenagem do Diretório Central dos Estudantes: — era o carro em honra ao presidente Getulio Vargas, o lider da democracia. Estava assim constituido: — um grande busto do chefe do Governo, tendo, à frente, três figuras herculeas, esbeltas de mulher, representando o Brasil os Estados Unidos e a Inglaterra, com cores respectivas de suas bandeiras. E mais à frente esta palavra: VITORIA.

OUTROS CARROS ALEGÓRICOS

E o desfile prossegue. Há um carro com esta legenda: —

"Como eram verdes as galinhas de outrora"... Um grande carro, com o retrato do ministro Oswaldo Aranha, tinha esta legenda: — "Campeão da Democrácia". E uma flâmula com esta frase: — Ao Chanceler das Américas, homenagem dos estudantes.

"PRONTO BRASIL!"

— "Pronto Brasil! A Mocidade está em guarda, confiante nos teus destinos e na ação enérgica de teu governo!"

Era o motivo de outra alegoria.

Um carro sobre a propaganda da defesa passiva anti-aérea da Cidade continha várias frases patrióticas.

HOMENAGEM AS VITIMAS DOS SUBMARINOS

Outros carros passam. E o último é uma empolgante e comovedora homenagem as vitimas dos submarinos do Eixo, vendo-se, gravados a ouro, os nomes dos navios brasileiros torpeados.

A MASSA ACADEMICA

Os estudantes cerram fileira, então à passagem do último carro alegórico, desfilando, entre aplausos e aclamações em massa.

Em grupos traziam grandes estandartes com os nomes de suas faculdades, academias, colégios, associações esportivas de estudantes, etc.. Por fim vinham os colégios secundários.

ACLAMAÇÕES AO CHEFE DO GOVERNO

Na maior ordem o cortejo passa. O presidente Getulio Vargas é ovacionadissimo. O carro em sua homenagem, abrindo o cortejo, provoca ruidosas aclamações. Ouvem-se vivas ao Estado Nacional, À Soberania do Brasil.

Há, em toda a Avenida, um eco prolongado, de aplausos ao presidente da República.

JÚBILO E PALMAS

Chega o cortejo ao seu término. Reunidos os estudantes na Praça Mauá cantam o Hino Nacional, em meio de rigoroso silêncio. Há após vivas ao presidente Getulio Vargas, ao ministro Oswaldo Aranha, ao interventor fluminense, às classes armadas do Brasil. E os estudantes se dispersam.

ORDEM ACIMA DE TUDO

O desfile teve, antes e acima de tudo, uma caracteristica: a ordem absoluta, não se registrando, quer na ida, quer na volta, um só incidente.

TODAS AS EMISSORAS IRRADIARAM A PARADA

Todas as emissoras irradiaram a passeata dos estudantes, fazendo-se ouvir aos seus microfones vários oradores estudantinos.

NÃO confunda o Estado Nacional Brasileiro com nenhum outro regime politico alienigena. Procure conhecê-lo e verá que ele se distan

"INDEPENDENCE DAY"

(Conclusão da pág. 1)

lidade dos tanks, dos aviões, dos canhões, dos navios.

Celebramo-lo tambem fazendo funcionar sem interrupção as fábricas nas quais são produzidas as armas que serão enviadas a todos os pontos do globo onde se luta.

Não e deve desperdiçar uma só hora, deter um só instante, nem perder um só golpe. Este lema marca o grande dia nacional de 1942."

AS HOMENAGENS PRESTADAS AOS ESTADOS UNIDOS

Em comemoração da passagem do "Independence Day", a data máxima dos Estados Unidos, ao embaixador Jefferson Caffery, no Gávea Country Clube, numeroso grupo de amigos e figuras de relevo do mundo politico-social brasileiro ofereceu-lhe um almoço. Durante o ágape, s. excia. pronunciou expressivo discurso, focalizando a posição do seu país em luta com os agressores do Eixo.

UMA SAUDAÇÃO AOS ESTADOS UNIDOS

O ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, dirigiu, pelo microfone do D. I. P., uma saudação aos Estados Unidos pela passagem do "Independence Day".

O ministro Gustavo Capanema, na sua saudação, referiu-se ao ideal de Jefferson que culminou com as palavras ditas em 4 de julho de 1776.

OS CUMPRIMENTOS DO CHEFE DO GOVERNO

O comandante Octavio de Medeiros, chefe interino do gabinete militar da Presidência da República, esteve ontem na embaixada americana para apresentar os cumprimentos do chefe do Governo brasileiro pela passagem do Dia da Independência Americana.

OS VOTOS DO MINISTRO OSWALDO ARANHA

O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos ao sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos, por motivo da passagem da data nacional daquele país, pelo sr. Jayme do Nascimento Brito, introdutor diplomático.

CENTENAS DE VISITANTES

O sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos, recebeu esta manhã centenas de visitantes e telegramas de congratulações àquele país amigo pelo 166.º aniversário de sua independência.

O "INDEPENDENCE DAY" NA ESCOLA ESTADOS UNIDOS

A Escola Estados Unidos comemorou, ontem, a data da independência da grande nação irmã.

Em sua sede foram realizadas significativas festividades que tiveram a assistência de representantes do embaixador Jefferson Caffery e do prefeito Henrique Dodsworth.

Gazeta Juridica

PREGÕES

Mais de uma vez temos escrito sobre a elevação de sentimentos, a superioridade de julgar, o equilibrio e acerto das decisões do juiz Xenocrates Calmon Aguiar, incontestavelmente, como é sabido, uma das expressões moças da magistratura local. Costumamos, sem distinções, render homenagens ao mérito, divulgar, comentando, os atos daqueles que se destacam pelo seu saber, sua honestidade e pureza de sentimentos. Daí a circunstância de vez por outra, e o faremos tantas quantas se nos apresentem, focalizarmos as atitudes nobres do eminente juiz, julgando e decidindo com felicidade como sempre procede s. excia. e tantos outros de seus colegas. Assim, nossa preocupação única tem sido trazer o público ao par dos acontecimentos forenses mais interessantes, esforçando-nos em levar-lhe ao conhecimento fátos verdadeiramente inéditos.

* * *

Perguntamos, agora: é ou não interessante a sentença do ilustre magistrado, presentemente em exercício na Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, com a qual, linhas abaixo, "Pregões", brinda hoje os seus leitores?

Vejamos se estamos com a razão. Eis a sentença prolatada pelo dr. Xenocrates Calmon Aguiar, no processo de busca e apreensão em que são partes J.B.D. e J.P.R., a qual nos vimos referindo:

"Vistos. Estes autos revelam uma situação dolorosa. Trata-se de um pedido de busca e apreensão de um menor. Os pais, que não eram casados, desavieram-se e separaram-se, e o menor foi parar às mãos de um casal que o recebeu, que o acolheu, criando e educando como filho. Corre a ampulheta do tempo e os pais dessa criança se encontram, e fazem as pazes, e até se casam. E querem, agora, cinco anos passados, que o casal que acolhera a criança, lha restitua. Mandei que esse casal viesse à minha presença, com o menor e os pais deste, para ouvir a todos. Com surpresa, o declarante de fls. 35, olhos tocados de lagrimas, declara que está disposto a entregar a criança aos pais antes desavindo e agora reconciliados. Diante desse procedimento, exemplar, por sem dúvida, só cabe ao juiz deferir-lhe o pedido, recomendando aos pais requerentes que permitam ao declarante e sua esposa visitas à criança que, por cinco anos criaram e educaram. Assim, determino se arquive o presente observadas as formalidades da lei".

"A Cesar o que é de Cesar"!

Fazendo subir os autos à Egrégia Câmara, no agravo de instrumento em que é agravante Lina Pires Rebelo de Souza e agravado o espólio do dr. José Higino de Souza, o juiz em exercício no Juizo de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões dr. Xenocrates Calmon Aguiar disse, o que dada a importância da matéria em controvérsia publicamos:

— Mantenho, data venia, à decisão agravada. Num inventário, a viuva meeira, de um lado e às herdeiras, testamentárias, de outro, pretendem a adjudicação de determinado imovel, um carnaubal, atualmente valorizado em consequência da guerra. Não aprecio razões por que fizeram o pedido de adjudicação — no meu modo de ver, tudo cede às razões econômicas: e que às partes, em dissídio, afigura-se um bom negócio ficar com o carnaubal de crescente rendimento, pela produção. Em tais condições, e porque a Cesar o que é de Cesar, deliberei aceitar o parecer da Curadora de Residuos que opinara pela licitação, invocando o parágrafo único do artigo 503 do Código de Processo Civil. Aquí a lei: — "Requerida a adjudicação por dois ou mais interessados, sem que seja possivel acordo entre eles, o juiz marcará dia e mandará citar os interessados para proceder-se à licitação..." Ante o inciso legal, que é claro, data venia, cedem os argumentos dos praxistas, que viveram noutra época, e, data venia, quando a carnauba não dava dinheiro. Porque a questão é, apenas, do interesse econômico. O parágrafo único do artigo 503 do Código de Processo Civil reproduz, digamo-lo sem a intenção de melindrar ao emitente autor do Projeto, o § único do art. 1.000 do Código Processual Civil de Minas. E, neste, o inciso, da lavra do saudoso ministro Arthur Ribeiro, tinha sua fonte num julgado da Relação de Minas, inserto na Revista Forense, vol. 29, pág. 166, e no julgado inserto na mesma revista, vol. 31, pág. 331. Dou ao parágrafo único do artigo 503 do vigente Código de Processo Civil o mesmo entendimento que ao parágrafo único do artigo 1.000 da lei processual mineira dava o seu autor, o ministro Arthur Ribeiro. Aquí a palavra de S. Excia.: "A licitação, porem, entre o cônjuge supersiste e os herdeiros, com exclusão de estranhos, instituida pelo Código do Rio, pareceu-me mais de acordo com o direito de preferência que foi garantido àqueles pelo artigo 1.777 do Código Civil". (Código Civil de Minas, comto. pelo ministro A. Ribeiro, pág. 300). Assim, no meu modo de ver, a licitação liquidará a discussão entre os interessados. A Egrégia Câmara, entretanto, dirá se errou ou acertou o obscuro juiz agravado, fazendo, como sempre, a exata aplicação do texto legal. Corrigir, ensinando, é a sua missão, obedecer, aprendendo, o nosso dever.

A INSTALAÇÃO DA 3.ª SESSÃO DO TRIBUNAL DO JURI, EM NITERÓI

Realiza-se, amanhã, às 12 horas, em Niterói, a cerimônia da instalação da 3.ª sessão do Tribunal do Juri, que deverá ser presidida pelo juiz Horacio Marques de Carvalho Braga.

Em primeiro lugar será realizado o julgamento do motorista João Baptista de Lima que no dia 2 de janeiro deste ano, matou a punhal na esquina da rua Mem de Sá com Miguel de Frias, o seu colega de profissão Alberto Ribeiro.

A seguir será submetido a julgamento Olympio José dos Santos, acusado de ter assassinado a pau, numa olaria sita à estrada da Cachoeira, José de Souza e Silva, ferindo ainda Luiz Ferreira Netto.

O terceiro acusado é Sebastião Tenorio da Silva, que no dia 26 de dezembro do ano passado matou a golpes de canivete o seu irmão Rogelino Tenorio da Silva.

Os julgamentos no Tribunal Marítimo

O CASO DO INCÊNDIO DA CHATA "MINEIRA"

Sob a presidência do almirante Alvaro de Vasconcellos, esteve reunido o Tribunal Maritimo Administrativo, tendo sido convertido em diligência o julgamento do processo referente ao incêndio na chata "Mineira", a 29 de janeiro deste ano, no rio São Francisco. O juiz Romeu Braga pediu e obteve vista do processo relativo ao naufragio da catraia "Maria Bonita", em São João da Barra, cujo julgamento na sessão de 12 de setembro de 1941 fora convertido em diligência.

O nosso profundo sentido nacional deve saber distinguir e saber agir para repudiar tudo o que não é nosso, tudo o que não brote das fontes vivas da nacionalidade.

FALÊNCIAS & CONCORDATAS

José Quintiliano Ribeiro — No juizo da 11.ª Vara Civel Felinto Nunes Vieira, dizendo-se credor de 3:000$000, requereu a decretação da falência de José Quintiliano Ribeiro, estabelecido à rua do Rosário, 148-1º andar.

Antonio M. Bastos — O juiz da 1ª Vara Civel mandou incluir no passivo da falência os créditos não impugnados.

Metrotone Rádio Ltda. — O juiz da 4.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da falência supra os créditos impugnados do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, Sociedade Exportadora e Importadora Exim Ltda., Vitorio Franco, Julio Cezar Attabás e somente pela soma de 21:569$200 o crédito impugnado do The Royal Bank of Canadá.

Pinchus Roses — O juiz da 6.ª Vara Civel mandou por em prova o crédito impugnado do Ex. Schekter.

Mealha & Souza — O juiz da 7ª Vara Civel mandou incluir no passivo da falência como quirografário o crédito do Banco Figueiredo Rocha S./A. pela soma de 99:590$500.

Otelo Guerreiro de Castro — O juiz da 10.ª Vara Civel mandou excluir do passivo da falência os créditos impugnados de Nestor Lemos, Carlos Gonçalves.

Pomposeli & Cia. Ltda. — O juiz da 11.ª Vara Civel nomeou sindico o liquidante judicial.

F. Garcia Junior — O juiz da 12ª Vara Civel mandou incluir no passivo da falência os créditos não impugnados.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

Extrato de edital de segunda praça com o prazo de vinte dias e abatimento de dez por cento.

O dr. Homero Brasiliense Soares de Pinho, juiz de Direito da Segunda Vara Civel, do Distrito Federal da República dos Estados Unidos do Brasil, faz saber a quantos este virem que no dia cinco de junho próximo no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel número vinte e nove, às treze horas e trinta minutos, o porteiro dos auditórios submeterá à público pregão de venda e arrematação, em segunda praça, tomando por base o preço de trinta e oito contos e setecentos mil réis, a quanto ficou reduzida a avaliação, por efeito do abatimento legal de dez por cento, o imovel penhorado ao Espólio do finado Joaquim Maria Moreira Guimarães, no proceso de execução de sentença movida por Americo Gouveia Mourão contra Paulo Moreira Guimarães e outros, consistente em o prédio e respectivo terreno da rua Licino Cardoso, antiga Jockey Clube, número vinte e dois, freguesia do Engenho Novo, desta cidade, de sobrado e prédio feitio de platibanda, construido de pedra, cal e tijolo, no alinhamento da rua, no primeiro pavimento janela de peitoril na frente, varanda ladrilhada e coberta de lado esquerdo; no segundo pavimento uma porta na frente para sacada de ferro; ao lado esquerdo quatro janelas sobre a varanda do primeiro pavimento. O corpo principal, com os dois pavimentos divididos em cômodos para residência, mede 4m.80 x 10m,50, seguindo-se puxado de um só pavimento, medindo 4m,30 x 4m,30, fora há meia água abrigando tanque e quarto com chuveiro e latrina. O terreno mede 7m,95 x 27m,20 e confronta pelo lado direito com o prédio n. 24, de Antonio Gomes de Carvalho, pelo lado esquerdo com o prédio n. 20, de Joaquim Guimarães e fundos com quem de direito. Avaliação: quarenta e três contos de réis que nesta praça sofre o abatimento legal de dez por cento como consta acima. Se não houver licitante, irá o imovel imediatamente a leilão para sua venda pelo maior preço que alcançar. O ramo será entregue ao arrematante mediante pagamento à vista ou fiança pelo prazo de três dias.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1942. Eu, Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, o subscrevo. — Dr. Homero Pinho. — Confere. Pelo escrivão. — *Gerson dos Reis*, escrevente substituto.

Uma concorrência na Marinha, anulada

Pela Comissão de Metalúrgia foi aberta concorrência pública para exploração do casco do vapor "Santa Ursula" naufragado na ilha dos Abrolhos, Estado da Baía. A referida Comissão, sob a presidência do almirante Alberto da Cunha Pinto, realizou, em sua sede no edificio do Ministério da Marinha, uma reunião para abertura dos envelopes contendo as propostas dos interessados. Compareceram apenas dois concorrentes que não cumpriram as disposições estipuladas, razão por que foi anulada a concorrência anterior, ficando resolvida a publicação de novo edital com menor prazo para recebimento de novas propostas.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

PEÇAM NOSSO CATÁLOGO GRATIS

Rio — Rua do Ouvidor 166. S. Paulo — R. Libero Badaró 292. B. Horizonte — Rua Rio de Janeiro 655.

Dr. Brandino Corrêa

BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES

Rua do Carmo 49 - 1.° Das 14 às 18 horas

INSTITUTO HELCO

com 26 salas para tratamento de

PERNAS ÚLCERAS VARIZES Eczemas

Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e complicações

Dr. Joaquim Santos

RAIOS X DESDE 30$000

RUA DA QUITANDA, 26

HOTEL LUTECIA

RUA DAS LARANJEIRAS, 486 - RIO - FONE: 25-7292

Apartamentos mobiliados, inclusive pensão. — Parramente familiar. — JACOB CHRIST.

Oficina de Rádio Max Becker

ESPECIALISTA EM TIPOS EUROPEUS

RUA MIGUEL COUTO, 47 - 1.° — TEL.: 43-7719

Entrada pela Loja de Couro D. Schebek

Dr. ZEFERINO BASTOS

Ginecologista e obstetra. Doença das senhoras e assistência a gestantes. Ondas curtas e eletro-coagulação. Edifício Ouvidor, salas 1003 e 1004 das 14 às 17 horas. Telefone: 23-60-70. As consultas especiais devem ser tomadas com antecedência.

PROFESSOR MADEIRA DE FREITAS

CLÍNICA MÉDICA GERAL

FISIOTERAPIA — ELETRICIDADE MÉDICA

TRATAMENTO DO

DIABETE

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO - ALERGIAS - REUMATISMO

Consultas diariamente das 15 horas às 19 horas

PRAÇA GETULIO VARGAS, 2, 10.° andar

Tels. 42-7097 e 28-0431

COFRES FORTES "INTERNACIONAL"

Garantidos contra fogo e roubo. Formidavel sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços. Aproveitem numa visita ao nosso depósito.

143 — RUA DO ROSARIO — 143

MAQUINAS

Vende-se um locomovel de 36 cavalos afetivos, com 33 tubos de duas e meia polegadas, cilindro sobre a caldeira, reformado, em perfeito estado de funcionamento. Trata-se à av. Afonso Pena 759, sala 9, 2.° andar, com J. Delarue — Belo Horizonte.

SER amante da paz, desejar a paz não significa cultivar um pacifismo apático e suicida, que impede de encarar com ânimo heróico os aspectos trágicos da vida. — G. Vargas. (1.° Congresso de Brasilidade).

Anúncios diversos

PHILIPS

1942 — PHILCO — 1942

Rádios, válvulas e geladeiras elétricas a gás e querosene Elétro-Lux, Norge, Kelvinator, G. E. Ultimos modelos 1942. Preços baratíssimos, a longo prazo e sem fiador. Agência Philips-Philco, 38, rua Sete de Setembro, 38. Tel. 43-4171.

CASA RUI LEAL

DR. GERALDO VIEIRA DA SILVA

CIRURGIA — GINECOLOGIA — PARTOS

Fisioterapia (Diatermia, Ondas-Curtas, etc.)

Consultório: Avenida Graça Aranha n. 26 — Edificio Pedro II — 9.° andar — Salas 911 e 912 — Tel. 42-5204

Residência: Rua Alvaro Ramos, 89 — Casa 12 — Tel. 26-7718

Ás terças, quintas e sábados, das 16 às 19 horas

BAR E RESTAURANTE HEIDELBERG

RUA MIGUEL COUTO, 65

TELEFONE: 23-0658

Aberto todos os dias uteis das 9 às 21 horas. Feriados até 3 hs.

PRATOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Conservadora Metrópole

Conservação, enceramento e limpeza predial — Peça orçamento para seu escritório ou sua residência, sem compromisso.

Fornecemos enceradores a 18$000 por dia

AVENIDA RIO BRANCO, 52, 8.°, sala 84

TELEFONE: 43-8721

APROVEITE-SE das vantagens dos serviços de cobranças de títulos e de reembolso.

DE preferência, nas remessas de dinheiro, ao serviço de vales postais.

DIVERSOS MERCADOS

CÂMBIO

Na abertura do mercado cambial o Banco do Brasil operava em repasses aos outros bancos a 78$885 em libra área e a 16$580 em dólar.

Vendia para o bancário a libra área a 79$585 e o dólar a 19$630 e comprava no mercado livre a 78$464 e a 19$470, respectivamente.

A's 11 horas, o mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil comprava letras de cobertura com as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra área	78$064	78$464	78$538
Dolar	19$420	19$470	19$490
P. argentino	—	4$560	—
P. uruguaio	—	10$154	—
P. chileno	—	$599	—

MERCADO OFICIAL

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra área	65$995	66$495	66$558
Dolar	16$460	16$500	16$520
P. uruguaio	—	8$605	—

COBRANÇAS

Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A' VISTA

	Abert.	Fech.
Libra área	79$585	79$585
Dolar	19$630	19$630
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$640	4$640
Peso uruguaio	10$428	10$428
Peso chileno	$633	$633

CABO

	Abert.	Fech.
Libra área	79$665	69$665
Dolar	19$660	19$660

REPASSES

Para repasses aos outros bancos o Banco do Brasil afixou, para a libra área o preço de 78$885 para venda e a 78$464 para compra, no câmbio livre e a 66$763 no oficial, e para a dolar, à vista, o de 16$580 e a 16$568 sobre Buenos Aires.

LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes cotações no mercado livre especial:

	Comp.	Vend.
Dolar (à vista)	20$000	20$500
Dolar (cabo)	—	20$530

PAISES SUL-AMERICANOS

Taxas do dolar em vigor:

COMPRAS SOBRE A COLOMBIA:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$170	16$250	19$170

COMPRA SOBRE A VENEZUELA:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$350	16$400	19$350

OUTRAS REPUBLICAS SUL-AMERICANAS:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$350	16$400	19$350

VENDA SOBRE BUENOS AIRES:

A' vista: Dolar (livre)...... 19$630

COMPRAS SOBRE O URUGUAI:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$370	16$400	19$370

Taxas de câmbio para compra de letras em dolar sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$470	16$500	19$290
30 dias	19$453	16$487	19$190
60 dias	19$436	16$474	19$090
90 dias	19$420	16$460	18$990

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA AREA

A' vista	Livre	Oficial
90/90	78$064	65$995
90/120	77$924	65$880
90/150	77$784	65$765
90/180	77$614	65$650

A' vista	Livre	Oficial
90 dias	78$464	66$495
120 dias	78$324	66$380
150 dias	78$184	66$265
180 dias	78$044	66$150

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama do ouro fino a 23$300, em barra ou amoedado, na base de 1 000/1.000.

TITULOS

Na Bolsa de Titulos foram realizados, ontem, os seguintes negócios:

APÓLICES GERAIS

União

1	Uniformizadas	795$
3	Idem	798$
22	Idem	800$
30	D. Emissões nom.	798$
257	Idem	800$
1	Idem, de 200$	140$
16	D. Emissões, port.	794$
66	Idem	795$
430	Idem, Cautelas	788$
1430	Idem	790$
98	Reajustamento	835$
4	Idem	834$

Obrigações

3	Tesouro, 1930	1:015$
80	Idem de 500$	502$

Municipais

100	Empréstimo, 1931, port. Ex/J.	220$

Municipais dos Estados

435	Prefeitura de Belo Horizonte	907$
5088	Prefeitura de Niteróói	196$

Estaduais

8	E. Santo, 8%, pt. ExJ.	500$
10	Minas 5%, nom.	645$
63	Idem 7 %, port.	895$
23	Idem	897$
1	Idem	900$
205	Minas, 1934, 2.ª série	182$
1	Idem	181$
14	Idem	181$5
460	Idem, 3.ª série	186$
100	Idem	185$5
7	Idem	186$5
20	Rodov., E. Rio, C/Juros	625$
1	S. Paulo	233$
2	Idem	227$
81	Idem	230$
216	Idem, Uniformizadas	1:130$

Ações de Bancos

200	Crédito Pessoal, Pref.	100$
165	Crédito Mercantil	200$

Ações de Companhias

3	Internacional de Seguros C/40 %	425$
200	S. Jerônimo Ord.	147$
200	Idem	148$
300	Butiá	136$
5	D. Santos, port.	240$
50	B. Mineira	445$

Debênture:

107	Cia. Prog. Industrial Brasil	203$
175	Cia. Docas de Santos	205$

CAFE'

TIPO 7 — 25$400

O mercado de café trabalhou, ontem, sustentado e com as cotações inalteradas.

Os possuidores do produto cotaram o tipo 7 a 25$400 por dez quilos e durante os trabalhos não houve negócios.

COTAÇÕES (por 10 quilos)

Tipo 3	27$400
Tipo 4	26$900
Tipo 5	26$400
Tipo 6	25$900
Tipo 7	25$400
Tipo 8	24$900

PAUTA:

Estado de Minas, cafés finos	4$100
Estado de Minas, cafés comuns	3$800
Estado do Rio, cafés comuns	3$200

MOVIMENTO ESTATISTICO (Sacas de 60 quilos)

	Sacas
ENTRADAS	1.873
Idem, no ano passado	1.050
Desde 1.° do mês	4.768
Média	1.589
Café revertido ao estoque desde 1.° de julho	175
EMBARQUES	855
Idem, no ano passado	1.625
Desde 1.° do mês	3.635
Estoque	394.451
Menos consumo local	600
Café revertido ao mercado	898
Existência	392.935
Idem, no ano passado	264.433

MERCADO DE SANTOS

	Sacas
ENTRADAS	5.662
Desde 1.° do mês	5.662
Idem, no ano passado	201
EMBARQUES	21
Desde 1.° do mês	21
Idem, no ano passado	31.902
EXISTENCIA	1.226.095
Idem, no ano passado	853.827
Preço tipo 4 (mole)	—
Idem, idem (duro)	—
Mercado	Nominal

MERCADO DE VITÓRIA

ENTRADAS	1.556
Desde 1.° do mês	1.556
Idem, no ano passado	—
EMBARQUES	—
Desde 1.° do mês	—
Idem, no ano passado	10.105
EXISTENCIA	162.281
Idem, no ano passado	54.540
Preço tipo 7/8	24$400
Mercado	Estavel

ACUCAR

Funcionou firme e sem modificar a tabela de cotações o mercado de açucar.

As exportações foram reduzidas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entraram	2.150
Sairam	2.900
Existência	24.118

COTAÇÕES (Por 60 quilos)

Branco cristal	67$000	a	70$000
Mascavinho	Não ha		
Demerara	58$000	a	60$000
Mascavo	52$000	a	54$000

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou firme e com as cotações em alta.

As exportações foram reduzidas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entraram	—
Sairam	278
Existência	12.077

COTAÇÕES (por dez quilos)

Seridó:			
Tipo 3	65$000	a	67$000
Tipo 4	63$000	a	65$000
Sertões:			
Tipo 3	61$000	a	62$000
Tipo 5	50$000	a	51$000
Ceará:			
Tipo 3	Nominal		
Tipo 5	46$000	a	47$000
Matas	Nominal		
Paulistas:			
Tipo 3	Nominal		
Tipo 5	46$500	a	47$000

——MÉDICOS——

EXAMES DE SANGUE URINA, etc. Preços médicos. DR. CHERMONT DE MIRANDA — R. México, 161. T. 42-4036

Dra. Magdalena Hildegard Stoltz

MOLÉSTIAS DE SENHORAS — PARTOS — Cons. r. Senador Dantas, 84-12.° - Apt. 1.211 — Das 15 às 18 hs. ou com hora marcada — Tel. 42-7532. Residência: Tel. 22-3790

Dr. COSTA MOREIRA

CIRURGIÃO

Rua 7 de Setembro, — 6.° andar — Fone: 22-6981 — Residência: — 25-0098.

Doenças de senhoras

Fundação Sanatório Médico Cirúrgico — Rua São José, 110 — 1.° andar — Telef.: 25-1552 — 42-0473 — Diretor-presidente: Dr. Alfredo Pinheiro.

CONSULTAS 5$000

Olhos — Ouvidos — Nariz e Garganta — Dr. Fortunato

Especialista com longa prática nos hospitais da Europa, rua da Carioca, 6 - 4.° andar (próximo ao largo da Carioca). Das 13 às 18 horas, diariamente. Tratamento sem dor. Banhos de luz e aparelhagem elétrica.

——DIVERSOS——

DR. ARTUR MOSES

Exames bacteriológicos, químicos e sorológicos — Dosagem de uréia, glicose e creatinina — Determinação da Reserva Alcalina. Rua do Rosário 134 sob — Tel. 23-5505.

ROUPAS FINAS

Recebem-se encomendas para enxovais. Execução perfeita. Telefonar para 38-5987.

ALUGA-SE

Quarto mobiliado, independente, fresco, em casa de familia estrangeira. Unico inquilino. Largo dos Leões. Telefone: 26-6526.

COMPRO PIANO

De particular, de cauda ou de armário. Pago bem e à vista. Tel. 23-5785.

MERCEDES

Compra-se um carro de uma das marcas acima com 4 cilindros, de preferência "limousine". Ofertas a Luiz. Tel. 38-4643.

ACORDEON

Compro "Hohner" 80 baixos, perfeito estado. Fone 43-8800, ramal 914, segunda-feira.

RÁDIO PHILCO

Vende-se com garantia, pegando muito bem todo Universo, por 650$000. Av. Rio Branco, 25

CALISTA — 5$000

Calos, cravos, unhas encravadas. R. 7 de Setembro, 65, 8.° andar, s. 81. Tel. 43-2504. Residência: 38-1325. Jaime Carreira.

SANTA TERESA

Aluga-se em apt.° moderno de familia, quarto bem arejado, bem mobilado, com café pela manhã, a rapaz ou moça que trabalhe fora. Travessa Constante Jardim, 4, sobrado, telefone 22-3453.

Aluga-se bungalow novo à rua Marquês de S. Vicente 54. Fone: 27-3557. Bondes e ônibus à porta.

REFRIGERADOR G E

Vende-se perfeito funcionamento com 5 pés cúbicos, com luz interna por 1:800$000. Pr. do Flamengo n. 120, c. 3. Fone: 25-7156.

Vende-se Ford, 4 cilindros, econômico, limousine. 5 lugares. Ver à r. Ingabi, 108, Penha.

Centro da cidade, vende-se bom negócio com ótimo contrato. Tratar c/ J. Martins, à rua S. Pedro 117, sob. Das 10.30 às 12 horas.

Farmácia — 35:000$, em S. Cristovão. Vende-se, facilita-se parte do pagamento. Tratar à rua da Constituição, 61, sob. Tel. 22-1518, com o Silva.

Liquidos e comestiveis, vende-se casa, vendendo 22:000$ à vista. Motivo de outros negócios importantes. Com residência e aluguel barato. — Maiores detalhes à r. 24 de Maio, 468. Riachuelo.

Porta — Vende-se em ponto de movimento, motivo de viagem. Tratar com Rolim, r. 7 de Setembro 44.

Singer de coser e bordar, perfeitas e garantidas, vendem-se, preço barato. Constituição 82

Vende-se máquina Singer de coser e bordar, estilo gabinete de luxo, lindo movel, próprio para apartamento com todos os pertences. Ver à rua Alzira Brandão 25 casa 5. Conde de Bonfim, não se atende pelo telefone.

Vende-se uma máquina Singer com 7 gavetas, nova, de coser e bordar, preço de ocasião, bobina central à r. D. Teresa, 41, fundos, Eng. de Dentro. Motivo de mudança.

Vende-se máquina de costura de mão a 150$ e 350$, tipo J. J.; de coser e bordar, 650$. Só na casa Vilma, r. Had. Lobo 94, tel. 48-4792.

Vende-se máquina de escrever. Mercedes, em perfeito estado. Preço 900$. Praia do Flamengo 122, apartamento 702.

Matemática para qualquer fim. Algebra, superior e geometria analitica. Professora especializada: à r. Riachuelo 27, apart. 78. Tel. 42-6863.

AMA SECA

Precisa-se com perfeita prática. Kindermsecken, rua Itibara n. 120 — Cosme Velho, ap. 302.

Máquina de escrever "Olivetti"

Compro uma, de 120 espaços — M-40 — de segunda mão, pagamento à vista. Cartas na portaria deste jornal.

COMPRA-SE CASA

Na base 60:000$. Não serve subúrbios. Pede-se informar para telefone 25-1827.

Casal estrangeiro sem filhos precisa empregada para todo serviço inclusive cozinhar dando boas referências. Baptista da Costa 62, apart. 301, Jardim Botânico.

CAUTELAS

Da Caixa Econômica, compro, de joias, máquinas de costura, rádios, cortes de casemiras, etc. — Pago bem. Largo do Rosário, 19, sob., s. 3. Fone 42-8705, com Martins.

Auto de praça — Compra-se até 1:500$. Telefonar para 42-6557. Dr. Antonio.

Impressor, Compositor, Encadernador e meios-oficiais — precisam-se. Tipografia. Rua Magalhães, 14-A (Frei Caneca), até 11 horas.

RUA PAISANDU', 215

Aluga-se uma boa sala de frente mobiliada, para casal de tratamento. Tel. 25-3073.

Precisam-se amas de leite externas. Paga-se bem e à vista. R. Marquês de Abrantes 48, Fundação Romão de Mattos Duarte.

Carpinteiro — Executa-se qualquer trabalho grande ou pequeno, novo e velho, recado para Nelson Silva, tel. 48-5105 ou 48-0942.

Aluga-se à rua do Catete 130, 2.° andar, ótima sala de frente, entrada independente, com ou sem pensão.

Geladeira G E mod. F 4

Vende-se todo reformado com garantia. Rua São João Batista n. 61. Fone: 26-2135.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa estrangeira. Exigem-se boas referências. Informações pelo telefone 26-9983.

Cozinheira — Precisa-se em casa de familia de tratamento, para forno e fogão, à rua D. Delfina 21, Tijuca.

Vende-se carro marca Ford Eifel 4 cilindros, fazendo c. 20 litros, 250 quilômetros, por 10:000$. Ver e tratar à r. Haddock Lobo 375, c. 10. Tel. 28-4578.

Vende-se em ótimo estado, caminhão Internacional, tipo Junker comercial, seis cilindros. Está racionado com 15 litros diários. Telefonar para 48-0988.

Vende-se caminhão Chevrolet, modelo 1937, calçado com 6 pneus novos e bem conservado, já está racionado, preço 11:000$ à vista, faço um desconto, tratar pelo tel. 48-2557.

Vende-se caminhão Chevrolet Gigante 39 c/ urgência, em perfeito estado por motivo de retirada. r. General Pedra 407 ou João Caetano 38.

Ganhar mais, só depende de V. S. !

Quem possuir um grande circulo de relações, poderá aumentar muito os seus vencimentos, carta para o n.° 4776, na portaria deste jornal.

SEJA DESENHISTA

Pessoa competente prepara copistas e ensina desenho técnico, das 6 horas em diante. Tambem aceita desenhos para copiar, r. Barão de Itapagipe 491. Tel. 48-8533.

CÓPIAS À MAQUINA

Aceita-se serviço a domicilio. Preços módicos, trabalho rápido e garantido. R. do Riachuelo, 137, sob. Tel. 22-3442.

Senhoras e senhoritas — Aprendeis a fazer os vossos chapéus com elegância e perfeição, ensino prático e rápido e garantido a aluna desde a 1.ª aula executa seu chapéu, confere diploma. Preços ao alcance de todos. Mariz e Barros 697, tel. 28-3738.

? ? ?

Já visitou o nosso Alfaiate? Ainda não? Então faça-o hoje mesmo. E' o que mais vantagens oferece. Feitios de casemira desde 100$, brim desde 80$. Rua do Rezende 80. Tel. 22-8404 — Tinturaria Continental.

SANTA TERESA

Casal alemão procura 1 sala ou 2 quartos mobiliados em casa alemã, preferindo andar térreo e jardim. Ofertas na portaria deste jornal n. 4875.

Senhora habil modista confeccionando qualquer toilette, bem como bordados lindos a matiz, deseja fazer sociedade com pessoa criteriosa e independente, podendo ambos residirem no local. Tratar hoje à r. Uruguai 211, Tijuca.

GÁVEA

Moça distinta, do comércio, procura ótima pensão de fino tratamento. Oferta sob 4825.

Encerador — Particular aceita chamado, p/ residência, escritórios, etc., dia e noite. Tel. 28-6243, Carlos.

Sitio, 25:000$, Jacarepaguá - Vende-se com boa casa nova, taqueada, forrada tendo banheiro moderno, completo. O terreno mede 24x70, à r. Joaquim Pinheiro 95, perto da Estrada Três Rios. Bondes de Freguesia. Tel. 48-1285.

Costureira oferece-se com prática, vestidos e roupas brancas, trabalha em casa de familia, executa qualquer figurino. Tel. 28-9556.

ALUGA-SE quarto mobilado, arejado a um rapaz solteiro. Praça Barão Drummond, 30 (Vila Isabel).

QUARTO

Procura-se, para 2 rapazes solteiros, em casa de familia, preferindo-se perto de praia. Responder para a portaria deste jornal.

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Rio de Janeiro — Domingo, 5 de Julho de 1940

Ofensiva de formidaveis proporções

BERLIM DETALHA O ROMPIMENTO DA FRENTE RUSSA NUMA EXTENSÃO DE 300 QUILÔMETROS — GRANDES CONTINGENTES CERCADOS

BERLIM, 4 (captado pela U. P.) — Pela primeira vez desde o último outono o alto comando anunciou hoje, que as tropas alemãs empreenderam uma ofensiva de formidaveis proporções, em cujas fases iniciais obtiveram êxito e proclamou que a frente russa foi perfurada no sul, e que as unidades germânicas se estão aproximando rapidamente do Don.

Recordou-se que o comunicado de ontem disse que a frente russa tinha sido rompida num setor de 300 quilômetros de largura, ao este de Kursk e Kharkov. O comunicado de hoje foi mais claro em declarar que foram cercados grandes contingentes das melhores forças do marechal Timoshenco e que a irrupção entre as linhas inimigas foi de tal modo envolvente que as divisões motorizadas puderam tomar a dianteira, sem necessidade de aguardar a proteção de elementos blindados pesados e por esse mesmo motivo mais lentos.

As perdas de tanks do inimigo foram terriveis e um só regimento aniquilou 50 deles. O anúncio britânico de que foram enviados 2.000 tanks à Rússia, foi menosprezado pelas autoridades germânicas, as quais manifestaram: "Essa cifra apenas é suficiente para uma batalha".

Segundo os correspondentes de guerra, as forças russas que ficaram cercadas no curso das rápidas operações alemãs foram tão numerosas que podem ser comparadas em importância às que sofreram a mesma sorte durante as grandes batalhas de aniquilamento do ano passado. O anúncio de que o inimigo "foi derrotado em toda a frente ofensiva" indica que poucos obstáculos serão encontrados agora no avanço alemão, antes do rio do Don e talvez mais além dele. A imprensa de Berlim indicou claramente esta noite, que as atuais operações são a primeira fase da grande ofensiva projetada desde que a neve obrigou no último outono a que fossem suspensos os ataques contra a semi-cercada capital russa. O claro e manifesto objétivo desta ofensiva que já atingiu proporções formidaveis e que indubitavelmente adquirirá um ritmo acelerado, é a cidade de Stalingrad, mais além do Don e Astrakan, sobre o Volga, para depois de desviar-se para o sul, em direção ao Cáucaso.

Os alemães se encontravam a 200 quilômetros do alto Don, porem a batalha atual se iniciou ao longo do rio Oskol, há uns 100 quilômetros do Don. Espera-se agora que uma vez que as tropas alemãs chegem ao curso desse caudaloso rio, o utilizarão como barreira de proteção de seu flanco esquerdo (o do norte), para prosseguir o avanço seguindo seu curso em direção sudeste, até chegar ao ponto que se acha a menor distância do Volga, em cuja ocasião supõe-se que atravessarão o Don e avançarão até âquele rio para seguir finalmente suas águas até Astrakan, no mar Negro.

O TEMPO

DISTRITO FEDERAL E NITERÓI

TEMPO — Ameaçador, com chuvas.

TEMPERATURA — Em declínio.

VENTOS — De oeste a sul, com rajadas possivelmente frescas.

Temperaturas extremas registradas ontem:

Máxima — 24,6
Mínima — 17,6.

BRASILEIRO!

Serve ao Exército enquanto és jovem. Amanhã terás tua consciência tranquila e serás um exemplo para teus filhos.

EM FRENTE A AGATU

BOMBARDEADORES DO EXÉRCITO AMERICANO ATACAM TRÊS TRANSPORTES JAPONESES E AS RESPECTIVAS ESCOLTAS

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O Departamento de Marinha anunciou que no dia 2 do corrente os bombardeadores do Exército atacaram três transportes japoneses e suas escoltas, em frente às ilhas Agatu, no grupo das Aleutianas ocidentais, ocasionando danos que não puderam ser determinados pelas más condições do tempo.

Agatu encontra-se a 35 milhas marítimas ao sudeste de Attu e a 145 ao oeste de Kiska. Esta última ilha foi alvo de três ataques dos bombardeadores.

O comunicado emitido sobre as operações, diz o seguinte: **Pacífico Norte — Desde a transmissão do comunicado número 90, do dia 21 de junho, a situação nas Aleutianas mudou materialmente.**

Os aviões de grande autonomia de vôo do Exército e da Marinha empreenderam vôos de reconhecimento e de ataque, sempre que o tempo o permitiu. No dia 21 de junho os bombardeadores do Exército atacaram as instalações inimigas da costa de Kerca, porem, devido à neblina, não puderam ser observados os resultados. No dia 25 de junho, aviões de reconhecimento da Marinha operaram sobre Kiska e descobriram no porto dessa ilha um cruzador pesado e três "destroyers". As proas dos transportes nipônicos afundados pelos aviões do Exército no dia 18 de junho puderam ser claramente vistas na baía. Durante as operações uma unidade de patrulhamento foi atacada e avariada por um avião inimigo, porem regressou a salvo à sua base.

No dia 26 de junho, dois aviões do Exército atacaram as instalações da costa de Kiska, porem novamente a neblina impediu que fossem constatados os resultados. No dia 28 do mesmo mês os bombardeadores do Exército novamente atacaram Kiska, onde ocasionaram novos danos nas instalações da costa.

Nos dias 28 de junho e 2 de julho um avião de patrulha avistou três transportes nipônicos com unidades de escolta, em frente das ilhas Agatha, a 35 milhas ao sudeste de Attu. Na tarde desse dia, dois bombardeadores do Exército atacaram essas unidades, ocasionando-lhes grandes danos que igualmente não puderam ser precisados devido ao tempo. Nossos aparelhos regressaram a salvo e apenas sofreram danos insignificantes, ocasionados pelo fogo das baterias anti-aéreas inimigas. Ontem, Kiska foi novamente bombardeada por aparelhos do Exército, porem desta vez tambem não puderam ser observados os resultados."

APROXIMA-SE DA FASE CULMINANTE A BATALHA DO EGITO

CONTINUAM AS OPERAÇÕES CONTRA O FLANCO DOS EXÉRCITOS BRITÂNICOS

ROMA, 4 (Captado pela United Press) — Os últimos despachos chegados esta noite, dizem que fortes unidades do Oitavo Exército Britânico foram cercadas na zona de El-Alamein, na costa do Egito sobre o Mediterrâneo a 90 quilômetros Oeste de Alexandria e que se o seu aniquilamento se já não foi completado o estará dentro em pouco.

Estas noticias, bem como outras anteriores, não puderam ainda ser confirmadas, porém em fontes autorizadas se diz que as tropas do Eixo ainda não perderam a iniciativa e que conseguiram novos triunfos.

As operações contra o flanco dos exércitos britânicos continuam, embora menos violentas mais para o Norte, onde os britânicos alem de terem construido consideraveis fortificações, teem a vantagem das poderosas defesas locais.

Tanto o comunicado local como o de Berlim, expedidos esta manhã, falam da encarniçada luta que se está travando nas proximidades de El-Alamein onde os britânicos inesperadamente fizeram um alto para oferecer resistência na sua retirada em direção ao Delta do Nilo.

Em fontes muito autorizadas se admite que a luta nessa zona é a mais violenta que se tem registrado desde dezembro último quando se combateu perto de Sidi Rezegh.

Um indicio de que a batalha do Egito se aproxima da sua fase culminante foi dado a perceber em uma noticia onde se dizia que os pilotos do Eixo estavam intervindo na luta, em número cada vez maior, cooperando eficazmente com as forças terrestres.

Durante as operações levadas à efeito ontem, foram abatidos 28 aparelhos inimigos.

Durante todo o avanço de Bir-El-Hacheim até novas posições, as forças do Eixo contaram com um diminuto apoio da aviação. **Há somente dois dias que pela primeira vez se admite a superioridade aérea dos alemães.**

O mesmo comunicado anuncia tambem que em certos pontos os ataques feitos pelos aviadores do Eixo foram tão violentos que chegaram mesmo atingir o Canal de Suez.

Port Said, no Extremo Norte do Canal tambem foi atacado, tendo sido torpedeados dois navios por pilotos italianos.

Fontes militares alemães informam que foram atacados objetivos militares da zona de Alexandria e que foram causados grandes danos nos acampamentos britânicos nas proximidades da cidade. Tambem foram bombardeados os aeródromos verificando-se incêndios em vários aviões que se encontravam pousados no solo. Silenciamos uma batéria anti-aérea.

A CEM QUILÔMETROS DE ALEXANDRIA

(Conclusão da pág. 1)

intensidade e violência sem precedentes. na África do Norte, pois nada menos de oito divisões atacam e contra-atacam buscando uma definição. As operações aéreas se manteem à altura das ações que se desenrolam em terra, enquanto unidades navais ligeiras da Armada Britânica vigiam a costa, para impedir uma "tentaiva suicida" do inimigo, afim de fazer inclinar a seu favor o fiel da balança, mediante reforços trazidos por mar.

Sabe-se que o inimigo está recebendo alguns reforços e abastecimentos, porem em proporção muito inferior aos recebimentos do general Auchinleck. Cada dia que passa, aumentam para as tropas imperiais as probabilidades de desbaratar a nova e mais perigosa ameaça que já pesou, até agora, sobre o Nilo.

O tempo significa força. Conter Rommell equivale a derrotá-lo, e essa derrota pode conduzir o inimigo a um verdadeiro desastre.

Um comentarista militar disse que o fato de não ter o adversário avançado, ontem, "não significa que contivemos definitivamente ou derrotamos as unidades germânicas. As coisas podem peiorar muito para elas. A cooperação da força aérea, por parte dos aliados, tem sido excelente. Nos dois últimos dias o inimigo foi fustigado por nossa artilharia, pelo ar. Isso tem uma grande influência sobre o estado de ânimo de nossas tropas."

Ao passar em revista a batalha, o referido comentarista informou que as forças de Rommell atacaram três vezes as posições britânicas, perto de El-Alamein, na quarta-feira última, fazendo a última e mais violenta tentativa ao anoitecer, quando as tropas britânicas se viram obrigadas a vigiar o inimigo à escassa luz do poente.

"E' provavel — acrescentou o referido comentarista — que esse ataque tenha tido certo êxito e a isto se atribuem as afirmações do inimigo de que se havia forçado a passagem entre as posições de El-Alamein.

Houve relativa tranquilidade na quarta-feira pela manhã, porem, à tarde, Rommell iniciou outro grande ataque com sua infantaria, procurando destruir os canhões britânicos e, assim, aplanar o caminho ao avanço dos "tanks".

Contra-atacamos e obrigamos Rommell a dividir suas forças blindadas, de modo que não poude apoiar o ataque da infantaria, o que fez fracassar a tentaiva.

Na sexta-feira e adversário voltou a atacar com unidades blindadas, porem as tropas britânicas destruiram alguns "tanks" e se apoderaram de 40 canhões, fazendo centenas de prisioneiros."

A jornada de hoje se iniciou com uma violenta batalha, ao longo da cadeia de montanhas de Quibliya, a oito quilômetros ao sul de El-Alamein, onde o inimigo procura novamente avançar para o léste.

As forças blindadas imperiais contra-atacaram novamente, partindo do sul o flanco direito das formações couraçadas do Eixo, e, apesar de se ter lutado todo o dia, não se logrou decisão alguma. Interveem na ação todas as armas que possuem ambos os adversários.

O habitual comunicado diário limita suas observações sobre a luta em terra à frase seguinte: "Nossas tropas atacaram o inimigo, que procura avançar para leste."

Nesse período se concretiza tudo o que se sabe, até agora, sobre a marcha dos acontecimentos.

Tudo leva a crer que a aparição, pela primeira vez, de grandes quantidades de aeroplanos alemães e italianos na ação sinifica que o marechal Rommell pensa ser este o momento, agora ou nunca, para lançar à luta todos os armamentos que possue, para lograr uma decisão final.

A duquesa de Kent deu à luz a um menino

LONDRES, 4 (U.P.) — A duquesa de Kent deu à luz, esta noite, a um filho varão. Tanto a mãe como o filho passam muito bem.

DIETÉTICA PARA VENCER A GUERRA

(Conclusão da pag. 1)

um aumento excessivo de sódio do organismo humano e a uma diminuição do fósforo.

Afirma, portanto, que a excessiva retenção de sal, no corpo, se deve a uma alimentação demasiado salgada e falta de potássio. Expressa, tambem, que os alimentos mais ricos em potássio são as frutas, porem, como não é possivel subministrá-las em grande quantidade às tropas e operários das indústrias de guerra, aconselha sejam os mesmos alimentados com essas concentrações vitaminosas.

UM CARRO BLINDADO ANFÍBIO

PORTO ALEGRE, 4 (A.N.) — Mais um invento acaba de ser revelado, neste Estado. Noticia do muncipio de Lageado diz que o mecânico João Almeida inventou um carro blindado, com canhão anti-aéreo, que poderá ser utilizado tanto em terra como para atravessar rios. O novo inventor virá à capital, afim de exibir seu invento.

NA GRANDE CURVA AO NORTE DO RIO AMARELO

(Conclusão da pagina 1)

China sente-se neste instante a escassez de pilotos e de material aéreo.

Continuou dizendo que os aparelhos e métodos empregados pelos japoneses na China são antiquados e que o caça de dois lugares posto em serviço pelo inimigo há pouco, não demonstrou ser tão bom como se dizia. No primeiro combate com o Grupo Voluntário Norte-Americano este abateu dois dos caças desse tipo. Finalmente ao perguntar o que é que se precisa com maior urgência, o brigadeiro Chenault respondeu: "Tenho abundância de aeródromos o que equivale a dizer que sentimos grande falta de aviões".

ELIMINADO UM DOS PERIGOS JAPONESES

CHUNG-KING, 4 (U. P.) — As forças chinesas que operam na zona extremo-setentrional eliminaram hoje, ao que parece, um dos perigos japoneses para as grandes vias de abastecimentos que conduzem à Rússia, ao reconquistarem Wu Chen Tsao dentro da grande curva ao norte do rio Amarelo, na provincia de Sui Yuan.

A operação em si foi de escassas proporções à gravidade do perigo que constitue, para a China livre, essa nova série de ameaças nipônicas dirigidas para as linhas de abastecimentos dos exércitos chinesês.

O comunicado de hoje, menciona a morte de 400 soldados inimigos e o fustigamento da retaguarda japonesa por forças chinesas, enquanto o inimigo se retirava para este.

Outras forças japonesas, ao nórte do rio Amarelo, na Mongólia Interior, continuam atacando nos diversos Oasis do deserto de Gobi por onde passam as caravanas que procedem da União Soviética.

A não ser essas operações, nada mais foi anunciado que mereça destaque.

Na frente de Kiang Si os japoneses estão tentando atravessar o rio Fu Ho, a oeste, e diz-se que estão atacando Pei Yu, sobre a margem ocidental. As forças chinesas, entretanto, rechaçaram esses ataques.

Na parte sudeste da provincia de Kwang Tung os japoneses continuam dedicados às operações de limpesa nas proximidades de Cantón.

Multíssima atenção vem sendo prestada à questão de apurar se os japoneses atacarão ou não durante esta temporada, a Rússia pelo lado da Sibéria.

O general Litsung Jen, herói de Taierchwang, ao ser entrevistado pelo representante de um jornal da província de Hu Peh, opinou que os japoneses não atacarão a União dos Soviets.

Segundo esse militar, os nipônicos não invadirão a Rússia, pela Sibéria, porque atualmente estão dedicando todos os seus esforços a reunir suficentes recursos para "resolver dificuldades internas", de modo que a Austrália constitue o seu mais lógico objectivo, para impedir que os aliados lhes embarace a exploração das Índias Orientais Holandesas, bem como de outras ilhas do Pacífico Sul.

O general Litsung Jen, acrescentou, ainda, que o Japão não tem forças suficientes para abrir uma nova frente de batalha na Sibéria, porque, das oitenta divisões que possuem mobilizadas, trinta continuam na China e 19 no Pacífico Meridional, alem das muitas guarnições que possue no Japão, Coréa e Formosa.

Tambem afirmou que o Japão perdeu a oportunidade de atacar a Austrália, logo após a queda das Índias Orientais Holandesas, uma vez que desgastava as suas forças jogando-as contra a Birmânia.

"O Japão, terminou por afirmar, não adotará táticas suicidas para alargar suas atividades, enquanto não estiver bem senhor da situação no Pacífico Sul, isto é, depois de eliminar o perigo que para ele representa a Austrália".

A crise de papel para a imprensa

Em face da crise de transportes e consequente falta de papel para a imprensa, GAZETA DE NOTICIAS, muito a contragosto, vê-se na contingência de suspender a remessa graciosa de exemplares para os srs. anunciantes e instituições que nos merecem todo o apoio e simpatia.

Fazendo esta comunicação, antecipamos escusas aos nossos amigos, mas nos conforta a certeza de que, mal cessem as dificuldades atuais, serão prontamente restabelecidas as remessas agora suprimidas.

BOLETINS SOBRE O CAIRO

Aviões alemães lançam proclamação aos egípcios

CAIRO, 4 (U.P.) — Aviões alemães que voavam a grande altura, lançaram ontem à noite sobre o Cairo dezenas de milhares de boletins redigidos em idioma árabe. Acredita-se alguns deles contenham ataques contra os ingleses. Um dos pacotes que continha 5.000 boletins caiu sobre uma árvore e depois sobre um policial egipcio que estava de serviço nas ruas, o qual logo a seguir conduziu-o ao Departamento Central de sua repartição. Os boletins foram lançados sobre uma ampla zona e grande número deles caiu num elegante bairro residencial desta capital, porém passaram quase desapercebidos para uma grande parte da população.

ATROPELAMENTO

— Um auto, na rua S. Cristovão, esquina com Senador Alencar, colheu, ontem, Domingos Rodrigues Pinho Filho, de 59 anos, casado, morador à rua Guarani n. 80.

A vitima foi removida para o Hospital de Pronto Socorro, tendo sofrido esmagamento da perna direita.

— Outra vitima de auto foi José Lopes dos Santos, pardo, de 24 anos, solteiro, servente, morador à rua S. Romã n. 224, que foi atropelado na praça da República, em frente ao Quartel General.

O atropelado sofreu contusões e escoriações generalizadas e foi removido para o Hospital de Pronto Socorro.

Exercícios de defesa passiva de Campina Grande

OS PREPARATIVOS QUE ESTÃO SENDO REALIZADOS

JOÃO PESSOA, 4 (A.N.) — O general Fiuza de Castro, comandante da Artilharia Divisionária da 7.ª Região Militar, em cooperação com o prefeito local, vai realizar na cidade de Campina Grande um exercício de defesa passiva anti-aérea com o escurecimento total e outras medidas destinadas ao adestramento da população na eventualidade de um ataque aéreo.

Aptos para o serviço do Exército

DIVERSOS OFICIAIS INSPECIONADOS DE SAUDE NA 1.ª REGIÃO MILITAR

Na inspeção de saude a que se submeteram na Junta Militar de Saude do Quartel General da 1ª Região Militar, foram julgados aptos para o serviço ativo do Exército: Capitães da Res. — Sylvio Pereira de Araujo e Edilio Aleixo; primeiros tenentes da Res. — Santerre Batalha Dittz, Mario Frederico Stoky, Rubem Mariano Cordeiro, Moacir Santa Luzia Gonçalves e Albino Maranhão; segundos-tenente da Res. — Pedro Celestino de Abreu, José da Fraga Mello, Aureliano de Vasconcellos Chaves, Manuel Bezerra Filho, Izaac Saraiva, Acacio Coelho de Queiroz, Henrique Pamplona Fragoso, Delfino Martiniano de Oliveira, Américo Rodrigues Dias, Nicolau Lins de Albuquerque, Francisco Zoroastro de Souza, Paulo Cesar de Paiva, Alberto Gonçalves Vasques, Luiz de Azambuja Villanova, Torquato Cecilio Maia, Humberto Gerardo Moretzhn Brandi, José Silvestre de Oliveira, Francisco Cornelio de Moura, Dagoberto de Barros Vasconcellos, Manuel Galdino da Silva Cajazeiras, Frederico de Simas Enéas, Luiz Gonzaga de Miranda, Bernardo Pontes, Hermes Manuel da Paixão, Américo Rarimes de Freitas, Washington Nobre da Silva, Alberto Borgeth Filho, Valed Ferry, Manuel Antonio Teixeira, Caio Mario de Sá, João Brito Jorge, Abelardo de Menezes Brito Sanches, Luiz Oswaldo Teixeira da Silva, e Mauro Ribeiro Viegas, e Luiz Guerra, todos para fins de convocação.